



PREFEITURA DE SÃO LUÍS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SEMED

RELATÓRIO DE GESTÃO 2022



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO LUÍS – SEMED

PREFEITO DE SÃO LUÍS

Eduardo Salim Braide

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

GABINETE DA SECRETÁRIA
ASSESSORIA TÉCNICA PEDAGÓGICA
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO
ASSESSORIA JURÍDICA
SUPERINTENDÊNCIA INTERNA DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
SUPERINTENDÊNCIA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE GESTÃO DA FREQUENCIA ESCOLAR
SUPERINTENDÊNCIA DE MODERNIZAÇÃO DA GESTÃO

Anna Caroline Marques Pinheiro Salgado

Carla Christine Matos Assunção e Silva
Patrícia Rackel Soares Gonçalves Caldas
Rafael Rodrigues de Lima
Flávia Raquel Fernandes Ramos Ribeiro
Júlio Vitor Nunes Franco
Maria Aparecida de Jesus Medeiros
Yolete Maria Gomes Alves
Theresa Karoline Ramos Serra

SECRETARIA ADJUNTA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE APOIO AO EDUCANDO
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE LICITAÇÃO E CONTRATOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE CONVENIOS E PROGRAMAS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE ORÇAMENTO E FINANÇAS
COORDENAÇÃO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
COORDENAÇÃO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO, FINANCEIRO E CONTÁBIL

Jean Ribeiro da Silva

José Vitor Araujo Corrêa
Leonice Guilhon
Diná Cleide Fernandez. Souza
Carlos Magno Martins Ferreira
Isabela Silva
Herton Danilo Ferreira Pereira

SECRETARIA ADJUNTA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE RECURSOS HUMANOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE SEGURANÇA ESCOLAR
SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO
COORDENAÇÃO DE SERVIÇOS GERAIS E TRANSPORTE ESCOLAR
COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA

Maurício Evandro Martins Hiluy

Célia A. Durans Abreu
Tânia Regina de Araújo Ribeiro
Pedro Ramos Almeida Prado
Igor Silva do Nascimento
Rackel Gama Martins

SECRETARIA ADJUNTA DE ENSINO

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO INFANTIL
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DO ENSINO FUNDAMENTAL
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO ESPECIAL
COORDENAÇÃO DE INFORMÁTICA E ESTATÍSTICA EDUCACIONAL
CENTRO AVANÇADO DE APOIO À EDUCAÇÃO

Gusmaia Mousinho Pestana

Wilsylane Silva de Azevedo Marques
Juliana Lima Silva Barros
Fabiana Corrêa Moraes
Alexandrey do Nascimento Melo
Thyago de Oliveira Moraes
Jorge André Bastos Oliveira

EQUIPE DE SISTEMATIZAÇÃO DO RELATÓRIO

Patrícia Rackel Soares Gonçalves Caldas
Ana Cristina Gomes Cardoso
Fernanda de Araujo Caduda
Georgineide da Conceição Marques Pereira
Marta Roseane Aguiar Mendes Silva

ATP - Chefe da Assessoria Técnica Pedagógica
ATP - Assessora Técnica
ATP - Assessora Técnica
ATP - Assessora Técnica
SAE - Técnica

SUMÁRIO

1.	PLANO DE GOVERNO E PLANO PLURIANUAL DE SÃO LUÍS	5
2.	ATENDIMENTO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS.....	5
2.1.	UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE	6
2.2.	DEMANDA EDUCACIONAL ATENDIDA	6
2.2.1.	DADOS GERAIS DE MATRÍCULAS	7
3.	PROGRAMAS DO EIXO EDUCAÇÃO DAS ÁREAS DE ENSINO	7
3.1.	PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL	8
3.1.1.	PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	8
3.2.	PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL.....	11
3.2.1.	PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	12
3.3.	PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	15
3.3.1.	PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA ED. JOVENS E ADULTOS	15
3.4.	PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	21
3.4.1.	PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	22
3.5.	PROGRAMA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO	28
3.5.1.	FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	29
3.5.2.	FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO NO ENSINO FUNDAMENTAL.....	31
3.5.3.	FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO NA eja	35
3.5.4.	FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL	38
3.5.5.	FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DAS DEMAIS CATEGORIAS	42
4.	PROGRAMA GESTÃO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	42
4.1.	INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL E A INSPEÇÃO ESCOLAR	42
4.2.	PARCERIA COM INSTITUIÇÕES.....	43
4.2.1.	ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS.....	43
4.2.2.	PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS.....	51
4.2.3.	GOVERNO FEDERAL: PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL E PROJETO PRESENÇA	55
4.3.	ARTICULAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE	56
4.3.1.	DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À ARTE E A CULTURA	57
4.3.1.1.	ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA - EMMUS.....	57
4.3.1.2.	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC	59
4.3.2.	MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE.....	61
4.3.2.1.	NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NEA	61
5.	GESTÃO ADMINISTRATIVA	63
5.1.	INFRAESTRUTURA FÍSICA	63
5.1.1.	OBRAS DE CONSTRUÇÃO	63
5.1.2.	MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA	64
5.1.3.	INFORMATIZAÇÃO DA REDE	69
5.2.	MANUTENÇÃO DAS AÇÕES Educativas	69
6.	SERVIÇOS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO PÚBLICA	70
6.1.	ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE.....	70
6.2.	TRANSPORTE ESCOLAR.....	71
7.	GESTÃO DE PESSOAS.....	71
7.1.	SERVIDORES DA REDE	71
7.2.	AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO	72
	CONCLUSÃO.....	74

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Educação tem como competência formular, supervisionar, coordenar e avaliar a Política Municipal de Educação, em conformidade com a Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e outras legislações correlatas, a fim de oferecer à sociedade ludovicense serviços educacionais qualificados, adequados e compatíveis às diversas faixas etárias e níveis da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Município.

Para tanto, com o objetivo de prestar informações institucionais, em atenção à Instrução Normativa TCE/MA Nº 52/2017, alterada pela IN TCE/MA Nº 77/2023, apresentamos neste Relatório de Gestão, as principais atividades da Secretaria Municipal de Educação de São Luís no exercício de 2022, fundamentada pelos instrumentos legais que permeiam seu planejamento.

O presente Relatório de Gestão foi elaborado a partir das informações fornecidas pelos setores que compõem a estrutura organizacional da Semed, cuja missão é garantir a melhoria contínua da prestação dos serviços educacionais, apresentando, ainda que de forma condensada, as ações desenvolvidas em 2022.

Por oportuno, reafirma-se perante o Egrégio Tribunal de Contas do Estado do Maranhão o cumprimento aos princípios constitucionais e às normas regentes da administração pública, em especial aquelas aplicáveis à gestão orçamentária e financeira, Lei de Responsabilidade Fiscal e legislação pertinente às contratações públicas e despesas com pessoal.

Anna Caroline Marques Pinheiro Salgado
Secretária Municipal de Educação

1. PLANO DE GOVERNO E PLANO PLURIANUAL DE SÃO LUÍS

O Plano de Governo da atual gestão foi estruturado em torno de 19 **eixos de trabalho**, compreendendo as áreas de atuação/resultado da prefeitura.

A área de Resultado Educação tem por princípios a universalização e a democratização da educação integral de qualidade social, pautada nos valores humanos, na inclusão, na diversidade e na justiça social.

Está estruturada nos Programas - Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial, Gestão Educacional Democrática e Participativa, Formação Continuada em Exercício e Gestão Administrativa como forma de tratar as especificidades e realizar as ações de forma articulada.

2. ATENDIMENTO NA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE SÃO LUÍS

A educação pública de São Luís tem por princípio a universalização e a democratização da educação integral de qualidade social, pautada nos valores humanos, na inclusão, na diversidade e na justiça social.

A Semed tem a responsabilidade de oferecer uma educação de qualidade social comprometida com a construção de uma Escola Nova e Sustentável, dotada de condições de pleno funcionamento, a fim de se tornar um espaço cada vez mais humano e moderno, que incentive a comunidade escolar à adoção de hábitos e atitudes voltadas à preservação dos recursos naturais, à construção da aprendizagem significativa e integral de suas crianças, jovens, adultos e idosos bem como para capacitação e valorização dos profissionais da educação.

Ressalta-se a importância de estabelecimento de uma gestão democrática e participativa que objetive o desenvolvimento de ações de planejamento, organização, financiamento, valorização dos profissionais, construção de parcerias com instituições públicas e privadas de interesses afins, modernização e avanços tecnológicos necessários, para assegurar o direito das crianças, jovens, adultos e idosos a uma educação pública inclusiva, de qualidade social, respeitando a diversidade, promovendo a inclusão, garantindo sua formação integral e a construção da sua cidadania.

2.1. UNIDADES DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE

As Unidades de Educação Básica da Rede estão organizadas e distribuídas em núcleos territoriais do município de São Luís, compreendidos por agrupamentos de bairros e são assim denominados: Anil, Centro, Cidade Operária, Coroadinho, Itaqui-Bacanga, Turu-Bequimão e Rural.

Tabela 1: UEBs DA REDE

NÚCLEO	EDUCAÇÃO INFANTIL			ENSINO FUNDAMENTAL			ATENDIMENTO EM EJA			ESCOLA BILINGUE	ESCOLA DE MÚSICA
	POLO	ANEXO	TOTAL	POLO	ANEXO	TOTAL	POLO	ANEXO	TOTAL	POLO	POLO
ANIL	6	5	11	10	5	15	4	0	4	0	0
CENTRO	13	1	14	13	1	14	3	0	3	1	1
CIDADE OPERÁRIA	12	1	13	21	8	29	12	1	13	0	0
COROADINHO	7	01	8	12	2	14	6	0	6	0	0
ITAQUI BACANGA	6	2	8	17	9	26	8	0	8	0	0
TURU BEQUIMÃO	7	3	10	11	8	19	8	0	8	0	0
RURAL	26	4	30	34	7	41	12	0	12	0	0
RURAL – EXCLUSIVA COM EJA - CFR	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0
TOTAL	77	17	94	118	40	158	54	1	55	1	1

Fonte: Coordenação de Informação e Estatística Educacional/SisLAME 2022

2.2. DEMANDA EDUCACIONAL ATENDIDA

A Secretaria Municipal da Educação - Semed é o órgão executivo do sistema municipal de ensino e tem como principais objetivos planejar, coordenar e executar a política educacional da Rede proporcionando as condições necessárias para oferecer ações centradas na qualidade da oferta do ensino, nas etapas da Educação Infantil, Ensino Fundamental e as modalidades de Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, em unidades de ensino situadas nas zonas urbana e rural.

As tabelas a seguir apresentarão os dados gerais e específicos referentes as das escolas e matrículas na Rede Pública Municipal de Ensino.

2.2.1. DADOS GERAIS DE MATRÍCULAS

Tabela 2: DEMONSTRATIVO DAS MATRÍCULAS DA REDE

ETAPA / MODALIDADE DE ENSINO		SEMED					ESCOLAS PRIVADAS CONVENIADAS
		REGIME	CENSO 2022		SISLAME 2022		
EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE (0 A 3 ANOS)	PARCIAL	3.617	3.989	3.584	4.038	8.301
		INTEGRAL	372		454		
	PRÉ-ESCOLA (4 A 5 ANOS)	PARCIAL	9.185	9.472	8.998	9.581	10.164
		INTEGRAL	287		583		
TOTAL EDUCAÇÃO INFANTIL			13.461		13.619	18.465	
ENSINO FUNDAMENTAL	ANOS INICIAIS	PARCIAL	39.186	39.575	39.389	39.622	7.447
		INTEGRAL	389		233		
	ANOS FINAIS	PARCIAL	31.861	31.931	31.671	31.671	1.236
		INTEGRAL	70		0		
	TOTAL ENSINO FUNDAMENTAL			71.506		71.293	8.683
TOTAL EI + EF			84.967		84.912	27.148	
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	EJA	1º SEGMENTO	990	4.135	868	3.620	0
		2º SEGMENTO	3.145		2.762		0
	TOTAL EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS			4.135		3.620	0
TOTAL EI + EF + EJA						88.532	27.148

Tabela 3: ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

	ESPAÇO EDUCATIVO	ETAPA/ MODALIDADE	CENSO 2022		SISLAME 2022		
			Nº ESTUDANTES	TOTAL	Nº ESTUDANTES	TOTAL	
ATENDIMENTO AO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL	SALAS COMUNS	EI	415	3.185	350	2.615	
		EF	2.581		2.135		
		EJA	189		130		
	SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS	EI	79	1.384	69	1.454	
		EF	1058		1.086		
		EJA	247		299		
	SALAS BILÍNGUES (LIBRAS / PORTUGUÊS)	EI	7	87	7	87	
		EF	74		74		
		EJA	6		6		
	TOTAL DE ESTUDANTES				4.656		4.156

Fonte: Coordenação de Informação e Estatística Educacional/Censo 2022/SisLAME 2022

3. PROGRAMAS DO EIXO EDUCAÇÃO DAS ÁREAS DE ENSINO

Estes programa tem uma perspectiva inclusiva, garantindo a realização de programas e projetos didático-pedagógicos que visam o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social da Educação Infantil (crianças em creches e pré-escolas) e Ensino Fundamental (anos iniciais e finais), bem como nas modalidades de Educação de Jovens

e Adultos e Educação Especial, com vistas na sua inserção no mundo do trabalho, consolidação de seus direitos, complementando a ação da família e da comunidade.

3.1. PROGRAMA EDUCAÇÃO INFANTIL

A Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, é um direito da criança e um dever do Estado. Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 29, essa etapa “tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade” (BRASIL, 1996).

Sua oferta deve ser efetivada em creches, para crianças de até 3 anos e 11 meses de idade, e em pré-escolas, para crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de idade.

O trabalho pedagógico desenvolvido na Educação Infantil da Rede tem o propósito de garantir acesso e permanência com sucesso de todas as crianças que ingressam nas Unidades de Educação Básica - UEBs, assegurando-lhes os direitos à educação, proteção, saúde, liberdade, dignidade e respeito, bem como ao brincar, conviver e interagir com outras crianças, numa perspectiva integral e inclusiva.

No PPA 2022-2025, o Programa da Educação Infantil está constituído por 12 ações, definidas de forma articulada ao Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005/2014, ao Plano Municipal de Educação/PME - Lei nº 6.001/2015 e ao Plano de Ações Articuladas/PAR, como forma de assegurar os recursos necessários para o alcance dos objetivos estabelecidos para esta etapa de ensino na Rede Pública Municipal de Ensino.

3.1.1. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Programas e Projetos na Educação Infantil visam garantir o desenvolvimento integral das crianças de até 5 anos em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando as ações das famílias e das comunidades, por meio do acesso, permanência e qualidade das práticas pedagógicas, administrativas e financeiras, bem como assegurar a universalização do atendimento na pré-escola e a gradativa ampliação da oferta de educação infantil em creches.

Ao longo de 2022 foram realizadas as seguintes ações:

Tabela 4: PROGRAMA BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL

1. PROGRAMA: BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
OBJETIVO: Possibilitar o desenvolvimento integral e a aprendizagem das crianças por meio da valorização do brincar como eixo das práticas pedagógicas da Educação Infantil.			
1.1. PROJETO: EXPERIÊNCIAS DO BRINCAR: RELATO DAS PROFESSORAS DA REDE SOBRE O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL.			
PÚBLICO-ALVO: Crianças das escolas de Educação Infantil da Rede			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS AÇÕES
7	94	13.570	Elaboração do Programa "Brincar na Educação Infantil". Diálogo sobre experiências do brincar com professoras da Rede.
1.2. PROJETO: BRINCAR: O DIREITO É MEU E NÃO ABRO MÃO!			
PÚBLICO-ALVO: Crianças das escolas de Educação Infantil da Rede			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS AÇÕES
7	94	13.570	Elaboração do Projeto "Brincar na Educação Infantil" Definição do tema anual e planejamento do projeto didático "A Arte de Brincar e Jogar: uma viagem pelas telas de Ivan Cruz". Vida e obra de Ivan Cruz; Análise e releitura de obras; Resgate de brincadeiras infantis como: pula corda, amarelinha, soltando pipa e bola de gude; Confecção de brinquedos como: Pipa e dobradura do Avião de Papel; Foi trabalhado Cores primárias e formas geométricas. Realização de evento de promoção do brincar no Parque do Bom Menino, com 80 crianças das UEBs Alberto Pinheiro e Bernadina Spíndola.

Fonte: SAEI

Tabela 5: PROGRAMA LITERATURA INFANTIL

2. PROGRAMA: LITERATURA INFANTIL: O PRAZER DE LER.			
OBJETIVO: Incentivar o hábito de leitura e despertar o prazer e o interesse da criança pelo livro, bem como desenvolver sua criatividade artística por meio da contação de histórias e da realização de atividades de exploração dos contos literários.			
2.1. PROJETO: CONTADORAS DE HISTÓRIAS E O CARRO BIBLIOTECA.			
PÚBLICO-ALVO: Crianças das escolas de Educação Infantil da Rede			
NÚCLEO	UEBs	TOTAL DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS AÇÕES
7	69	7.291	Contação de histórias e Atividades desenvolvidas pelo Carro Biblioteca
2.2. PROJETO: AUTORES MARANHENSES QUE ESCREVEM LITERATURA INFANTIL.			
PÚBLICO-ALVO: Crianças das escolas de Educação Infantil da Rede.			
NÚCLEO	UEBs	TOTAL DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS AÇÕES
COROADINHO	UEB Rosa Mochel	84	Elaboração do Projeto e definição das UEBs que serão contempladas em 2022. Manhã de autógrafos com o autor do livro "A lenda do Bumba-meu-Boi", João Rubens Rabelo Carvalho.
2.3. PROJETO: PROJETO: SESSÃO SIMULTÂNEA DE LEITURA.			
PÚBLICO-ALVO: Crianças das escolas de Educação Infantil da Rede.			
NÚCLEO	UEBs	TOTAL DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS AÇÕES
05	14	2.202	Realização das sessões simultâneas de leitura com as seguintes atividades: Seleção das obras pelas professoras; Sinopses dos livros; Confecção dos cartazes com as sinopses dos livros; Escolha da história pelas crianças; Leitura simultânea

Fonte: SAEI

Tabela 6: PROGRAMA AINDA SOMOS CRIANÇAS

3. PROGRAMA: AINDA SOMOS CRIANÇAS: TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL.			
OBJETIVO: Garantir ações contínuas sobre o processo vivenciado pelas crianças, criando estratégias adequadas ao momento de transição vivido por elas, para facilitar/contribuir com a passagem de uma etapa de ensino para a outra, de forma que o processo de rompimento de vínculos com a pré-escola e o início no Ensino Fundamental aconteça com tranquilidade.			
3.1. INTEGRAÇÃO ENTRE O INFANTIL II E O 1º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.			
PÚBLICO-ALVO: Crianças do infantil II, seus familiares e professores.			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS AÇÕES
TOOS OS 7 NÚCLEOS	94	4972	<p>Atualização do projeto e revisão das atividades a serem realizadas no processo de transição das crianças.</p> <p>Identificação das UEBS de Ensino Fundamental que possuem 1º ano e recebem as crianças da Educação Infantil.</p> <p>Reunião entre a equipe técnico-pedagógica da SAEI para estudo e orientações sobre a condução do projeto.</p> <p>Contato com os gestores do Ensino Fundamental</p> <p>Organização das crianças em fichas para serem direcionadas a cada gestora das UEBS de Ensino Fundamental;</p> <p>Conversa com as crianças sobre a mudança de nível de ensino e de escola;</p> <p>Apresentação das novas UEBS para as famílias e as crianças;</p> <p>Apresentação / entrevista das novas professoras</p> <p>Acompanhamento de parte da rotina do Ensino Fundamental</p> <p>Encontro com as famílias para dialogar sobre a importância da transição escolar</p> <p>Atividades desenvolvidas pela UEB Paulo Freire com as professoras do Infantil II e do 1º ano, com a participação das gestoras e Coordenadoras Pedagógicas das duas instituições (Ed. Inf. e E.F) para esclarecer as concepções que regem o trabalho na Educação Infantil e as práticas pedagógicas desenvolvidas, a fim de que as profissionais do Ensino Fundamental desenvolvam um trabalho alinhado, que respeite os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças de 6 anos.</p>

Fonte: SAEI

Tabela 7: PROGRAMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

4. PROGRAMA: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL			
OBJETIVO: Conscientizar crianças e famílias sobre a importância de boas práticas de alimentação.			
4.1. PROJETO: COMIDA DE VERDADE: É GOSTOSO E FAZ BEM!			
PÚBLICO-ALVO: Crianças da Educação Infantil e suas famílias			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS AÇÕES
2	2	344	<p>Elaboração do Projeto</p> <p>Levantamento das crianças da Educação Infantil que possuem restrições alimentares</p> <p>Sensibilização das famílias sobre a importância da alimentação saudável;</p> <p>Sensibilização das crianças para a importância de uma boa alimentação e de manter bons hábitos alimentares no dia a dia para ter saúde e crescer forte e saudável;</p> <p>Durante o desenvolvimento do projeto as crianças fizeram: degustação de frutas, legumes e verduras; prepararam saladas e outras receitas; manipularam alimentos e conheceram o cardápio dos lanches oferecidos na escola; conversaram com a nutricionista para saber como programar um cardápio balanceado e nutritivo</p> <p>Apresentação de pesquisas sobre alimentos foram apresentadas às crianças para aprofundar as aprendizagens</p> <p>Palestra da nutricionista para os pais da escola, reforçando a importância de as crianças manterem uma alimentação saudável e quais alimentos podem ser mais utilizados para assegurar os nutrientes necessários a uma boa saúde.</p> <p>UEBs participantes: Núcleo Coroado: UEB Senador Miguel Lins. Núcleo Centro: UEB Paulo Freire.</p>

Fonte: SAEI

Tabela 8: PROGRAMA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

5. PROGRAMA: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL			
OBJETIVO: Assegurar a interlocução entre as UEBs de Educação Infantil e a Secretaria, bem como apoiar permanentemente as instituições infantis, a fim de contribuir para o aprimoramento das atividades didático-pedagógicas e das práticas de gestão, bem como assegurar o acesso e a permanência com sucesso das crianças nas instituições de Educação Infantil.			
5.1. PROJETO: ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA.			
PÚBLICO-ALVO: Crianças, professoras, professoras do suporte pedagógico e gestoras(es) das 94 UEBs de Educação Infantil.			
NÚCLEO	UEBs	TOTAL DE CRIANÇAS	PRINCIPAIS AÇÕES
07	94	13.570	Orientação e participação na Jornada Pedagógica das UEBs Reunião de gestores; Reunião com pais; Acompanhamento das Formações Continuadas nas UEBs. Acompanhamento da situação de greve Orientações e intervenções pedagógicas e administrativas Acompanhamento da formação continuada e do planejamento. Acompanhamento da pauta da formação continuada dos PSP junto ao Caaed Acompanhamento do Projeto da UAPI Comissão da Primeira Infância (elaboração do Plano e escuta ativa das crianças Acompanhamento do planejamento e execução do Dia D Observação do espaço escolar e da prática pedagógica para orientação e aprimoramento das práticas desenvolvidas nas UEBs. Acompanhamento da formação continuada e do planejamento Acompanhamento da pauta da formação continuada dos PSP junto ao Caaed Observação do espaço escolar e da prática pedagógica para orientação e aprimoramento das práticas desenvolvidas nas UEBs Participação nos encontros com as famílias Acompanhamento dos Projetos Didáticos; Levantamento das situações estruturais que comprometem a qualidade do ensino (estrutura física, falta de professoras, falta de móveis e equipamentos, falta de materiais pedagógicos, etc); Orientação e acompanhamento dos quadros de infrequência

Fonte: SAEI

3.2. PROGRAMA ENSINO FUNDAMENTAL

O Ensino Fundamental, segunda etapa da educação básica, é um direito público subjetivo da criança de 6 a 14 anos que o Estado e a família têm o dever de atender. Possui como objetivo a formação do cidadão mediante o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, com vistas à aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores de fortalecimento dos vínculos familiares, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se baseia a vida social.

Através dos programas e projetos e das ações pedagógicas que desenvolve, ele visa promover um ensino de qualidade social, com o auxílio de recursos didático-pedagógicos e tecnologia adequada com atendimento aos estudantes de 1º ao 9º ano.

Sendo assim, as práticas pedagógicas são estabelecidas para desenvolver as competências profissionais das equipes escolares, proporcionando a construção de uma rede de aprendizagem capaz de mobilizar as equipes técnicas da Semed, as equipes

escolares e a comunidade, no trabalho coletivo para a consolidação de uma escola pública inclusiva de qualidade social.

3.2.1. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

As ações desenvolvidas nesse programa visam garantir a realização dos programas e projetos didático-pedagógicos no Ensino Fundamental, com prioridade para o ensino, a aprendizagem, proporcionando o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social dos estudantes do Ensino Fundamental, consolidando direitos e complementando a ação da família e da comunidade local.

Tabela 9: PROGRAMA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM FOCO

1. PROGRAMA: ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM FOCO			
OBJETIVO: Garantir a consolidação do processo de alfabetização em contexto de letramento aos estudantes do 1º ao 9º ano da Rede.			
1.1.PROJETO: PEQUENOS LEITORES			
PÚBLICO-ALVO: ESTUDANTES DO 1º AO 3º ANO			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	159	20.834	<p>Construção de instrumento para registro dos dados de Língua Portuguesa para análise, monitoramento e definição de metas.</p> <p>Realização da avaliação diagnóstica de leitura (fluência) - 1º ao 3º ano do ensino fundamental.</p> <p>Realização das avaliações diagnósticas.</p> <p>Atividades de alfabetização voltadas para a leitura e escrita: roda de leitura; acompanhamento das aprendizagens</p> <p>Proposição de atividades desafiadoras de escrita para as crianças.</p> <p>Desenvolvimento de rotina de apoios individualizados.</p> <p>Gerenciamento de situações favoráveis à aprendizagem, levando as crianças a participar de situações em que se faça sentido falar/escutar, ler/escrever.</p> <p>Organização do trabalho pedagógico com: Oficina de leitura e escrita; Incentivo à leitura de livros literários; Organização de Jornal Mural; Desenvolvimento de rotina de apoios individualizados.</p> <p>Gerenciamento de situações favoráveis à aprendizagem, levando as crianças a participar de situações em que se faça sentido falar/escutar, ler/escrever.</p>
1.2. PROJETO: ESCRITORES DO FUTURO			
PÚBLICO-ALVO: ESTUDANTES DO 4º E 5º ANO			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	159	17.765	<p>Levantamento das habilidades prioritárias a serem desenvolvidas na Produção Textual.</p> <p>Realização da avaliação diagnóstica de leitura (fluência).</p> <p>Desenvolvimento de atividades inicialmente com foco na codificação - decodificação da linguagem escrita e que possibilitem a reflexão sobre os sentidos da linguagem.</p> <p>Organização do trabalho pedagógico de maneira a ampliar o universo das crianças disponibilizando as mais diversas formas, fontes e suportes de escrita.</p> <p>Intervenções com variados instrumentos e recursos, criando condições de vivenciar os muitos sentidos e possibilidades da forma escrita de linguagem, do registro do cotidiano ao texto literário, do bilhete ao livro, do lápis ao computador, o professor lê e escreve, aponta, informa, pergunta, relaciona, nomeia, explicita, convida e convoca as crianças a participarem, <i>na</i> e pela Linguagem, da produção (de conhecimento sobre a) escrita.</p> <p>Organização do trabalho pedagógico com oficina de leitura e escrita.</p> <p>Incentivo à leitura de livros literários;</p> <p>Organização de Jornal Mural;</p> <p>Desenvolvimento de rotina de apoios individualizados</p> <p>Gerenciamento de situações favoráveis à aprendizagem, levando as crianças a participar de situações em que se faça sentido falar/escutar, ler/escrever</p>

Fonte: SAEF

Tabela 10: NENHUM A MENOS, INCLUSÃO E EQUIDADE SOCIAL

2. PROGRAMA - NENHUM A MENOS, INCLUSÃO E EQUIDADE SOCIAL – UMA EDUCAÇÃO PARA TODOS.			
OBJETIVO: Regularizar a correção do fluxo escolar e da aprendizagem dos estudantes do 3º ao 9º Ano do Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís, com foco no desenvolvimento de habilidades e no exercício da cidadania			
2.1. PROJETO: NENHUM A MENOS - POR UMA EDUCAÇÃO MELHOR			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 4º ao 9º ano			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	142	14.826	Definição de metas e estratégias para a Correção de Fluxo. Formação da Equipe de Governança para a sistematização do projeto. Mapeamento dos estudantes com distorção idade/ ano por núcleo e UEB. Elaboração do Projeto de Correção de Fluxo para implementação nas 142 UEBs com maiores índices.
2.2.PROJETO: CLASSE HOSPITALAR MATERNO INFANTIL			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Fundamental matriculados na Rede Pública de São Luís e crianças e adolescentes matriculados, ou não, em escolas do interior do estado que se encontram hospitalizados para tratamento de saúde, com diversas comorbidades.			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
-	Escolas da capital e do interior do MA. Públicas e privadas	119	Planejamento didático individualizado. Atividades interdisciplinares relativas à Pascoa e ao período junino (no ambulatório); Atendimento individualizado com pais/cuidadores pela coordenadora das classes hospitalares. Reunião mensal com a equipe docente da (Semed) e multiprofissional do HU para alinhamento do trabalho interdisciplinar (educação e saúde) e socialização de avanços e dificuldades dos estudantes no seu processo de aprendizagem. Inserção de novos alunos na Classe. Anamnese com os responsáveis sobre a situação escolar do paciente. Contato com a escola de origem do estudante/paciente. Visitas aos leitos para atendimento pedagógico correspondente ao ano/etapa de matrícula do estudante/paciente. Produção e impressão de material didático. Acompanhamento das atividades pedagógicas realizadas na Classe e ao leito. Atividades de reforço e de alfabetização para os estudantes com déficit escolar. Atividades de musicalização Contação de histórias para todos os alunos incluindo o público da Educação Infantil e responsáveis/acompanhantes. Projeto referente a Copa do Mundo de 2022, com produção dos estudantes Atividades alusivas à Celebração Natalina

2.3.PROJETO CLASSE HOSPITALAR ABC NEFRO			
PÚBLICO-ALVO Estudantes do Ensino Fundamental Regular hospitalizados para tratamento hemodialítico no Hospital Dutra			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
1	Alberto Pinheiro	19	Visitas aos leitos para atendimento pedagógico. Contato com a escola de origem do estudante/paciente. Atividades pedagógicas realizadas na Classe e ao leito. Elaboração de instrumentos para acompanhamento pedagógico e currículo escolar do estudante/paciente. Reunião com pais/cuidadores Planejamento didático. Alinhamento do trabalho interdisciplinar (Educação e Saúde). Intervenção Pedagógica para alunos com dificuldades de aprendizagem. Atendimento pedagógico para estudantes fora da máquina (em sala especial) devido ao comprometimento da dominância. Inclusão no currículo do Multiculturalismo interativo a partir do trabalho com Pedagogia de Projeto - Projeto Interdisciplinar: Olhares sobre os Continentes na Copa 2022, envolvendo estudantes da Ed. Infantil, Ens. Fund. Regular e EJA) pais/responsáveis e demais pacientes. Produção e exposição dos trabalhos relativos ao Projeto: No hall do hospital, na UEB Alberto Pinheiro e na XV FELIS. Celebração Natalina. Avaliação final e Conselho de Classe. Alimentação do Sistema de Avaliação da Rede. Reunião com a gestão do hospital. Rematricula e matrícula de novos estudantes/pacientes.

Fonte: SAEF

Tabela 11: PROGRAMA ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

3. PROGRAMA: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO			
OBJETIVO: Planejar, realizar e monitorar ações pedagógicas a fim de garantir a oportunidade de acesso, permanência e aprendizagem para o prosseguimento da trajetória escolar dos estudantes regularmente matriculados nos Anos Iniciais e Finais do Ensino Fundamental, a partir das demandas oriundas da Política de Formação adotada pela Rede, pelo Plano Municipal de Educação e demais legislações educacionais correlatas.			
3.1. MONITORAMENTO SAEF EM AÇÃO			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Fundamental			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
CIDADE OPERÁRIA	29	4.055	Planejamento e acompanhamento Projeto Rodas de Diálogos para meninas Acompanhamento das Rodas de conversa que objetivam melhorar a qualidade de vida e o desempenho escolar das jovens de 10 a 14 anos, que são afetadas diariamente pela falta de recursos para a compra de utensílios de higiene básicos, como o absorvente.
7	159	69.688	Análise dos dados das avaliações diagnósticas para definir metas e estratégias em prol da melhoria do ensino e da aprendizagem. Realização do Programa Busca Ativa Escolar. Acompanhamento e monitoramento da frequência escolar e dos programas e projetos desenvolvidos em parceria com as Instituições públicas e privadas. Acompanhamento e monitoramento da frequência escolar. Acompanhamento dos programas e projetos desenvolvidos em parceria com as Instituições públicas e privadas. Orientações para a equipe gestora sobre processo de ensino aprendizagem dos estudantes. Acompanhamento e monitoramento da frequência escolar. Acompanhamento dos programas e projetos desenvolvidos em parceria com as Instituições públicas e privadas. Orientações para a equipe gestora sobre processo de ensino aprendizagem dos estudantes.
7	64	20.834	Acompanhamento das ações Projeto Trilhos da Alfabetização
7	96	31.089	Acompanhamento Projeto Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa.
7	21	7.646	Acompanhamento Programa Diálogos Socioemocionais
7	96	31.089	Planejamento do Programa Educação Patrimonial nas escolas de São Luís. Organização e acompanhamento das ações de Lançamento do Programa – O Patrimônio nas escolas.
7	18	9.568	Atendimento das escolas para atualização do PPP – Projeto Político Pedagógico.
7	53	4.452	Acompanhamento das ações dos assistentes de alfabetização junto aos estudantes do Programa Tempo de Aprender
7	98	38.731	Acompanhamento do Programa Educar pra Valer. Apresentação do Programa para as equipes técnicas das escolas. Instituição e formação da Equipe técnica e de formadores do Município para o Programa.

Fonte: SAEF

Tabela 12: PROGRAMA AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

4. PROGRAMA: AVALIAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL			
OBJETIVO: Avaliar as aprendizagens dos estudantes do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes do Ensino Fundamental			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	159	46.909	Avaliação Diagnóstica dos estudantes do 2º ao 9º ano, em Língua Portuguesa e Matemática.
7	95	7.346	Aplicação censitária da avaliação diagnóstica de leitura (fluência) - 1 ao 5º ano do ensino fundamental objetivando identificar a qualidade da leitura levando em consideração a velocidade, a precisão e prosódia do leitor.
7	95	7.346	Aplicação da avaliação somativa em parceria com o Sistema Estadual de Avaliação do Maranhão (SEAMA) com o objetivo de fazer o levantamento e análise dos dados, capaz de identificar as principais dificuldades dos estudantes nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática dos estudantes do 2º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental.

Fonte: SAEF

3.3. PROGRAMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Educação de Jovens e Adultos - EJA é uma modalidade de ensino de grande relevância no âmbito das políticas educacionais brasileiras, pois através dela é possível garantir o direito social à educação a todos aqueles que não tiveram acesso ou não puderam dar continuidade aos estudos na idade própria.

Nessa perspectiva, a Rede objetiva integrar jovens, adultos e idosos na sociedade ofertando esta modalidade do Ensino Fundamental, com vista a elevação da escolaridade, ampliação do universo cultural, educação financeira e a inserção ao mundo do trabalho como princípios norteadores da geração de trabalho, renda e empreendedorismo.

Para assegurar acesso, permanência, sucesso e qualidade do ensino e aprendizagem dos estudantes, é fundamental potencializar as práticas pedagógicas e a formação continuada dos profissionais e utilização dos recursos da tecnologia educacional, na perspectiva de contribuir para erradicação do analfabetismo funcional, elevação da taxa de alfabetização e a escolaridade média da população de 15 anos ou mais.

3.3.1. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA ED. JOVENS E ADULTOS

A realização dos programas e projetos didático-pedagógicos na educação de jovens, adultos e idosos atendidos pela Rede foram implementadas de acordo com os componentes curriculares da modalidade, em suas respectivas áreas de conhecimento, tendo como prioridades o ensino e a aprendizagem, o desenvolvimento físico, psicológico, cultural, intelectual e social, tendo em vista o favorecimento da inserção ao mundo do trabalho.

Tabela 13: ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA DE JOVENS E ADULTOS

1. PROGRAMA: ALFABETIZAÇÃO E CIDADANIA DE JOVENS E ADULTOS			
OBJETIVO: Desenvolver práticas de leitura e escrita dos estudantes da EJA matriculados na Rede, na perspectiva da continuidade do processo de escolarização, possibilitando a redução do analfabetismo absoluto e funcional.			
1.1. PROJETO: REDUÇÃO DO ANALFABETISMO NO 1º SEGMENTO DA EJA			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade certa, matriculados no 1º Segmento da EJA.			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES NÚCLEO
7	57	762	Acolhimento dos estudantes. Identificação das dificuldades de leitura e escrita, através de leituras variadas no cotidiano de sala de aula, para elaboração do planejamento das atividades.
7	57	1.106	Aplicação da Avaliação Diagnóstica da Rede dos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, para 490 estudantes Agrupamento dos estudantes por nível de dificuldades evidenciados na avaliação diagnóstica, considerando as sugestões de atividades da Recomposição de Aprendizagem.
7	57	972	Agrupamento dos estudantes por nível de dificuldades apresentadas na Avaliação Formativa, considerando as sugestões de atividades da Recomposição de Aprendizagem. Incentivo ao hábito da leitura e da escrita, através da pesquisa, do registro de vivência, técnicas variadas de interpretação de textos e aplicação da cultura digital – mídias sociais Visitas a espaços literários, participação em oficinas literárias, literatura de cordel, concurso de poesia e elaboração de murais informativos sobre temas da escola.

Fonte: Saeja

1.2. PROJETO: ABC NEFRO			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes pacientes e em tratamento de hemodiálise no Hospital Universitário e seus cuidadores (pais e ou responsáveis).			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
Centro	1	12	Matrícula e rematrícula dos estudantes Acolhida aos estudantes pacientes; Formatura da 1ª turma de conclusão do Ensino Fundamental EJA dos estudantes pacientes do Projeto ABC Nefro/2021. Atendimento aos cuidadores dos estudantes (pais e ou responsáveis) não alfabetizados ou com baixa escolarização no processo ensino e aprendizagem Alinhamento dos trabalhos interdisciplinares com a equipe docente (Semed) e multiprofissional do Hospital Universitário. Socialização dos avanços da trajetória de vida escolar dos estudantes pacientes. Identificação das dificuldades de aprendizagens, para as devidas intervenções pedagógicas. Atividades interdisciplinares relativas as datas comemorativas no ambulatório. Intervenção pedagógica aos estudantes pacientes com baixa visão adequando os materiais didático pedagógicos às atividades impressas. Planejamento, acompanhamento e avaliação do processo pedagógico das atividades desenvolvidas durante o período escolar. Atendimento individualizado aos pacientes/estudantes nas práticas pedagógicas do letramento. Desenvolvimento do projeto pedagógico interdisciplinar – Olhares sobre os Continentes na Copa 2022, envolvendo estudantes, pais e ou responsáveis e demais pacientes Culminância do projeto pedagógico interdisciplinar com exposição dos trabalhos produzidos pelos pacientes/estudantes no Hospital Universitário da UFMA, na UEB Alberto Pinheiro e na 15ª FeliS. Participação dos estudantes do II segmento(nove) na Avaliação Formativa da Rede.

1.3. PROJETO: EDUCAR E INCLUIR			
PÚBLICO- ALVO: Estudantes idosos não alfabetizados na idade certa			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
Coroadinho	1	39	<p>Busca ativa para matrícula e rematricula dos estudantes.</p> <p>Acolhida dos estudantes</p> <p>Realização do II Fórum EJA EDUCAR E INCLUIR-Temática: SUJEITOS DA EJA; Direitos.</p> <p>Quinzena de convivência e entrega de atividades impressas aos estudantes.</p> <p>Distribuição de kits de materiais didáticos aos estudantes.</p> <p>Oficina (metodologias ativas) - Elementos digitais para a aprendizagem.</p> <p>Projeto Educar e Incluir com deficiência, na oficina de cunho da economia solidária: Oficina de bombons caseiros; oficinas ovos de páscoa; artesanato em MDF, (Programa Oportunizar e Cresol).</p> <p>Realinhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e em outros espaços (horta comunitária) (parceria com o IFMA).</p> <p>Visitas orientadas em logradouros públicos, biblioteca, centro históricos e museus.</p> <p>Participação das atividades do Festival do Estudante da Rede</p> <p>Palestra: Direitos e Valores do estudante (Dia do Estudante)</p> <p>Apresentação do Projeto: Nossa história, nossa vida em literatura de Cordel</p> <p>Produção literária e xilogravuras</p> <p>Implantação do Projeto Pedagógico Nossa Identidade</p> <p>Ambientação do espaço pedagógico com trabalhos realizados pelos estudantes</p> <p>Implantação da Biblioteca Móvel, organizado pelos estudantes</p> <p>Produção literária sobre a História e Origem da UEB Luís Viana</p> <p>Roda de conversa com os estudantes, estabelecendo relações entre a proposta curricular da Rede e a pedagogia freiriana</p> <p>Diálogo para elaboração da programação do evento - SEMANA DO IDOSO</p> <p>Desenvolvimento dos projetos educativos:</p> <p>Educação ambiental, Educação Digital, Alfabetização Cultura e Etnomatemática.</p> <p>Produção artística: portfólio do projeto Minha História, Minha Vida; chá literário e expoarte</p> <p>Participação nos cursos de iniciação profissional pelo SENAC (serigrafia) e SENAI (pintura em tecido)</p> <p>Projeto Copa de Futebol 2022 - letramento, língua portuguesa e artes</p> <p>Roda de conversa sobre a Consciência Negra</p> <p>Desenvolvimento do projeto: Nossos Rios e Águas do Maranhão</p> <p>Oficinas sobre reciclagem natalinas (enfeites natalinos)</p> <p>Realinhamento das atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula e em outros espaços (projetos) em parceria com o IFMA;</p>

Fonte: Saeja

Tabela 14: ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO

2. PROGRAMA: ELEVAÇÃO DA ESCOLARIDADE MÉDIA DA POPULAÇÃO			
OBJETIVO: Elevar a escolarização dos estudantes matriculados na EJA, efetivando sua permanência e continuidade dos estudos.			
2.1. PROJETO: REDUÇÃO DO ANALFABETISMO FUNCIONAL – 2º SEGMENTO			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade certa, mas já concluíram o 5º ano do Ensino Fundamental.			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	57	3113	<p>Acolhimento dos estudantes</p> <p>Realização de atividade, principalmente nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática, para identificar o nível de dificuldades e prejuízos adquiridos no período pandêmico</p> <p>Planejamento das atividades, mediante o diagnóstico da sala de aula.</p> <p>Aplicação da Avaliação Diagnóstica da Rede, dos componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática.</p> <p>Alinhamento das atividades a serem desenvolvidas, em face a Avaliação Diagnóstica da Rede.</p> <p>Recomposição de Aprendizagem</p> <p>Aplicação da Avaliação Formativa da Rede dos Componentes curriculares Língua Portuguesa e Matemática.</p> <p>Planejamento e aplicação de estratégias inovadoras com os estudantes que apresentaram baixo nível de aprendizagem em Língua Portuguesa (leitura e escrita) via mídias sociais'</p> <p>Acompanhamento e orientação das atividades desenvolvidas para o empoderamento da escrita e oralidade na amplitude da cidadania</p> <p>Visitas a espaços literários -biblioteca escolar, feira do livro</p> <p>Participação de oficinas literárias (literatura de cordel, concursos de poesias, elaboração de murais informativos)</p>

2.2. PROJETO: "NÃO PÁRA, NÃO": TRANSIÇÃO ASSISTIDA PARA O INGRESSO AO ENSINO MÉDIO			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes da 2ª fase do 2º segmento da EJA			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
Coroadinho	Luís Viana	12	Planejamento do Projeto Definição das escolas para implantação do Projeto Simulado em Língua Portuguesa e Matemática para o seletivo PROEJA-IFMA do Centro Histórico. Palestra com profissionais da área da Hotelaria, haja vista a oportunidade da qualificação profissional ofertada pelo parceiro Construção do Projeto de Vida, voltado para a melhoria do negócio familiar, buscando suporte financeiro para a eficiência e eficácia do projeto, do primeiro ao terceiro ano, em parceria com a EMAPA
Rural	ECFR	62	Palestras com profissionais da área do agronegócio. Simulado em língua portuguesa e matemática para o seletivo IFMA Maracanã.

Fonte: Saeja

Tabela 15: PROGRAMA: EDUCAÇÃO NO CAMPO

3. PROGRAMA: EDUCAÇÃO NO CAMPO			
OBJETIVO: Efetivar a educação escolar no campo, articulando os ambientes escolares e comunitários, garantindo a preservação das identidades socioculturais, na definição de modelo de organização/recomposição pedagógica e de gestão.			
3.1. ESCOLA CASA FAMILIAR RURAL			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes que não tiveram acesso à educação na escola convencional na idade certa e são residentes no campo, filhos de agricultores para fortalecer os princípios da agricultura familiar.			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
Rural	1	62	<p>Acolhimento aos pais dos estudantes: Apresentação da Equipe Técnica Pedagógica; Retorno presencial; Apresentação do protocolo de segurança e dos projetos pedagógicos. Acolhimento aos estudantes - Escola Casa Familiar Rural - ECFR</p> <p>Desenvolvimento dos PROJETOS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - HORTA PEDAGÓGICA visando o fortalecimento do ensino aprendizagem na área da agricultura (parceria com a SEMAPA); - PRODUÇÃO DE MILHO VERDE ORGÂNICO, (caroço do açai), parceria com a EMBRAPA, SEMAPA, FAPEMA, AGERP E SEMED; - PSICULTURA, parceria com a EMBRAPA, SAGRIMA E SEMED. <p>Aplicação da avaliação diagnóstica;</p> <p>Implementação do Projeto Pedagógico de Complementação Escolar.</p> <p>Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Hortas Pedagógicas em parceria com a ALUMAR. - Quintais Produtivos em parceria com a Comunidade Escolar e Cooperativa. - Peixe na Escola em Tanque de Terra. - Ciranda de Leitura. - Compostagem na Escola. <p>Apresentação dos resultados da escola na Avaliação Diagnóstica da Rede Municipal de Ensino e Socialização do Plano de Intervenção elaborados pelos professores.</p> <p>Culminância dos Projetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Horta Pedagógica; - Milho Verde Orgânico; - Piscicultura, Despesas e Comercialização; - Compostagem na Escola. <p>Preparação/organização das áreas residenciais pelos estudantes para o desenvolvimento dos projetos;</p> <p>Preparação das mudas pelos estudantes a serem utilizadas durante o plantio</p> <p>Aquisição de materiais diversos doados pelos parceiros (ALUMAR, EMAPA, SEMAPA) a serem utilizados durante o desenvolvimento dos projetos;</p> <p>Criação, despesas e comercialização do produto com vista a consciência empreendedora dos estudantes e familiares;</p> <p>Aproveitamento das sobras de materiais orgânicos para o processo de compostagem</p> <p>Distribuição do produto entre a Escola e os estudantes para comercialização.</p>

Fonte: Saeja

Tabela 16: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO

4. PROGRAMA: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO PEDAGÓGICO			
OBJETIVO: Acompanhar, orientar e avaliar as ações pedagógicas e administrativas desenvolvidas nos espaços da educação de jovens e adultos da Rede Pública Municipal de Ensino.			
4.1. PROJETO: ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÃO TÉCNICO PEDAGÓGICA			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes matriculados na EJA			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	57	4105	<p>Orientação e monitoramento no processo de busca ativa de estudantes</p> <p>Planejamento das ações e elaboração do cronograma de atendimento às UEBS</p> <p>Acompanhamento junto às UEBS no início das atividades letivas presenciais</p> <p>Participação em reuniões presenciais e on-line com gestores e professores, para discussões e tomadas de decisões administrativas e pedagógicas</p> <p>Atualização do quadro de necessidades dos profissionais das UEBS que ofertam EJA, e acompanhamento do processo de lotação realizado pela Superintendência de Recursos Humanos</p> <p>Levantamento do quadro de pessoal administrativo existente nos espaços que ofertam EJA, para redistribuição nas UEBS com necessidade dos serviços desses profissionais.</p> <p>Planejamento, acompanhamento e avaliação do processo pedagógico nas UEBS com a Modalidade EJA</p> <p>Orientação e acompanhamento das atividades de Recomposição da Aprendizagens, considerando a defasagem das habilidades e competências do processo ensino aprendizagem.</p> <p>Organização do cronograma de acompanhamento da Avaliação Diagnóstica da Rede aplicada aos estudantes.</p> <p>Orientações para construção do Plano de Intervenção Pedagógica (PIP).</p> <p>Participação no processo de organização e realização do dia D nas UEBS.</p> <p>Orientação e acompanhamento dos Projetos Pedagógicos</p> <p>Planejamento, acompanhamento e avaliação do processo pedagógico nas UEBS com a Modalidade EJA</p> <p>Elaboração de pactos/ combinados/ regras de convivência com os estudantes durante todo processo escolar</p> <p>Participação na Formação do Núcleo de Avaliação sobre a aplicação e o acompanhamento da Avaliação Formativa na Modalidade EJA.</p> <p>Definição de estratégias de intervenção pedagógica, com participação efetiva no conselho de classe (Recomposição de aprendizagem).</p> <p>Acompanhamento dos</p> <p>Projetos didáticos pedagógicos nas UEBS:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conserve o Meio Ambiente, setembro Amarelo;" A Vida tem Valor"; Você não está sozinho, no Clima da Copa, São Luís Patrimônio Cultural da humanidade e Consciência Negra. <p>Participação na divulgação dos resultados da Avaliação Formativa - Dia D</p>

Fonte: Saeja

Tabela 17: AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

5. PROGRAMA: AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS			
OBJETIVO: Identificar as fragilidades e potencialidades do processo pedagógico da EJA oportunizando refletir nos aspectos relacionados as condições de estudo que perpassam pela diversidade e o desenvolvimento individual dos sujeitos aprendentes.			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes da EJA			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	57	3133	<p>Diagnóstico do nível de aprendizagem dos estudantes com base na Sistematização da Rede Pública Municipal de Ensino.</p> <p>Acompanhamento da aplicação da Avaliação Diagnóstica da Rede</p> <p>Elaboração e aplicação do plano de intervenção aos estudantes que apresentaram defasagem nas habilidades e competências apropriadas ao segmento/fase;</p> <p>Orientações para elaboração de instrumentos avaliativos conforme a Sistemática de Avaliação da Rede NAE/SEMED</p> <p>Acompanhamento após resultado avaliativo, para as devidas orientações nas intervenções pedagógicas.</p> <p>Acompanhamento da aplicação da Avaliação Formativa da Rede com os estudantes do II segmento.</p> <p>Elaboração e aplicação do plano de intervenção aos estudantes que apresentaram defasagem nas habilidades e competências apropriados ao segmento/fase</p> <p>Compatibilização do planejamento com as práticas pedagógicas implementadas, nas questões de matemática e letramento no processo de melhoria, recuperação e desenvolvimento dos estudantes.</p>

Fonte: Saeja

Tabela 18: INCLUSÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DE JOVENS E ADULTOS

6. PROGRAMA: INCLUSÃO SOCIAL E PROFISSIONAL DOS JOVENS E ADULTOS: INICIAÇÃO AO MUNDO DO TRABALHO E À QUALIFICAÇÃO			
OBJETIVO: Proporcionar o desenvolvimento de habilidades à iniciação da qualificação profissional preparando-os para ao mundo do trabalho.			
6.1. PROJETO: INCLUSÃO PRODUTIVA INTEGRADA A ESCOLARIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - IPROEJA			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes do 2º segmento da EJA			
PARCEIROS: SESC E SENAI			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
Centro	Alberto Pinheiro	25	Estabelecimento da parceria com o SENAC Operacionalização do Curso: Aprendizagem Profissional de Qualificação em Serviços de Venda - 160h
Turu Bequimão	Ronald Carvalho	30	Estabelecimento da parceria com o SENAI e alinhamento da parceria, acerca do Curso a ser ofertado aos estudantes da UEB Ronald da Silva Carvalho; Encontro com os estudantes, equipe escolar, SAEJA/SEMED, representante do SENAI do Banco de Oportunidades, para apresentação da estrutura da instituição parceira e socialização das suas práticas com os eventos na inserção ao mundo do trabalho Pesquisa para definição da escolha do Curso pelos estudantes, obtendo entre outros a aceitação do CURSO DE ALMOXARIFE. Operacionalização do curso: Almojarife - 200h Visitas ao Mundo Senai e ao Museu Hidroviário e Ferroviário

Fonte: Saeja

3.4. PROGRAMA EDUCAÇÃO ESPECIAL

A Educação Especial é uma modalidade da educação básica que perpassa todos os níveis e demais modalidades de ensino. Tem como objetivo assegurar acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiências (intelectual, física, auditiva, visual, baixa visão, múltipla visão e surdo-cegueira), transtornos do espectro autista (TEA), altas habilidades/superdotação e transtornos específicos de aprendizagem.

A oferta do Atendimento Educacional Especializado (AEE) se estabelece por meio de programas e projetos envolvendo os núcleos de atendimento e as equipes do acompanhamento pedagógico e das salas de recursos multifuncionais, com o objetivo de possibilitar aos estudantes a participação e o acesso aos recursos técnico-pedagógicos e de tecnologia assistiva, eliminando barreiras no processo de ensino e aprendizagem, com ênfase nas necessidades específicas de cada educando.

Este programa também contempla os espaços do ensino comum, as salas bilíngues e promove ações que contribuem para a qualidade do ensino, tais como: formação dos profissionais da educação especial e demais profissionais da educação, na perspectiva inclusiva; participação da família e da comunidade no cotidiano escolar; articulação intersetorial na implementação das políticas públicas voltada para educação;

acessibilidade arquitetônica no transporte escolar, nos mobiliários, na comunicação, na tecnologia de informação e na preparação para o mundo do trabalho.

3.4.1. PROGRAMAS E PROJETOS PEDAGÓGICOS DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

As ações desenvolvidas neste programa visam garantir a realização dos programas e projetos didático-pedagógicos na Educação Especial.

A realização dos programas e projetos didático-pedagógicos tem como prioridades o ensino, a aprendizagem, e proporcionam o desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social dos estudantes, público-alvo da Educação Especial, sua inserção no mundo do trabalho e a consolidação de seus direitos.

Tabela 19: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE

1. PROGRAMA: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE			
OBJETIVO: Apoiar a organização e a oferta do atendimento educacional especializado – AEE, prestado de forma complementar ou suplementar aos estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação matriculados em classes comuns do ensino regular e salas bilíngues assegurando-lhes condições de acesso, participação e aprendizagem			
1.1. PROJETO: SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades/superdotação.			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	96	1502	Orientações aos professores do AEE sobre os processos e práticas desenvolvidas nas salas de recursos multifuncionais. Direcionamento de recursos didáticos, pedagógicos acessíveis e mobiliários para as salas de recurso que auxiliem na superação das barreiras no processo de ensino e aprendizagem das crianças, adolescentes, jovens e adultos Exposição das produções dos estudantes das salas de recursos multifuncionais na EXPOEDU- Rio Anil Shopping.

Fonte: SAAE

Tabela 20: ACESSIBILIDADE NOS AMBIENTES DAS UEBS

2. PROGRAMA: ACESSIBILIDADE NOS AMBIENTES DAS UEBS			
OBJETIVO: Promover acessibilidade e inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação e com transtornos funcionais específicos de aprendizagem, matriculados em classes comuns do ensino regular e salas bilíngues, assegurando-lhes o direito de compartilharem os espaços comuns de aprendizagem, por meio da acessibilidade ao ambiente físico, aos recursos didáticos e pedagógicos e às comunicações e informações.			
2.1. PROJETO: ESCOLA ACESSÍVEL			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e com transtornos funcionais específicos de aprendizagem.			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	20	348	Definição de UEBS aptas a participarem do Programa conforme lista estabelecida pelo MEC; Verificação via Superintendência de Convênios e Projetos – SACP as escolas que estão com as documentações em total conformidade com o estabelecido pelo PDDE; Realização de adesão e definição das escolas no sistema do MEC. Acompanhamento via MEC do posicionamento sobre os planos de atendimento das UEBS; Acompanhamento em parceria com a SACP da transferência dos recursos para os Conselhos Escolares e informar aos gestores; Acompanhamento e orientação acerca das aquisições dos recursos materiais, conforme o plano de atendimento enviado ao MEC; Solicitação à ATENA para orientação das obras de acessibilidade estrutural em UEBS que ainda estão utilizando recursos do PDDE estrutura; Realização de vistoria da execução das ações das UEBS do Programa.

Fonte: SAAE

Tabela 21: QUALIFICAÇÃO E INICIAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO

3. PROGRAMA: QUALIFICAÇÃO E INICIAÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO			
OBJETIVO: Oferecer educação profissional com foco na qualificação, inserção e acompanhamento de estudantes com deficiência e com transtorno do espectro autista no mundo do trabalho a partir de 15 anos de idade.			
3.1. PROJETO: OPORTUNIZAR			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista acima de 15 anos de idade			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	43	104	<p>Realização de acolhida e avaliação diagnóstica.</p> <p>Realização de Busca ativa em parceria com a Coordenação de Estatística;</p> <p>Preparação e qualificação dos estudantes através da sala de recursos da educação profissional, de cursos e oficinas em parceria com o Sistema S e outras instituições;</p> <p>Articulação com a EJA através do Projeto Educar e Incluir;</p> <p>Atendimento às empresas com inclusão de 13 pessoas com deficiência.</p> <p>Atendimento aos 19 estudantes em situação de trabalho formal.</p> <p>Acompanhamento dos 05 estudantes no processo de seleção de emprego.</p> <p>Articulação com Secretaria Municipal de Inovação Sustentabilidade e Projetos Especiais (SEMISPE), UNINASSAU, SENAI, SENAC, SEMAPA, SEMSA</p> <p>Busca ativa, matrícula e rematrículas.</p> <p>Avaliação dos estudantes encaminhados para a SREP;</p> <p>Inscrição dos estudantes nas oficinas e cursos;</p> <p>Atendimento a 22 estudantes em situação de trabalho formal;</p> <p>Acompanhamento dos estudantes no processo de entrevista de emprego e Programa Jovem Aprendiz;</p> <p>Estruturação da Sala de Recursos Profissional no retorno das aulas presenciais na UEB Luís Viana;</p> <p>Estruturação (mobiliário, equipamentos e recursos pedagógicos) da SRP da UEB Tancredo Neves para início das aulas presenciais.</p> <p>Análise e definição das oficinas e cursos ofertados pelas instituições parceiras – SENAI, SEMAPA, UNINASSAU e SEMÇAS;</p> <p>Realização de cursos de produção de alimentos em parceria com a SEMAPA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Biscoitos amanteigados e sequilhos; 2. Reaproveitamento de alimentos com casca de banana: brigadeiros, bolos e pães; 3. Geleia e bolos de pote; 4. Pipoca gourmet, cocada e bolo de milho. <p>Realização de curso de Noções de Informática Básica em parceria com o SENAI.</p> <p>Atendimento a 13 empresas com inclusão de pessoas com deficiência.</p> <p>Elaboração e encaminhamento de currículos dos estudantes para entrevista de emprego e Programa Jovem Aprendiz.</p> <p>Participação no dia D do Supermercados Mateus.</p> <p>Participação em GT Mercado de Trabalho e Empregabilidade.</p> <p>Atendimento a 22 estudantes em situação de trabalho formal;</p> <p>Acompanhamento dos estudantes no processo de entrevista de emprego;</p> <p>Atendimento a 13 empresas com inclusão de pessoas com deficiência;</p> <p>Elaboração e encaminhamento de currículos dos estudantes para entrevista de emprego;</p> <p>Inscrição dos estudantes nas oficinas e cursos do SISTEMA S,</p> <p>Realização do curso de Técnicas Básicas de Pintura em Tecido – SENAC;</p> <p>Realização do curso de Técnicas Básicas m Serigrafia – SENAC;</p> <p>Oficina de biscoitos – SENAI;</p> <p>Realização do evento de certificação 2022;</p> <p>Participação em evento do SENAI – Mundo SENAI (com a presença dos estudantes);</p> <p>Eventos e programações internas nas UEBs:</p> <p>Dia da Bandeira;</p> <p>Jogos interclasse;</p> <p>Exposição das produções realizadas nos cursos.</p> <p>Participação e exposição na EXPOEDU;</p> <p>Participação em GT Mercado de Trabalho e Empregabilidade;</p> <p>Apresentação do projeto aos secretários da SEMED, ANDES, SEMEPED E SEMISPE.</p>

Fonte: SAAE

Tabela 22: ATENDIMENTO EDUCACIONAL - TEA

4. PROGRAMA: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ÀS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA - TEA			
OBJETIVO: Desenvolver estratégias pedagógicas para a inclusão escolar, permanência e aprendizagem significativa de estudantes com transtorno do espectro autista -TEA matriculados na rede.			
4.1. PROJETO: INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA AOS ESTUDANTES COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO - PROJETERA.			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes com transtorno do espectro autista.			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
6 núcleos - Anil, Centro, C. Operária, Coroadinho, Turu/ Bequimão, Rural	27	157	Articulação para implementação das ações do PROJETERA; Desenvolvimento e criação dos Grupos de Ensino Colaborativo (GECOL); Avaliação pedagógica dos estudantes com TEA; Orientações pedagógicas aos professores com estudantes com TEA. Atendimento aos estudantes com TEA; Orientações pedagógicas aos professores do ensino comum e de sala de recursos multifuncionais; Realização de avaliação pedagógica com os estudantes com TEA juntamente com a equipe multiprofissional; Construção do Plano de Ensino Individualizado – PEI com equipe pedagógica das UEBS. Realização de avaliação pedagógica com os estudantes com TEA juntamente com a equipe multiprofissional; Atendimento junto ao Conselho Tutelar; Apresentação PROJETERA a Grupos de Pesquisa da UFMA – PPGE, PPGEEB e discentes do curso de Pedagogia; Apresentação do PROJETERA na EXPOEDU – Shopping Rio Anil.

Fonte: SAE

Tabela 23: EDUCAÇÃO BILÍNGUE (LIBRAS / LÍNGUA PORTUGUESA)

5. PROGRAMA: EDUCAÇÃO BILÍNGUE (LIBRAS / LÍNGUA PORTUGUESA)			
OBJETIVO: Promover a inclusão social e o exercício da cidadania através da organização de um plano educacional que respeite a experiência psicossocial e linguística da pessoa surda decorrente do anseio e proposição da comunidade surda			
5.1 PROJETO: SALAS BILÍNGUES			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes surdos, com deficiência auditiva e ouvintes			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
Centro	1	87	Realização de rematrículas e matrículas; Realização de avaliação diagnóstica; Evento de Aniversário de 20 anos Lei de Libras realizado com os estudantes. Realização de práticas pedagógicas bilíngues (Libras Língua Portuguesa) para estudantes surdos e ouvintes; Realização do Arraial da Escola Municipal Bilíngue com a Apresentação do Coral de Surdos "Mãos que Encantam" no Arraial da Praça Maria Aragão e na Feira da Cidade; Formação de continuada de professores bilíngues. Realização de práticas pedagógicas bilíngues (Libras Língua Portuguesa) para estudantes surdos e ouvintes; Apresentação do Coral de Surdos "Mãos que Encantam" na EXPOEDU- Rio Anil Shopping; Realização da Semana da Pessoa Surda com atividades culturais e formativas.
5.2 PROJETO: FALANDO COM AS MÃOS - FALANDO COM AS MÃOS – ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES COM SURDEZ E DEFICIÊNCIA AUDITIVA DA REDE E DIVULGAÇÃO DE LIBRAS PARA ESTUDANTES E PROFISSIONAIS DA UEBS			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes e profissionais das UEBS			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
6 núcleos- Anil, Centro, C. Operária, Coroadinho, Turu/ Bequimão, Rural	10	128	Acompanhamento técnico pedagógico dos estudantes com surdez matriculados na rede; Realização de curso de Libras. Oficina de Libras na EXPOEDU - Rio Anil Shopping.

Fonte: SAE

Tabela 24: ATENDIMENTO EDUCACIONAL - DEFICIÊNCIA VISUAL

6. PROGRAMA: ATENDIMENTO EDUCACIONAL AS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL			
OBJETIVO: Desenvolver ações de apoio aos estudantes com cegueira, baixa visão e professores, garantindo a igualdade de oportunidades a estes estudantes.			
6.1. PROJETO: VENDO COM MÃOS			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes com cegueira e baixa visão e estudantes videntes das UEBS			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
6 núcleos: Anil, Centro, C. Operária, Coroadinho, Turu/ Bequimão, Rural	31	37	Atendimento pedagógico aos estudantes cegos e com baixa visão e orientação aos seus respectivos professores Realização de oficinas com os estudantes cegos, com baixa visão e videntes sobre o Dia Nacional do Braille; Participação no grupo de trabalho de Leitura Inclusiva em parceria com o Instituto Dorina Nowil e Biblioteca Benedito Leite; Realização de curso de Braille e de Soroban. Acompanhamento dos estudantes com deficiência visual no teste de fluência da rede. Sensibilização com os estudantes ouvintes a respeito da inclusão dos estudantes com deficiência visual; Realização de curso de Braille e de Soroban. Piquenique Inclusivo Roda de leitura acessível e atividades lúdicas; Palestra no Ministério Público Oficina de práticas atitudinais acessível; Realização de curso de Braille e de Soroban- 50 participantes.

6.2. PROJETO: NÚCLEO DE PRODUÇÃO EM BRAILLE			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes com cegueira e baixa visão e estudantes videntes das UEBS			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
Anil, Centro, C. Operária, Coroadinho, Turu/ Bequimão e Rural	05	37	Impressão de atividade de apoio para alfabetização em Braille; Produção de material impresso do histórico do Braille; Material impresso dos cursos de Braille e Soroban.
Anil, Centro, C. Operária e Rural	13	15	Impressão de material "Dedinho Sabido" (material de apoio para a educação de estudantes com deficiência visual);
		50	Material impresso sobre o histórico do Soroban e de apostilas para o curso de Soroban e Braille.

Fonte: SAE

Tabela 25: ATENDIMENTO EDUCACIONAL - ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO

7. PROGRAMA: ATENDIMENTO EDUCACIONAL AS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS COM ALTAS HABILIDADES / SUPERDOTAÇÃO			
OBJETIVO: Possibilitar aos estudantes com altas habilidades/superdotação, o acesso ao processo educacional, cultural, psicossocial e profissionalizante, que observe as suas características pessoais e necessidades educacionais específicas, em função do desenvolvimento do seu potencial e do exercício dos seus direitos como seres humanos e cidadãos			
7.1. PROJETO: ATENDIMENTO EM ALTAS HABILIDADES E SUPERDOTAÇÃO			
PÚBLICO-ALVO: Crianças, jovens e adultos com altas habilidades / superdotação atendidas no Centro de Atendimento em Altas Habilidades e Superdotação - CAAHS			
NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	41	108	Busca Ativa de estudantes com perfil de AHS/D; Participação do CAAHS na seleção para a Fundação Scratch; Suporte para a seleção de seis estudantes bolsistas para o CNPQ; Viagem ao MIT Media Lab (EUA):Projetando Políticas Públicas para Sistemas Escolares Criativos; Avaliação psicológica de estudantes com características de AHS/D. Busca ativa de estudantes com perfil de AH/SD já identificados pelo CAAHS; Identificação de estudantes com características de AH/SD nas UEBS: Senador Miguel Lins, Rivanda Berenice, Newton Neves, Prof José Cupertino e Ul. Duque de Caxias; Avaliação psicológica de estudantes com indicação de AH/SD; Mapeamento de interesses por meio de atividades pedagógicas de acordo com o Grupo de Enriquecimento; Realização de Aula inaugural marcando o início das atividades de Enriquecimento Curricular no formato híbrido; Realização de Evento de Comemoração de Aniversário do Scratch; Desenvolvimento do Programa Escola Criativa nas UEBS;

			<p>Viagem à cidade de São Paulo para conhecimento de experiências consolidadas do Programa Escola Criativa.</p> <p>Continuidade no processo de Identificação de estudantes com características de AH/SD nas UEBs: Senador Miguel Lins, Rivanda Berenice, Newton Neves, Prof José Cupertino e Ul. Duque de Caxias;</p> <p>Identificação de estudantes com características de AH/SD nas UEBs: Maria Rocha, São Sebastião, Justo Jansen, Alberto Pinheiro, Darcy Ribeiro, Menino Jesus de Praga, Lindalva Teotônio; Profº Ronald Carvalho, Jornalista Neiva Moreira;</p> <p>Avaliação psicológica de estudantes com indicação de AH/SD;</p> <p>Realização de atividades de Enriquecimento do Tipo I:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita ao Museu de História e Arqueologia; - Visita à Biblioteca Pública; - Visita à Exposição Mãos à Obra; <p>Realização das oficinas criativas na UEB Darcy Ribeiro e Ul. Duque de Caxias.</p>
--	--	--	--

Fonte: SAAE

Tabela 26: ATENDIMENTO EDUCACIONAL - TFEA

8. PROGRAMA: ATENDIMENTO EDUCACIONAL AS CRIANÇAS, JOVENS E ADULTOS COM TRANSTORNOS FUNCIONAIS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM			
OBJETIVO: Contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes com transtornos funcionais específicos de aprendizagem, matriculados na rede regular de ensino			
8.1. PROJETO: INTERVENÇÃO JUNTO AOS ESTUDANTES COM TRANSTORNOS FUNCIONAIS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM			
PÚBLICO-ALVO: Crianças, jovens e adultos com transtornos funcionais específicos de aprendizagem			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
Centro, Cidade Operária e Turu/Bequimão	11	18	Orientação pedagógica para professores e coordenadores; Análise de dossiês dos estudantes com transtornos funcionais específicos na UEBs;
Anil, Centro, Cidade Operária e Turu/Bequimão	19	31	Avaliação pedagógica com estudantes; Análise de dossiês dos estudantes nas UEBs; Orientação pedagógica aos professores, coordenadores e gestores; Diálogo com as famílias sobre o acompanhamento dos filhos na escola e a rotina de estudos em casa; Orientações aos professores e PSPs; Encaminhamento para os serviços de terapias.
Anil, Centro, Cidade Operária, Coroadinho, Turu/Bequimão	23	40	Avaliação pedagógica com estudantes; Análise de dossiês dos estudantes nas UEBs. Orientação pedagógica aos professores, coordenadores e gestores; Diálogo com as famílias sobre as condições específicas dos estudantes, acompanhamento dos filhos na escola e rotina de estudos em casa; Orientações aos professores e coordenadores; Encaminhamento para os serviços de terapias.

Tabela 27: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO

9. PROGRAMA: ACOMPANHAMENTO TÉCNICO-PEDAGÓGICO			
OBJETIVO: Acompanhar e orientar o processo de inclusão escolar dos estudantes público-alvo da educação especial e dos estudantes com transtornos funcionais específicos de aprendizagem.			
9.1 PROJETO: ACOMPANHAMENTO E INTERVENÇÕES TÉCNICO-PEDAGÓGICAS			
PÚBLICO-ALVO: Estudantes com deficiência, transtorno do espectro autista, altas habilidades/superdotação e com transtornos funcionais específicos de aprendizagem e demais estudantes que apresenta hipótese de alguma deficiência			
NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
7	195	1.192	<p>Realização de busca ativa dos estudantes público-alvo da Educação Especial no período pós pandemia;</p> <p>Levantamento de estudantes matriculados para avaliação pedagógica;</p> <p>Encaminhamento de estudantes para a sala de recurso acompanhado com a síntese pedagógica;</p> <p>Identificação de estudantes com diagnóstico de TEA para a inserção no PROJETERA;</p> <p>Demandar avaliações pedagógicas à equipe multidisciplinar para Estudo de Caso;</p> <p>Orientações sobre práticas pedagógicas aos profissionais com estudantes público-alvo da Educação Especial</p> <p>Realização de acompanhamento pedagógico aos estudantes público-alvo da Educação Especial nas UEBs;</p> <p>Levantamento de estudantes com suspeita de deficiência para avaliação pedagógica;</p> <p>Encaminhamento de estudantes público-alvo da E.E. para a sala de recurso multifuncionais;</p> <p>Identificação de estudantes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista para a inserção no PROJETERA;</p> <p>Realização de "estudo de caso" juntamente com a equipe Multiprofissional;</p> <p>Orientações permanentes aos profissionais da escola sobre as práticas pedagógicas e de manejo voltadas aos estudantes público-alvo da E.E.;</p> <p>Atendimento aos casos de cunho emocionais e sociais envolvendo automutilação, ideação suicida, ansiedade e depressão dos estudantes da rede.</p>

Fonte: SAE

3.5. PROGRAMA FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO

Constitui-se um dos principais direitos dos educadores, conforme disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação - LDB 9394/96, reafirmada no Plano Municipal de Educação – PME – Lei nº 6.001/2015 e é parte integrante do exercício profissional, tanto para os profissionais do magistério, como para as demais categorias, e tem suas ações planejadas e implementadas em um plano de trabalho crítico-reflexivo.

O Programa visa desenvolver a política municipal de formação continuada dos servidores que atuam na Rede, como condição para o desenvolvimento pessoal e profissional, refletindo para melhoria da qualidade de vida, do ensino ofertado e da aprendizagem, assim como na dimensão socioemocional dos estudantes.

O trabalho de formação do Centro Avançado de Apoio à Educação - CAAED contempla todas as categorias de profissionais da Semed e está sustentado no pressuposto de que a formação seja oferecida como atualização/complementação à sua formação inicial, e, do mesmo modo, constituir-se como parte da organização, orientação, acompanhamento e monitoramento de todo o sistema educacional da Rede.

As formações realizadas com os profissionais do magistério se constituem um importante meio dos educadores reavaliarem suas práticas didáticas no contexto escolar, espaço pedagógico que possibilita a troca de experiência e de saberes, de refazer e repensar a sua prática, reorganizar as suas competências profissionais e a partir disso, produzirem novos conhecimentos e novos saberes.

Assim, a Semed com o propósito de apoiar a implementação de boas práticas pedagógicas e melhorar o rendimento e o desempenho dos estudantes, firma parcerias com instituições públicas e privadas, com destaque em 2022 para a Associação Bem Comum e Fundação Lemann para o desenvolvimento do Programa Educar para Valer (EPV) cujo objetivo é investir na formação continuada dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental, como forma de aperfeiçoar métodos de ensino com foco na alfabetização e letramento.

3.5.1. FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Tabela 28: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DA EI

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	INÍCIO	TÉRMO
Recomposição das Aprendizagens	Apresentar o documento de Recomposição de Aprendizagens da Rede como ação necessária para atenuar os impactos negativos da pandemia na educação escolar.	Currículo	27	4	28/04	28/04
Organização da Jornada Pedagógica, com vistas ao planejamento das ações do ano letivo de 2022.	Organizar a jornada pedagógica, com vistas ao planejamento das ações do ano letivo de 2022.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	70	4	21/01	21/01
Plano de Ação 2022	Contribuir para a organização do trabalho da gestão escolar a partir da elaboração do plano de ação, considerando o diagnóstico realizado pela escola.		42	4	15/03	15/03
Recomposição da Aprendizagem	Orientar os diretores na organização do trabalho pedagógico para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, considerando o papel da gestão escolar no processo de recomposição de aprendizagem.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	50	4	18/05	18/05
Projeto Político Pedagógico	Orientar a organização do trabalho escolar a partir da elaboração do projeto político pedagógico como um instrumento que visa o fortalecimento da identidade e autonomia da escola		54	4	21/06	21/06
Formação Escolas Ativas em parceria com o Instituto Esporte e Educação	Módulo I: Conceito de escola ativa; Escola Ativa e seus pilares	SAEI em parceria com o IEE -Instituto Esporte e Educação	6	4	8/6	8/6
	Módulo II - Metodologias Ativas; Diagnóstico e Plano de Ação.		20	20/6	31/08	
O Dia "D" na Escola e o Projeto Pedagógico	Orientar a organização e sistematização das metas e ações pactuadas com a comunidade escolar no "Dia D", realizando os ajustes necessários no plano de ação e no PPP com foco no trabalho pedagógico.	CAAED/ Equipe de Formadores de Gestores Escolar	49	4	21/09	21/09
O Projeto Pedagógico da Escola e resolução 14/2019.	Orientar a (re) construção do Projeto Pedagógico da escola considerando os fundamentos teóricos e a resolução nº 14/2019 do Conselho Municipal de Educação de São Luís.		67	4	19/10	19/10
O Projeto Pedagógico da Escola e as práticas da organização e gestão escolar	Contribuir no fortalecimento do processo de elaboração do PP refletindo sobre as práticas da organização e gestão escolar.		52	4	21/9	22/9
Escolas Ativas	Módulo III - Metodologias Ativas; Vivências práticas; Retomada do Plano de Ação	SAEI em parceria com o IEE -Instituto Esporte e Educação	6	4	21/9	21/9
	Módulo IV - Execução do Plano de Ação - Evento Escola Ativa Discussões sobre propostas para as escolas. Webinário (5 e 6/10)		4	1/10	30/10	
	Seminário de socialização das práticas realizadas pelos formandos		4	16/11	16/11	

Fonte: SAEI E CAAED

Tabela 29: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPORTE PEDAGÓGICO DA EI

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	INÍCIO	TÉRMO
Jornada Pedagógica 2022	Orientar sobre a organização e realização da Jornada Pedagógica nas escolas	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	115	4	jan	jan
Processo formativo para 2022	Refletir sobre os resultados da avaliação dos encontros formativos, em 2021; Conhecer as orientações para os encontros formativos 2022. Retomar sobre a organização do trabalho pedagógicos nas instituições de EI. Ampliar as discussões sobre a formação continuada, tendo por base os documentos oficiais, para subsidiar a elaboração/ atualização dos planos de formação das UEBs.		247	8	mar	mar

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES.	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Recomposição Curricular e Planejamento das práticas pedagógicas	Conhecer as Diretrizes Gerais da SAEI 2022. Discutir sobre a Recomposição Curricular para a Educação Infantil de acordo com a concepção da Rede. Refletir sobre o planejamento das práticas pedagógicas na Educação Infantil, considerando as orientações da BNCC.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	132	12	Maio	maio
Recomposição Curricular, Planejamento das práticas pedagógicas e relatório de aprendizagem	Refletir sobre a Recomposição Curricular para a Educação Infantil, de acordo com a concepção da Rede. Discutir sobre a elaboração de relatórios de aprendizagem na Educação Infantil.		116	4	Jun	jun
"Dia D" na escola Planejamento das práticas pedagógicas na Educação Infantil	Discutir sobre ações desenvolvidas no Dia D, nas UEBs, para a revisão do Plano de Intervenção da escola; Refletir sobre o planejamento das práticas pedagógicas, considerando as orientações da BNCC.		120	8	Ago	ago
Formação Escolas Ativas em parceria com o Instituto Esporte e Educação	Módulo I: Conceito de escola ativa; Escola Ativa e seus pilares	SAEI em parceria com o IEE - Instituto Esporte e Educação	34	4	jun	jun
	Módulo II - Metodologias Ativas; Diagnóstico; Plano de Ação			20	Jun	ago
Planejamento das práticas pedagógicas na Educação Infantil	Compreender os elementos básicos de um Projeto Pedagógico para a elaboração/revisão destes, conforme as orientações da Rede Refletir sobre a prática da professora Cecília Almeida, da UEB Thales Ribeiro, socializada no encontro anterior, identificando pontos positivos e aspectos que podem melhorar Conhecer a prática de planejamento da UEB Jairo Rodrigues, socializada pela PSP Hermínia Cantanhede	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	113	8	Set	Set
Elementos básicos do Projeto - Pedagógico	Compreender os elementos básicos de um Projeto Pedagógico para a elaboração/revisão destes, conforme as orientações da Rede Refletir sobre a prática da professora Cecília Almeida, da UEB Thales Ribeiro, socializada no encontro anterior, identificando pontos positivos e aspectos que podem melhorar Conhecer a prática de planejamento da UEB Jairo Rodrigues, socializada pela PSP Hermínia Cantanhede	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	113	8	Out	Out
Regularização da escolas da Rede, Feedback de práticas de PSP e avaliação do processo formativo 2022	Revisitar as orientações para a regularização das escolas da Rede, para uma melhor organização deste processo, em cada instituição Refletir sobre a prática da PSP Hermínia Cantanhede, da UEB Jairo Rodrigues, socializada no encontro anterior, identificando pontos positivos e aspectos que podem melhorar Conhecer a trajetória profissional da professora Edilene Batista, da UEB Jairo Rodrigues, destacando sua prática pedagógica na EI Avaliar os encontros formativos de Professores Suporte Pedagógicos e das escolas.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	111	8	Nov	Nov
Orientações sobre certificação de formações realizadas pela Semed	Conhecer as orientações sobre certificação de formações realizadas pela Semed em 2022	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	112	4	Dez	Dez
Formação Escolas Ativas em parceria com o Instituto Esporte e Educação	Módulo III - Metodologias Ativas; Vivências práticas; Retomada do Plano de Ação	SAEI em parceria com o IEE - Instituto Esporte e Educação	34	4	Set	Set
	Módulo IV - Execução do Plano de Ação - Evento Escola Ativa Discussões sobre propostas para as escolas. Webinar			4	Out	Out
	Seminário de socialização das práticas realizadas pelos formandos			4	Nov	Nov

Fonte: SAEI E CAAED

Tabela 30: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EI

AÇÃO FORMATIVA	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Formação professores de creche e pré escola		Refletir sobre os resultados da avaliação dos encontros formativos, em 2021; Conhecer as orientações para os encontros formativos 2022. Retomar sobre a organização do trabalho pedagógicos nas instituições de EI. Ampliar as discussões sobre a formação continuada, tendo por base os documentos oficiais, para subsidiar a elaboração/ atualização dos planos de formação das UEBs.	Professor Suporte Pedagógico	200	4	Mai	Mai
Formação professores pré escola	Formação Escolas Ativas em parceria com o Instituto Esporte e Educação	Módulo I: Conceito de escola ativa; Escola Ativa e seus pilares	SAEI em parceria com o IEE -Instituto Esporte e Educação	52	4	8/6	8/6
		Módulo II - Metodologias Ativas; Diagnóstico; Plano de Ação			20	20/6	20/6
Formação professores pré escola	Formação Escolas Ativas em parceria com o Instituto Esporte e Educação	Módulo III - Metodologias Ativas; Vivências práticas; Retomada do Plano de Ação	SAEI em parceria com o IEE -Instituto Esporte e Educação	52	4	21/9	21/9
		Módulo IV - Execução do Plano de Ação - Evento Escola Ativa Discussões sobre propostas para as escolas. Webinar (5 e 6/10)			4	1/10	30/10
		Seminário de socialização das práticas realizadas pelos formandos			4	16/11	16/11

Fonte: SAEI E CAAED

3.5.2. FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Tabela 31: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DO EF

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Organização da Jornada Pedagógica, com vistas ao planejamento das ações do ano letivo de 2022.	Organizar a jornada pedagógica, com vistas ao planejamento das ações do ano letivo de 2022.	CAAED/ Equipe de Formadores de Gestores Escolar	50	4	21/01	21/01
Plano de Ação 2022	Contribuir para a organização do trabalho da gestão escolar a partir da elaboração do plano de ação, considerando o diagnóstico realizado pela escola.		42	4	15/03	15/03
Recomposição da Aprendizagem	Orientar os diretores na organização do trabalho pedagógico para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, considerando o papel da gestão escolar no processo de recomposição de aprendizagem.	CAAED/ Equipe de Formadores de Gestores Escolar	95	4	17/05	17/05
Projeto Pedagógico	Orientar a organização do trabalho escolar a partir da elaboração do projeto pedagógico como um instrumento que visa o fortalecimento da identidade e autonomia da escola		72	4	22/06	22/06
DIA "D" na escola e o projeto pedagógico	Orientar a organização e sistematização das metas e ações pactuadas com a comunidade escolar no "Dia D", realizando os ajustes necessários no plano de ação e no PP com foco no trabalho pedagógico	CAAED/ Equipe de Formadores de Gestores Escolar	36	4	20/9	20/9
O Projeto Pedagógico da Escola e resolução 14/2019.	Orientar a (re) construção do Projeto Pedagógico da escola considerando os fundamentos teóricos e a resolução nº 14/2019 do Conselho Municipal de Educação de São Luís.		37	4	18/10	18/10
O Projeto Pedagógico da Escola e as práticas da organização e gestão escolar	Contribuir no fortalecimento do processo de elaboração do PP refletindo sobre as práticas da organização e gestão escolar.		32	4	22/11	22/11
ECOAGESTÃO	Módulo 3: PP, Tematização, Da prática, Avaliação e Plano de ação	Programa Ecoa Formação/ Ecoa Gestão	36	6	SET	DEZ
	Módulo 4: Formação Baseada na Escola e Avaliação Institucional Participativa.			6		

Fonte: CAAED

Tabela 32: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPORTE PEDAGÓGICOS DO EF

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES.	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Jornada Pedagógica 2022	Orientar sobre a organização e realização da Jornada Pedagógica nas escolas	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	246	4	jan	jan
Avaliação do Processo Formativo para 2022	Refletir sobre os resultados da avaliação dos encontros formativos, em 2021; Conhecer as orientações para os encontros formativos 2022. Retomar sobre a organização do trabalho pedagógicos nas instituições de EI. Ampliar as discussões sobre a formação continuada, tendo por base os documentos oficiais, para subsidiar a elaboração/ atualização dos planos de formação das UEBs.		418	8	mar	mar
Resultado da Avaliação Diagnóstica da Rede 2022 Documento de Recomposição das Aprendizagens Plano de Intervenção de Recomposição de Aprendizagens; Possibilidades para realizar o reagrupamento	Conhecer os resultados da Avaliação Diagnóstica da Rede. Conhecer o documento de Recomposição de Aprendizagens da Rede. Discutir as estratégias contidas no Documento de Recomposição de Aprendizagens, com vistas à elaboração do plano de intervenção pedagógica	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	250	8	Mai	maio
Plano de intervenção para Recomposição de Aprendizagens Planejamento, com foco na sequência didática	Compreender como organizar o Plano de Intervenção para Recomposição de Aprendizagens, a partir do Plano de Ação da Escola; Compreender o planejamento do trabalho pedagógico, utilizando em sua organização a sequência didática		260	4	Jun	jun
"Dia D" na escola Planejamento das práticas pedagógicas	Discutir sobre ações desenvolvidas no Dia D, nas UEBs, para a revisão do Plano de Intervenção da escola; Refletir sobre o planejamento das práticas pedagógicas, considerando as orientações da BNCC.		230	4	Ago	ago
Altas habilidades e superdotação Dia D Rotina do Professor Suporte Pedagógico	Compreender os aspectos que envolvem o processo de identificação e AEE dos estudantes com altas habilidades e superdotação na Semed Avaliar como a escola tem implementado os encaminhamentos propostos no planejamento para o pós Dia "D". Otimizar a rotina do trabalho do PSP, para garantir o cumprimento de suas atribuições		225	8	Set	Set
Projeto Pedagógico - PP Programa Escolas Criativas	Identificar, por meio da Resolução Nº 14/2019 do CME, os elementos constitutivos para elaboração/ e ou revisão do PP nas UEB. Apresentar as ações realizadas pelo RBAC na Semed.		220	8	Out	Out
Orientações sobre certificação de formações realizadas pela Semed Projeto Pedagógico – PP Avaliação do processo formativo 2022	Conhecer possibilidades de envolvimento da comunidade escolar no processo de elaboração/atualização do PP Avaliar os encontros formativos de Professores Suporte Pedagógicos e das escolas.		222	8	Nov	Nov
Orientações sobre certificação de formações realizadas pela Semed	Conhecer as orientações sobre certificação de formações realizadas pela Semed em 2022		222	4	Dez	Dez

Fonte: SAEF E CAAED

Tabela 33: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DO EF

AÇÃO FORMATIVA	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES ANTES.	CH (h)	INÍCIO	TÉRMO
FORMAÇÃO PROFESSORES ANOS INICIAIS	Currículo: habilidades e competências do Ensino de Arte	Analisar a proposta curricular da Rede, em relação ao ensino de música, para integrar o trabalho da EMMUS aos objetivos do ensino regular.	EMMUS	45	4	03/02	03/02
	Metodologias Ativas	Refletir sobre a metodologia que vem sendo desenvolvida na EMMUS, no sentido de atualizá-la e adequá-la, cada vez mais, ao seu público-alvo.	EMMUS	45	4	09/03	09/03
FORMAÇÃO PROFESSORES ANOS FINAIS	Currículo: habilidades e competências do Ensino de Arte	Analisar a proposta curricular da Rede, em relação ao ensino de música, para integrar o trabalho da EMMUS aos objetivos do ensino regular.	EMMUS	45	4	03/02	03/02
	Metodologias Ativas	Refletir sobre a metodologia que vem sendo desenvolvida na EMMUS, no sentido de atualizá-la e adequá-la, cada vez mais, ao seu público-alvo.	EMMUS	45	4	09/03	09/03
FORMAÇÃO PROFESSORES ANOS INICIAIS	Formação em Linguagem Musical: Conhecimentos Musicais: Jogos musicais na Cultura da Paz	Realizar o Curso de Formação Musical para professores de Artes compreendendo que a música é um importante componente curricular, para aprendizagem dos estudantes.	EMMUS	45	20	4/5	17/8
	Música e Ancestralidade			45	4	21/6	21/6
	Etnomusicologia e Educação Musical	Realizar a Investigação comparativa das músicas de todos os Povos da terra, Especialmente as Canções folclóricas		45	4	4/8	4/8
FORMAÇÃO PROFESSORES ANOS FINAIS	Formação em Linguagem Musical: Conhecimentos Musicais: Jogos musicais na Cultura da Paz	Realizar o Curso de Formação Musical para professores de Artes compreendendo que a música é um importante componente curricular, para aprendizagem dos estudantes.	EMMUS	45	20	4/5	17/8
	Música e Ancestralidade			45	4	21/6	21/6
	Etnomusicologia e Educação Musical	Realizar a Investigação comparativa das músicas de todos os Povos da terra, Especialmente as Canções folclóricas		45	4	4/8	4/8
	De que lugar Nós falamos	Formação em Língua Portuguesa	CAAED E CENPEC	14	8	8/6	10/06
	Matemática como produção humana	Formação em Matemática		14	8	7/6	9/8
	Avaliação da Aprendizagem: erro construtivo	Estudar uso dos resultados AVALIATIVOS: Legitimação; participação e discussão Conhecimentos gerados	EOA Gestão	14	8	10/6	12/6
FORMAÇÃO PROFESSORES ANOS INICIAIS	Linguagem musical - letramento musical	Aprimorar as práticas pedagógicas docente por meio do conhecimento dos fundamentos sobre música, conceitos de harmonia, ritmo associando com as atividades de sala de aula	EMMUS	45	4	21/09	30/11
	Educar para Valer - Língua Portuguesa	Práticas Pedagógicas e rotina para alfabetização: Refletir e vivenciar rotinas sugeridas para as aulas de alfabetização com foco em leitura	CAAED / EPV	899	4	26/09	28/09
		Desenvolvimento da Leitura e da fluência leitora: Refletir e vivenciar possibilidades pedagógicas de leitura e compreensão oral e escrita de textos.		631	4	13/10	14/10

ACÇÃO FORMATIVA	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES ANTES.	CH (h)	INÍCIO	TÉRMINO
		Desenvolvimento da Leitura e da fluência leitora: Refletir e vivenciar possibilidades pedagógicas de leitura e compreensão oral e escrita de textos.		631	4	10/11	11/11
	Educar para Valer - Matemática	Processo de ensino aprendizagem em matemática: Refletir e vivenciar modelo de rotina sugerida para as aulas de matemática	CAAED / EPV	631	4	20/10	21/10
				631	4	17/11	18/11
FORMAÇÃO PROFESSORES ANOS FINAIS	Linguagem musical – tetramento musical	Aprimorar as práticas pedagógicas docente por meio do conhecimento dos fundamentos sobre música, conceitos de harmonia, ritmo associando com as atividades de sala de aula	EMMUS	41	4	20/09	22/11
	Programa Diálogos Socioemocionais: Autoavaliação Socioemocional em São Luís	Sistematizar os aprendizados e desafios enfrentados ao longo do caminho. Reforçar os conceitos basilares metodológicos da proposta Diálogos Socioemocionais. Refletir sobre o desenvolvimento socioemocional a partir da sua experiência com o Diálogos Socioemocionais. Identificar os elementos vivenciados no Diálogos Socioemocionais a serem compartilhados no evento de culminância.	INSTITUTO AYRTON SENNA	12	3	20/9	22/11
	Formação em Língua Portuguesa: Práticas pedagógicas no ensino da língua materna. Produção escrita e revisão textual. Aprimoramento da escrita na escola: o trabalho com a ortografia e a gramática na perspectiva discursiva	Desenvolver processos reflexivos sobre o trabalho com a oralidade, a escrita e a leitura, partindo do texto como unidade de ensino. Promover discussões que busquem desvelar quais concepções sustentam as escolhas feitas para o planejamento das atividades de ensino da leitura e escrita	CAAED E CENPEC	16	20	14/9	14/9
11				26/10		26/10	
17				9/11		9/11	
12				23/11		23/11	
15				7/12		7/12	
	Formação em Matemática: Geometria Variação das formas e dos objetos Medidas Expressão numérica da qualidade de objetos e fenômenos (aritmética / geometria / álgebra)	Criar e desenvolver atividades de ensino de forma colaborativa Formar professores que ensinam matemática Aprender sobre e para a docência	CAAED E CENPEC	26	24	13/9	13/9
21				11/10		11/10	
20				26/10		26/10	
20				27/10		27/10	
16				8/11		8/11	
18				6/12		6/12	
	Formação em Avaliação: Procedimentos e estratégias de avaliação da aprendizagem; Formas de acompanhamento e registro da avaliação da aprendizagem Recomendações e indicações para o encerramento do ano letivo e o planejamento das atividades de continuidade para 2022	Garantir que a metodologia de ensino envolva o saber e o saber fazer, na articulação crítica entre teoria e prática; Assumir o compromisso social do professor, a partir da sua conscientização sobre a função de seu papel, nas estruturas de poder vigentes, o papel do ensino no contexto de uma sociedade do conhecimento e a influência dos paradigmas nas práticas do ensino fundamental	CAAED E CENPEC	15	20	16/9	16/9
20				14/10		14/10	
31				8/11		8/11	
22				11/11		11/11	
27				16/12		16/12	

Fonte: SAEF E CAAED

3.5.3. FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO NA EJA

Tabela 34: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DA EJA

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES*	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Organização da Jornada Pedagógica, com vistas ao planejamento das ações do ano letivo de 2022.	Organizar a jornada pedagógica, com vistas ao planejamento das ações do ano letivo de 2022	CAAED/ Equipe de Formadores de Gestores Escolar	1*	4	21/01	21/01
Plano de Ação 2022	Contribuir para a organização do trabalho da gestão escolar a partir da elaboração do plano de ação, considerando o diagnóstico realizado pela escola.		1	4	15/03	15/03
Recomposição da Aprendizagem	Orientar os diretores na organização do trabalho pedagógico para o desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes, considerando o papel da gestão escolar no processo de recomposição de aprendizagem.	CAAED/ Equipe de Formadores de Gestores Escolar	1	4	17/05	17/05
Projeto Pedagógico	Orientar a organização do trabalho escolar a partir da elaboração do projeto pedagógico como um instrumento que visa o fortalecimento da identidade e autonomia da escola		1	4	22/06	22/06
DIA "D" na escola e o projeto pedagógico	Orientar a organização e sistematização das metas e ações pactuadas com a comunidade escolar no "Dia D", realizando os ajustes necessários no plano de ação e no PP com foco no trabalho pedagógico	CAAED/ Equipe de Formadores de Gestores Escolar	1	4	20/9	20/9
O Projeto Pedagógico da Escola e resolução 14/2019.	Orientar a (re) construção do Projeto Pedagógico da escola considerando os fundamentos teóricos e a resolução nº 14/2019 do Conselho Municipal de Educação de São Luís.		1	4	18/10	18/10
O Projeto Pedagógico da Escola e as práticas da organização e gestão escolar	Contribuir no fortalecimento do processo de elaboração do PP refletindo sobre as práticas da organização e gestão escolar.		1	4	22/11	22/*11

Fonte: SAEJA e CAAED

*Observação: A Rede possui apenas uma escola que atende somente na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, nas demais escolas com esse atendimento os gestores foram todos contemplados com as formações, contudo, são contabilizados no Ensino Fundamental

Tabela 35: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPORTE PEDAGÓGICO DA EJA

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Jornada Pedagógica 2022	Orientar sobre a organização e realização da Jornada Pedagógica nas escolas	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	54	4	jan	jan
Processo formativo para 2022	Avaliação do processo formativo 2021 Orientações para participação nos encontros formativos de 2022 Atualização/elaboração do plano de formação na UEB Plano de Formação Docente 2022 Avaliação Diagnóstica 2022		104	8	mar	mar
Resultado da Avaliação Diagnóstica da Rede 2022	Conhecer os resultados da Avaliação Diagnóstica da Rede.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	34	8	Maio	maio
Documento de Recomposição de Aprendizagens	Conhecer a estrutura do documento de Recomposição de Aprendizagens da Rede.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	34	4	Jun.	Jun.
Planejamento com foco na sequência didática	Conhecer o Caderno de Orientações Pedagógicas visando apoiar os professores na análise e planejamento das atividades, a partir dos itens da Avaliação Diagnóstica. Compreender o planejamento do trabalho pedagógico, utilizando em sua organização a sequência didática	SAEI em parceria com o IEE -Instituto Esporte e	34	4	Jun	Jun.
Dia "D" na escola.	Socializar relatos de experiências sobre o dia D realizados na escola, em anos anteriores. Conhecer uma proposta de planejamento, para a realização do dia D.	CAAED/ Equipe de Formadores de Gestores Escolar		20	Jun.	ago
Plano de Intervenção de Recomposição de Aprendizagens	Discutir as estratégias contidas no Documento de Recomposição de Aprendizagens, com vistas à elaboração do plano de intervenção pedagógica de recomposição	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	34	8	Ago	ago
A juvenilização na EJA. Avaliação do Dia D; Rotina de trabalho do Professor Suporte Pedagógico.	-Analisar o fenômeno de juvenilização na EJA e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem; -Identificar possibilidades didático-pedagógicas a partir da diversidade da EJA. -Avaliar como a escola tem implementado os encaminhamentos propostos no planejamento para o pós Dia "D" -Otimizar a rotina do trabalho do PSP, para garantir o cumprimento de suas atribuições	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	50	8	Set	Set
Elaboração e/ou revisão do Projeto Pedagógico das UEB. Relato de experiência sobre a atualização do Projeto Pedagógico Projetos institucionais desenvolvidos pela SAEJA.	Identificar, por meio da Resolução nº 14/2019, do Conselho Municipal de Educação de São Luís, os elementos constitutivos para a elaboração e/ou revisão do projeto pedagógico das UEB. Conhecer relatos de experiência sobre a contribuição da EJA no trabalho de elaboração e/ou atualização do Projeto Pedagógico da UEB, com foco nos desafios enfrentados pelo PSP no desenvolvimento dessa ação; Inteirar-se sobre projetos desenvolvidos pela SAEJA no ano de 2022, em parceria com instituições públicas e privadas, visando agregar informações ao Projeto Pedagógico das UEB.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	42	8	Out	Out
Resultados da Avaliação Formativa; Diretrizes para a EJA. Avaliação do processo formativo 2022	Conhecer os resultados da Avaliação Formativa, visando apoiar as escolas na interpretação dos dados e no planejamento de estratégias de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes; -Discutir diretrizes para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos ao seu alinhamento à Política Nacional de Alfabetização, à Base Nacional Curricular e Educação de Jovens a Adultos à Distância. -Avaliar os encontros formativos de Professores Suporte Pedagógicos e das escolas.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	46	8	Nov	Nov
Orientações sobre certificação de formações realizadas pela SEMED	Conhecer as orientações sobre certificação de formações realizadas pela Semed em 2022	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	48	4	Dez	Dez

Fonte: SAEJA e CAAED

Tabela 36: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES DA EJA

ACÇÃO FORMATIVA	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	NÍCIO	TÉRMO
Formação professores de Língua Portuguesa	Recomposição de Aprendizagens da Rede: Plano de intervenção pedagógica	Conhecer a estrutura do documento de Recomposição de Aprendizagens da Rede. Discutir as estratégias contidas no Documento de Recomposição de Aprendizagens, com vistas à elaboração do plano de intervenção pedagógica	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	20	4	25/5	25/5
Formação continuada de professores de Matemática	Recomposição de Aprendizagens da Rede. Estratégias de Recomposição de Aprendizagens, com elaboração do plano de intervenção pedagógica	Conhecer a estrutura do documento de Recomposição de Aprendizagens da Rede. Discutir as estratégias contidas no Documento de Recomposição de Aprendizagens, com vistas à elaboração do plano de intervenção pedagógica	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	25/5	25/5
Formação professores de Língua Portuguesa	Recomposição da Aprendizagem/ Currículo Contínuo	Compartilhar sugestões de habilidades do Currículo Contínuo para a Recomposição das aprendizagens. Apresentar sugestões de atividades presentes no Caderno de Orientações Pedagógicas para a Recuperação/Recomposição da Aprendizagem.	CAAED – Núcleo de Formação Continuada	20	4	24/6	24/6
	Alfabetização e Letramento. Sugestões de atividades para desenvolver o processo de alfabetização e letramento	Rever concepções de Alfabetização e Letramento. Apresentar sugestões de atividades para desenvolver o processo de alfabetização e letramento.	CAAED – Núcleo de Formação Continuada	20	4	10/8	10/8
	Dia D na escola	Acompanhar as escolas no desenvolvimento das atividades no Dia D	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	20	4	24/8	24/8
	Compreensão textual Estratégias para trabalhar a compreensão textual.	Apresentar estratégias para trabalhar a compreensão de texto em sala de aula. Socializar boas práticas de ensino aprendizagem desenvolvidas pelos professores em sala de aula	CAAED – Núcleo de Formação Continuada	20	4	31/8	31/8
Formação continuada de professores de Matemática	Recomposição da Aprendizagem/ Currículo Contínuo	Compartilhar sugestões de habilidades do Currículo Contínuo de Matemática para a Recomposição das aprendizagens. Apresentar sugestões de atividades presentes no Caderno de Orientações Pedagógicas para a Recuperação/Recomposição da Aprendizagem.	CAAED – Núcleo de Formação Continuada	41	4	23/6	23/6
	Alfabetização Matemática e Numeramento. Sugestões de atividades para desenvolver o processo de alfabetização matemática e numeramento	Rever concepções de Alfabetização Matemática e Numeramento. Apresentar sugestões de atividades matemáticas para desenvolver o processo de alfabetização e numeramento.	CAAED – Núcleo de Formação Continuada	41	4	11/8	11/8
	Dia D na escola	Acompanhar as escolas no desenvolvimento das atividades no Dia D			4	24/8	24/8
	O sistema de numeração decimal Estratégias para trabalhar a SND	Apresentar estratégias para trabalhar o Sistema de numeração decimal nas aulas de matemática. Socializar boas práticas de ensino/aprendizagem de matemática			4	30/8	30/8
Formação professores de Língua Portuguesa	Fenômeno de Juvenilização na EJA	Analisar o fenômeno de Juvenilização na EJA e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem; Identificar possibilidades didático-pedagógicas a partir da diversidade da EJA.			CAAED - Núcleo de Formação Continuada	25	4
		Realizar atividade assíncrona (Leitura de um capítulo) sobre a Juvenilização da EJA para retomada da palestra.	20	4		20/9	20/9
	Gêneros textuais/ Textos Multissemióticos	Orientar no desenvolvimento de atividades práticas	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	25	4	13/10	13/10
	Gêneros textuais/ Textos multimodais	Conhecer as atividades desenvolvidas em sala de aula pelos professores a partir dos textos multimodais. Compreender a importância da transposição didática para a efetivação da formação continuada na EJA.	CAAED – Núcleo de Formação Continuada	20	4	26/10	26/10
	Transposição didática e Estratégia de ensino	Socializar Práticas Educativas.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	9	4	9/11	9/11
		Compreender a importância da transposição didática para a efetivação da Formação continuada na EJA. Retomar algumas estratégias didáticas para usar em sala aula tornando as aulas mais dinâmicas e diversificadas.		20	4	23/11	23/11
Fazer a Retrospectivas dos Encontros formativos e socializar Relatos de experiências		25		4	14/12	14/12	

AÇÃO FORMATIVA	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES ANTES	CH (h)	NÍCIO	TÉRMO
Formação continuada de professores de Matemática	Fenômeno de Juvenilização na EJA	Analisar o fenômeno de Juvenilização na EJA e suas implicações para o processo de ensino e aprendizagem em matemática;	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	15/9	15/9
	O processo de ensino e aprendizagem no Sistema de Numeração na EJA.	Apresentar alguns sistemas de numeração que podem ser trabalhados na unidade temática de Números na EJA; Realizar atividades em grupos, e pensar na possibilidade de ser realizada na sala de aula da EJA.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	22/9	22/9
	Relato de Atividades propostas sobre o Sistema de Numeração na EJA.	Realizar, propor e relatar as atividades ao grupo, por meio de propostas apresentadas assincronamente (Leitura do livro do Mathema, apresentado na formação anterior sobre Jogos).	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	29/9	29/9
	Análise dos Resultados de Matemática na EJA da Avaliação Formativa 2022.	Analisar a evolução da aquisição de conhecimento do estudante, e proporcionar subsídios para o professor compreender a importância dessas avaliações.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	13/10	13/10
	A importância do uso de jogos na aprendizagem da matemática	Refletir sobre a importância do uso de jogos nas aulas de matemática da EJA como recurso que contribui para a recuperação de aprendizagens e desenvolvimento de habilidades	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	27/10	27/10
	Grandezas e Medidas	Compreender a importância do resgate do contexto histórico das grandezas e medidas nas aulas de Matemática para a EJA. Retomar algumas estratégias didáticas para usar em sala aula tornando as aulas mais dinâmicas e diversificadas. Reforçar a importância da transposição didática com as atividades sobre Grandezas e Medidas para a efetivação da Formação continuada na EJA. Retomar algumas estratégias didáticas para usar em sala aula tornando as aulas mais dinâmicas e diversificadas.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	10/11	10/11
						4	24/11
	Seminário de Educação Matemática na Feira do Livro	Refletir sobre o Ensino de Matemática	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	11/12	11/12
Retrospectiva e Avaliação das formações de 2022.	Fazer a Retrospectivas dos Encontros formativos. Avaliar conjuntamente os encontros formativos com sugestões de propostas para 2023.	CAAED - Núcleo de Formação Continuada	41	4	15/12	15/12	
					36		

Fonte: SAEJA E CAAED

3.5.4. FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

Tabela 37: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS GESTORES DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	INÍCIO	TÉRMO
O PROJETERA e o Ensino Colaborativo.	Compreender o ensino colaborativo como estratégia fundamental de apoio à inclusão de estudantes com TEA.	SAEE/ PROJETERA; e UEB Primavera	1	4	26/03	26/03
Autismo: Rotina e Planejamento	Orientar sobre a rotina e planejamento pedagógico para estudantes com TEA.	SAEE e UEB Raimundo Chaves	1	4	10/10	10/10
		SAEE e UEB Oliveira Roma	1	4	19/10	19/10
		SAEE e UEB. Pe. João Mohana	1	4	19/11	19/11
		SAEE UEB. Uruati UEB. Maria T. Cabral UEB. Haydée Chaves UEB. Zuleide Andrade UEB. Mário Pereira UEB. Rosário Nina	6	4	25/11	25/11

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	INICIO	TÉRMO
	Conhecer características e habilidades básicas do indivíduo com TEA, como forma de ampliar as possibilidades de inclusão e compreender a importância do PEI.	SAEE/ PROJETEA UEB. João de Souza Guimarães	1	4	3/12	3/12
O PROJETEA e o ensino colaborativo	Compreender o ensino colaborativo como estratégia fundamental de apoio à inclusão de crianças com TEA.	SAEE/ PROJETEA e UEB Balão Mágico	1	4	18/11	18/11
Enriquecimento curricular dos tipos I.	Compreender as contribuições do enriquecimento tipo I para o desenvolvimento cognitivo, acadêmico e social de estudantes com altas habilidades ou superdotação.	SAEE/ CAHS	1	4	16/9	16/9
Enriquecimento curricular dos tipos II			1	4	30/9	30/9
Enriquecimento curricular dos tipos III			1	4	7/10	7/10
Plano de Ensino Individualizado - PEI	Elaborar um PEI contemplando seus itens essenciais.	SAEE/ CAHS	1	4	21/10	21/10
Teoria da Desintegração Positiva e Sobre-excitabilidade	Compreender a Teoria da Desintegração Positiva como uma importante ferramenta na compreensão do desenvolvimento emocional dos estudantes com altas habilidades ou superdotação	Equipe CAHS	1	4	25/11	25/11

Fonte:CAAED e SAEE

Tabela 38: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES SUPORTE PEDAGÓGICO

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Estudo sobre o planejamento educacional especializado (PEI).	Orientar a equipe técnica pedagógica sobre a elaboração do PEI para os estudantes público-alvo da Educação Especial.	SAEE / Equipe Técnica Pedagógica.	12	5	10/2	10/2
O PROJETEA e o Ensino Colaborativo.	Compreender o ensino colaborativo como estratégia fundamental de apoio à inclusão de estudantes com TEA.	SAEE/ PROJETEA; UEB Primavera;	1	4	26/03	26/03
	Conhecer o PROJETEA, bases legais e científicas e compreender o ensino colaborativo como estratégia fundamental de apoio à inclusão de estudantes com TEA.	SAEE/ PROJETEA; UEB. Maria José Vaz dos Santos.	2	4	27/4	27/4
Libras em Contexto: Projeto Falando com as Mãos	Adquirir conhecimentos básicos referentes a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, de forma contextualizada, considerando os aspectos históricos, linguísticos, legais e culturais que a envolvem.	SAEE	18	80	02/5	22/6
Braille: Projeto Vendo com as Mãos	Desenvolver com professores e demais profissionais da escola conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual no sistema de ensino			52	2/4	28/6
SOROBAN: Projeto Vendo com as Mãos				52	2/4	28/6
Aspectos pedagógicos na prática inclusiva para a escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial.	Contribuir para uma melhor prática pedagógica dos profissionais que atuam na área da Educação Especial.	SAEE	18	4	05/09	05/09
Estudantes com dupla excepcionalidade	Contribuir para uma melhor prática pedagógica dos profissionais que atuam na área da Educação Especial.	SAEE	18	4	24/10	24/10
Estudo sobre o Planejamento Educacional Individualizado	Contribuir para uma melhor prática pedagógica dos profissionais que atuam na área da Educação Especial.	SAEE	18	4	24/10	24/10
				4	06/11	06/11
Autismo: Rotina e Planejamento	Orientar sobre a rotina e planejamento pedagógico para estudantes com TEA.	SAEE e UEB Raimundo Chaves	1	4	10/10	10/10
		SAEE e UEB Oliveira Roma	1	4	19/10	19/10
		SAEE e UEB. Pe. João Mohana	1	4		

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES.	CH (h)	INICIO	TÉRMO
		SAEE UEB. Uruati UEB. Maria T. Cabral UEB. Haydée Chaves UEB. Zuleide Andrade UEB. Mário Pereira UEB. Rosário Nina	5	4	25/11	25/11
	Conhecer características e habilidades básicas do indivíduo com TEA, como forma de ampliar as possibilidades de inclusão e compreender a importância do PEI.	SAEE/ PROJETEA UEB. João de Souza Guimarães	2	4	3/12	3/12
O PROJTEA e o ensino colaborativo	Compreender o ensino colaborativo como estratégia fundamental de apoio à inclusão de crianças com TEA.	SAEE/ PROJTEA e UEB Balão Mágico	2	4	18/11	18/11
		SAEE/ PROJTEA		8	23/11	23/11
Enriquecimento curricular dos tipos I.	Compreender as contribuições do enriquecimento tipo I para o desenvolvimento cognitivo, acadêmico e social de estudantes com altas habilidades ou superdotação.	SAEE/ CAAHS	12	4	16/9	16/9
Enriquecimento curricular dos tipos II			12	4	30/9	30/9
Enriquecimento curricular dos tipos III			12	4	7/10	7/10
Plano de Ensino Individualizado - PEI	Elaborar um PEI contemplando seus os itens essenciais.	SAEE / CAAHS	12	4	21/10	21/10
Teoria da Desintegração Positiva e Sobre-excitabilidade	Compreender a Teoria da Desintegração Positiva como uma importante ferramenta na compreensão do desenvolvimento emocional dos estudantes com altas habilidades ou superdotação	Equipe CAAHS	12	4	25/11	25/11
Orientações pedagógicas para a identificação dos estudantes com TDAH;	Contribuir para uma melhor prática pedagógica dos profissionais que atuam na área da Educação Especial	SAEE/ CAAHS	12	4	07/12	07/12

Fonte: CAAED e SAAE

Tabela 39: FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES.	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Estudo sobre o planejamento educacional especializado (PEI).	Orientar a equipe técnica pedagógica sobre a elaboração do PEI para os estudantes público-alvo da Educação Especial.	SAEE/ Equipe Técnica Pedagógica.	12	5	10/2	10/2
Desafios da Inclusão: legislação, responsabilidades e subjetividades.	Compreender a legislação, responsabilização do professor e a subjetividade desse profissional no contexto da educação escolar inclusiva.	SAEE/ PROJTEA; UEB. Maria Thereza Cabral.	20	4	12/3	12/3
		SAEE/ PROJETEA; UEB Ribamar Bogéa	31	4	22/3	22/3
O PROJTEA e o Ensino Colaborativo.	Conhecer o PROJTEA, bases legais e científicas e compreender o ensino colaborativo como estratégia fundamental de apoio à inclusão de estudantes com TEA.	SAEE/ PROJTEA; UEB. Maria José Vaz dos Santos.	30	4	27/4	27/4
		SAEE/ PROJTEA; UEB Primavera;	47	4	26/03	26/03
		SAEE/ PROJTEA/ UEB Cecília Meirelles, UEB Jairo Rodrigues e Creche Maria de Jesus Carvalho.	78	4	31/3	31/3
	Habilidades básicas e comportamentais no processo de aprendizagem de estudantes com TEA.	SAEE/ PROJTEA UEB Sá Valle	16	8	6/4	6/4
		SAEE/ PROJTEA UEB Sofia Silva	8	4	11/4	11/4
Saúde emocional do educador, violência intrafamiliar e ansiedade.	Apresentar à comunidade escolar o Projeto Cuidar para Educar.	SAEE/ Projeto Cuidar para Educar; UEB. 3º Milênio.	47	4	26/3	26/3
		SAEE/ Projeto Cuidar para Educar UEB. Rubem Goulart.	47	16	13/4	13/4

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES.	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Libras em Contexto: Projeto Falando com as Mãos	Adquirir conhecimentos básicos referentes a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, de forma contextualizada, considerando os aspectos históricos, linguísticos, legais e culturais que a envolvem.	SAEE	18	80	02/5	22/6
Braille: Projeto Vendo com as Mãos	Desenvolver com professores e demais profissionais da escola conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual no sistema de ensino		18	52	2/4	28/6
SOROBAN: Projeto Vendo com as Mãos			13	52	2/4	28/6
Aspectos pedagógicos na prática inclusiva para a escolarização dos estudantes público-alvo da educação especial.	Contribuir para uma melhor prática pedagógica dos profissionais que atuam na área da Educação Especial.	SAEE		4	05/09	05/09
O surdo como protagonista da sua história	Conhecer a cultura e surda com identidade do sujeito surdo	Escola M. Bilíngue	18	4	12/9	12/9
	Conhecer Proposta Curricular para o ensino de português escrito como segunda língua para estudantes surdos da Educação Básica – Caderno introdutório	Escola M. Bilíngue	18	4	22/10	22/10
	Conhecer Proposta Curricular para o Ensino de Português Escrito como segunda língua para estudantes surdos da Educação Básica – Caderno I – Educação Infantil.		18	4	12/11	12/11
Dupla Excepcionalidade	Conhecer o conceito de dupla excepcionalidade para melhor compreender o fenômeno das altas habilidades ou superdotação e contribuir para uma melhor prática pedagógica dos profissionais que atuam na área da Educação Especial.	SAEE	134	4	24/10	24/10
				8	16/11	16/11
Estudo sobre o Planejamento Educacional Individualizado - PEI	Contribuir para uma melhor prática pedagógica dos profissionais que atuam na área da Educação Especial.	SAEE	12	4	24/10	24/10
				4	06/11	06/11
Autismo: Rotina e Planejamento	Orientar sobre a rotina e planejamento pedagógico para estudantes com TEA.	SAEE e UEB Raimundo Chaves	28	4	10/10	10/10
		SAEE e UEB Oliveira Roma	13	4	19/10	19/10
		SAEE e UEB. Pe. João Mohana	8	4	19/11	19/11
		SAEE UEB. Uruati UEB. Maria T. Cabral UEB. Haydée Chaves UEB. Zuleide Andrade UEB. Mário Pereira UEB. Rosário Nina	51	4	25/11	25/11
		Conhecer características e habilidades básicas do indivíduo com TEA, como forma de ampliar as possibilidades de inclusão e compreender a importância do PEI.	SAEE/ PROJETERA UEB. João de Souza Guimarães	6	4	3/12
O PROJETERA e o ensino colaborativo	Compreender o ensino colaborativo como estratégia fundamental de apoio à inclusão de crianças com TEA.	SAEE/ PROJETERA e UEB Balão Mágico	12	4	18/11	18/11
		SAEE/ PROJETERA	141	8	23/11	23/11
Enriquecimento curricular dos tipos I.	Compreender as contribuições do enriquecimento tipo I para o desenvolvimento cognitivo, acadêmico e social de estudantes com altas habilidades ou superdotação.	SAEE/ CAHS	12	4	16/9	16/9
Enriquecimento curricular dos tipos II			12	4	30/9	30/9
Enriquecimento curricular dos tipos III			12	4	7/10	7/10
Plano de Ensino Individualizado - PEI	Elaborar um PEI contemplando seus itens essenciais.	SAEE/ CAHS	12	4	21/10	21/10
Teoria da Desintegração Positiva e Sobre-excitabilidade	Compreender a Teoria da Desintegração Positiva como uma importante ferramenta na compreensão do desenvolvimento emocional dos estudantes com altas habilidades ou superdotação	Equipe CAHS	12	4	25/11	25/11
Orientações pedagógicas para a identificação dos estudantes com TDAH;	Contribuir para uma melhor prática pedagógica dos profissionais que atuam na área da Educação Especial	SAEE/ CAHS	12	4	07/12	07/12
Curso de Libras Básico	Difundir a Língua Brasileira de Sinais – Libras junto aos professores de sala de recurso multifuncional da Rede	SAEE/ - Projeto Falando com as Mãos	13	100	16/9	14/12

TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	Nº PARTICIPANTES.	CH (h)	INICIO	TÉRMO
Braille	Desenvolver com professores e demais profissionais da escola conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual no sistema de ensino.	SAEE/ - Projeto Vendo com as Mãos	25	120	12/9	22/12
Soroban	Desenvolver com professores e demais profissionais da escola conhecimentos teóricos e práticos para o atendimento pedagógico aos estudantes com deficiência visual no sistema de ensino.	SAEE/ - Projeto Vendo com as Mãos	25	120	12/9	22/12

Fonte: SAAE e CAAED

3.5.5. FORMAÇÃO CONTINUADA EM SERVIÇO DAS DEMAIS CATEGORIAS

Tabela 40: FORMAÇÃO CONTINUADA COM SERVIDORES DAS DEMAIS CATEGORIAS

EVENTO FORMATIVO	TEMA / TÍTULO	OBJETIVO	REALIZAÇÃO (setor/ equipe/ instituição)	CH (h)	PERÍODO	
					INICIO (DIA / MÊS)	TÉRMINO (DIA / MÊS)
Formação de Cuidador Escolar	Autismo: Rotina e Planejamento	Conhecer características e habilidades básicas do indivíduo com TEA, como forma de ampliar as possibilidades de inclusão e compreender a importância do Planejamento Educacional Individualizado - PEI	SAEE/ PROJETEA UEB. João de Souza Guimarães	4	Set	Set

Fonte: CAAED

4. PROGRAMA GESTÃO EDUCACIONAL DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

É o programa do eixo educação com foco na gestão democrática e participativa. Tem por objetivo garantir a construção de uma educação pública municipal de qualidade social, assegurando o desenvolvimento integral dos estudantes, com a efetiva participação da comunidade escolar e dos vários segmentos da sociedade civil no processo de gestão.

4.1. INSTITUIÇÕES REPRESENTATIVAS DA SOCIEDADE CIVIL E A INSPEÇÃO ESCOLAR

As instituições representativas da sociedade civil são espaços públicos de composição plural e paritária constituídos pelo Estado e sociedade civil, de natureza deliberativa e consultiva, cuja função é formular e controlar a execução das políticas públicas setoriais. São mecanismos de formulação das políticas públicas e controle

social, que proporcionam a ampliação do exercício da cidadania legitimados pelo processo de democratização.

Como exemplos de instituições representativas da sociedade civil temos o Fórum Permanente de Educação Municipal (FME), o Conselho Municipal de Educação (CME), o Conselho do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) e o Conselho Municipal de Alimentação Escolar (Comae). São entidades que desenvolvem ações estratégicas que permitem a interação entre a sociedade civil e a Semed, proporcionando maior proximidade entre os cidadãos e seus gestores locais.

4.2. PARCERIA COM INSTITUIÇÕES

De acordo com o Plano Municipal de Educação de São Luís - PME, meta 2, estratégia 26, o município deverá, por intermédios das Secretarias, “estabelecer parcerias e/ou convênios com todas as esferas governamentais, com a sociedade civil e com a comunidade, com vistas à melhoria da qualidade de ensino, observando suas especificidades e modalidades de ensino, garantindo a funcionalidade dos programas e projetos firmados em todas as escolas da Rede Pública Municipal de Ensino”.

Desta forma, a Semed configura-se como uma instituição articuladora das diversas relações que são estabelecidas no cotidiano escolar e das inter-relações entre a escola e as organizações, estudantes, famílias, instituições e associações em torno de objetivos comuns.

4.2.1. ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS

A escola comunitária, a partir de convênios firmados com o poder público, tem a possibilidade de contribuir para minimizar alguns entraves vivenciados pela escola pública no sentido de ser parceira, oferecendo vagas aos estudantes brasileiros menos favorecidos da sociedade, criando oportunidades educacionais, para estudantes que não tiveram acesso aos sistemas oficiais de ensino.

Por se tratar de entidades vinculadas aos esforços coletivos advindos de bairros periféricos, as escolas comunitárias possuem diferentes formas de manifestação, tais como: associação de moradores, clube de mães, institutos, entre outros, os quais enfrentam dificuldades de cunho financeiro para manutenção das atividades escolares.

A Prefeitura de São Luís, por meio da Semed, realiza o processo de formalização de convênio com escolas comunitárias indicadas pelo FNDE para receber repasses do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Trata-se de um compromisso firmado por termo de colaboração, visando garantir o repasse dos recursos às escolas comunitárias conveniadas, enquanto reconhecimento da importância dessas instituições como parceiras na oferta de educação para crianças e adolescentes em São Luís.

O recurso recebido pelas escolas comunitárias é destinados à implementação de ações consideradas como de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE), conforme o disposto nos artigos 70 e 71 da Lei no 9.394, de 1996. Entre essas ações está a remuneração e aperfeiçoamento do pessoal docente e demais profissionais da educação.

Na perspectiva de integrá-las e dar o apoio necessário para que possam oferecer educação de qualidade para as crianças das comunidades de São Luís, foi estruturada na Semed a Superintendência de Assuntos Comunitários (SACOM), com o objetivo de auxiliar através de orientações seguras as ações das escolas em seus aspectos pedagógicos e administrativos, bem como, no acompanhamento dos recursos financeiros, considerando legislação educacional vigente e sua integração junto aos convênios estabelecidos com a Secretaria.

Tabela 41: DEMANDA EDUCACIONAL ATENDIDA PELAS ESCOLAS CONVENIADAS

ETAPA / MODALIDADE DE ENSINO		REGIME	ESCOLAS PRIVADAS CONVENIADAS CENSO 2022		
ETAPAS	EDUCAÇÃO INFANTIL	CRECHE (0 A 3 ANOS)	PARCIAL		
			INTEGRAL		
		PRÉ-ESCOLA (4 A 5 ANOS)	PARCIAL		
			INTEGRAL		
		TOTAL EDUCAÇÃO INFANTIL			16.704
					7.101
			9.603		

Fonte: Coordenação de Informação e Estatística - Censo Escolar 2022

A tabela a seguir apresenta as escolas comunitárias conveniadas com a Semed:

Tabela 42: ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS - PNAC/PNAE/FUNDEB

Nº	ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS EM 2022	NOME DE FANTASIA DA ESCOLA	BAIRRO	NÚCLEO	FUNDEB Nº TC	FUNDEB VALOR T.C	PNAC / PNAE Nº TC	PNAC / PNAE VALOR TC
1	ASSOCIAÇÃO ASSISTENCIAL RIO DOS CACHORROS	ESCOLA SANTO ANTÔNIO	RIOS DOS CACHORROS	Itaqui Bacanga	-	-	-	-
2	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DA VILA EMBRATEL	INSTITUTO EDUCACIONAL ROSA DE SAROM	VILA EMBRATEL	Itaqui Bacanga	120/2022	633.722,11	53/2022	22.128,00
3	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS DONAS DE CASA DA VILA CONCEIÇÃO	ESCOLA COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	COROADINHO	Coroadinho	133/2022	200.983,16	111/2022	5.000,00
4	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DAS MÃES DE VILA NOVA	ESCOLA COMUNITÁRIA MARIANA	VILA NOVA	Itaqui Bacanga	54/2022	646.704,38	88/2022	27.994,00
5	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE MÃES DA VILA DOS FRADES	JARDIM CRIANÇA FUTURO DO AMANHÃ	COROADINHO	Coroadinho	35/2022	412.063,63	15/2022	19.450,00
6	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE SAÚDE DO BAIRRO TÚNEL DO SACAVÉM	ESCOLA COMUNITÁRIA UNIDOS VENCEREMOS	TÚNEL DO SACAVÉM	Coroadinho	72/2022	765.948,13	93/22	27.606,00
7	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE EDUCACIONAL AYRTON SENNA	CENTRO EDUCACIONAL AYRTON SENNA	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	-	-	-	-
8	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE PARQUE PRIMAVERA - JAPÃO	ESCOLA COMUNITÁRIA PRIMAVERA	JOÃO DE DEUS	Anil	78/2022	90.394,33	-	-
9	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE RECREATIVA DOS MORADORES DA VILA SÃO DOMINGOS	ESCOLA COMUNITÁRIA CARLOS BRAID	VILA SÃO DOMINGOS	Cidade Operária	64/2022	436.104,73	21/2022	16.544,00
10	ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE ROSA DÁLIA	INSTITUTO EDUCACIONAL VOVÓ EUGÊNIA	RESIDENCIAL PARAISO	Itaqui Bacanga	105/2022	270.702,30	74/2022	10.058,00
11	ASSOCIAÇÃO CLUBE DE MÃES DO TURU	ASSOCIAÇÃO CLUBE DE MÃES DO TURU	TURU	Turu Bequimão	46/2022	488.995,04	41/2022	18.190,00
14	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BENEFICENTE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ESCOLA COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	148/2022	277.914,54	-	-
15	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA BOM JESUS DO BAIRRO ANJO DA GUARDA	ESCOLA COMUNITÁRIA VALDENIR CASTRO	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	01/2022	303.878,84	24/2022	9.376,00
16	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DA VILA MAURO FECURY II	ESCOLA COMUNITÁRIA MARILEIDE SOUSA	MAURO FECURY II	Itaqui Bacanga	-	-	-	-
17	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE HORTICULTORES E HORTIGRANJEIROS DA MATA	ESCOLA COMUNITÁRIA CRECHE IDADE DE OURO	MATA DE ITAPERA	Rural	88/2022	305.802,22	28/2022	13.248,00
18	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E CRECHE DAS FAMÍLIAS CARENTES DA VILA VITÓRIA	ESCOLA HORA DE APRENDER TIA MARY	SANTA BÁRBARA	Rural	113/2022	208.195/53	100/2022	6.500,00
19	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA E DESPORTIVA OITO DE DEZEMBRO	ESCOLA COMUNITÁRIA OITO DE DEZEMBRO	VILA PALMEIRA	Coroadinho	29/2022	323.592,52	72/2022	13.580,00
12	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA INSTITUTO EDUCACIONAL DA VINCI DA CIDADE OLÍMPICA	CRECHE ESCOLA DA VINCI	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	12/2022	182.231,21	11/2022	7.588,00
13	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA LAR EDUCACIONAL	ESCOLA COMUNITÁRIA LAR EDUCACIONAL	JOÃO DE DEUS	Anil	144/2022	416.390,99	58/2022	11.494,00
20	ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA RENASCER DA VILA SÃO LUÍS	CRECHE ESCOLA COMUNITÁRIA RENASCER	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	66/2022	343.386,28	87/2022	10.896,00
21	ASSOCIAÇÃO CRECHE ESCOLA MUNDIAL	CRECHE ESCOLA COMUNITÁRIA MUNDIAL	RESIDENCIAL TIRADENTES	Cidade Operária	145/2022	326.477,52	-	-
22	ASSOCIAÇÃO CULTURAL EDUCACIONAL E BENEFICENTE VILA ELIZEU MATOS	JARDIM DE INFÂNCIA ESTRELINHA DO SABER	VILA ELIZEU MATOS	Rural	-	-	-	-

Nº	ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS EM 2022	NOME DE FANTASIA DA ESCOLA	BAIRRO	NÚCLEO	FUNDEB Nº TC	FUNDEB VALOR T.C	PNAC / PNAE Nº TC	PNAC / PNAE VALOR TC
23	ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DA COHAB ANIL	ESCOLA COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	COHAB III	Turu Bequimão	127/2022	778.449,20	92/2022	22.036,00
24	ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DA VILA CASCAVEL SÃO RAIMUNDO	CENTRO EDUCACIONAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS	VILA CASCAVEL	Rural	139/2022	482.744,29	57/2022	17.830,00
25	ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DA VILA SÃO CAMILO	ESCOLA COMUNITÁRIA COMUNITÁRIA SÃO CAMILO	JOÃO DE DEUS	Anil	10/2022	873.651,88	19/2022	32.980,00
26	ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DO ALTO DO COROADINHO	ESCOLA COMUNITÁRIA CRIANÇA FELIZ	ALTO DO COROADINHO	Coroadinho	124/2022	65.391,65		-
27	ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DO BAIRRO DO JAPÃO	ESCOLA COMUNITÁRIA CHAPEUZINHO VERMELHO	JOÃO DE DEUS	Anil	37/2022	913.560,00	67/2022	30.494,00
28	ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DO BARRETO E ADJACÊNCIAS	ESCOLA COMUNITÁRIA SAGRADA FAMILIA	TÚNEL DO SACAVÉM	Anil	25/2022	593.814,05	14/2022	22.042,00
29	ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA DO CONJUNTO ALVORADA ANIL	ESCOLA COMUNITÁRIA CASULO	JOÃO DE DEUS	Anil	122/2022	129.821,66	56/2022	7.866,00
30	ASSOCIAÇÃO DAS DONAS DE CASA SALINA DO SACAVÉM	ESCOLA COMUNITÁRIA ROSA DE SAHRON JARDIM DE INFÂNCIA CRECHE CRIANÇA FELIZ	SALINAS DO SACAVÉM	Coroadinho	79/2022	525.056,65	32/2022	22.684,00
31	ASSOCIAÇÃO DAS MÃES E DOS AMIGOS DO SÃO RAIMUNDO	ESCOLA COMUNITÁRIA TIA CELESTE	SÃO RAIMUNDO	Rural	92/2022	221.658,54	60/2022	8.002,00
32	ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO COMUNITÁRIA DA TRAVESSA SENHOR DO BONFIM	ESCOLA COMUNITÁRIA RUBENS CÉSAR SOARES	IZABEL CAFETEIRA	Anil	-	-	-	-
33	ASSOCIAÇÃO DE MÃES BOM JESUS DOS AFLITOS DA VILA EMBRATEL	COLÉGIO BOM JESUS DOS AFLITOS	VILA EMBRATEL	Itaqui Bacanga	55/2022	1.203.495,28	35/2022	34.385,40
34	ASSOCIAÇÃO DE MÃES DA ESCOLA COMUNITÁRIA CRISTO REDENTOR DO BAIRRO JARDIM SÃO CRISTÓVÃO	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO CRISTO REDENTOR	SÃO CRISTÓVÃO	Cidade Operária	-	-	-	-
35	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DEUS SEJA LOUVADO DO SÃO FRANCISCO	ESCOLA COMUNITÁRIA FRANCISCO CÂNDIDO XAVIER	SÃO FRANCISCO	Centro	-	-	-	-
36	ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE SÃO LUÍS - APAE	ESCOLA ENEY SANTANA	BARRETO	Coroadinho	128/2022	1.065.499,76	95/2022	15.904,00
37	ASSOCIAÇÃO DO MENOR CARENTE BOM JESUS PRIMAVERA	ESCOLA COMUNITÁRIA SOLDADINHO DE CRISTO	BOM JESUS	Coroadinho	-	-	-	-
38	ASSOCIAÇÃO EDUCACIONAL MENINO DE RUA	ESCOLA COMUNITÁRIA JANE CINARA	CIDADE OPERÁRIA	Cidade Operária	118/2022	1.040.496,72	68/2022	31.240,00
39	ASSOCIAÇÃO EDUCATIVA E CULTURAL DO RETIRO NATAL E ÁREAS ADJACÊNCIAS	CRECHE ESCOLA COMUNITÁRIA FÁBRICA DE SONHOS	RETIRO NATAL	Cidade Operária	98/2022	352.441,98	43/2022	20.408,00
40	ASSOCIAÇÃO PAIS E FILHOS DEUS É VIDA APHF	ESCOLA COMUNITÁRIA GETSEMANI	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	71/2022	172.614,71	40/2022	6.520,00
41	ASSOCIAÇÃO SANTA TEREZINHA PONTA D'AREIA	CENTRO EDUCACIONAL E COMUNITÁRIO DO ABC	PONTA D'AREIA	Centro	45/2022	116.358,64	101/2022	1.166,00
42	ASSOCIAÇÃO SÃO BENEDITO DO BAIRRO DE FÁTIMA	EDUCANDÁRIO MANOEL DA CONCEIÇÃO PINHEIRO SOBRINHO	BAIRRO DE FATIMA	Coroadinho	13/2022	691.420,60	30/2022	31.250,00
43	ASSOCIAÇÃO SENHOR DO BONFIM	INSTITUTO SENHOR DO BONFIM	COHAB ANIL	Turu Bequimão	11/2022	208.676,32	-	-
44	CENTRO COMUNITÁRIO DA RADIONAL E ADJACÊNCIAS	ESCOLA COMUNITÁRIA CANTINHO DA CRIANÇA	RADIONAL	Anil	40/2022	1.013.090,06	39/2022	38.180,00
45	CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA BRASIL	ESCOLA COMUNITÁRIA SÃO RAIMUNDO	VILA BRASIL	Cidade Operária	74/2022	698.151,96	37/2022	20.904,00
46	CENTRO COMUNITÁRIO DA VILA PALMEIRA	CENTRO COMUNITÁRIA AYRTON SENNA	VILA PALMEIRA	Coroadinho	03/2022	454.856,67	01/2022	13.634,00
47	CENTRO COMUNITÁRIO DO BAIRRO SACAVÉM	ESCOLA COMUNITÁRIA CRIANÇA FELIZ	SACAVÉM	Coroadinho	73/2022	255.985,91	66/2022	12.646,00
48	CENTRO COMUNITÁRIO DO BAIRRO SOL E MAR	ESCOLA COMUNITÁRIA ALEGRIA DO SABER	SOL E MAR	Turu Bequimão	130/2022	530.826,34	-	-

Nº	ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS EM 2022	NOME DE FANTASIA DA ESCOLA	BAIRRO	NÚCLEO	FUNDEB Nº TC	FUNDEB VALOR T.C	PNAC / PNAE Nº TC	PNAC / PNAE VALOR TC
49	CENTRO COMUNITÁRIO OLHAR DE MARIA (CRECHE OLHAR DE MARIA)	CENTRO COMUNITÁRIO OLHAR DE MARIA	LIBERDADE	Centro	22/ 2022	258.200,95	31/ 2022	9.282,00
50	CENTRO CRIATIVO PEDAGÓGICO DOS JOVENS E CRIANÇAS CARENTES DO CONJUNTO JARDIM AMÉRICA	ESCOLA COMUNITÁRIA CELYS FREIRE	JARDIM AMÉRICA	Cidade Operária	59/ 2022	187.520,17	96/ 2022	5.348,00
51	CENTRO CULTURAL E EDUCACIONAL DA VILA EMBRATEL	CENTRO CULTURAL DA VILA EMBRATEL	VILA EMBRATEL	Itaqui Bacanga	50/ 2022	363.019,86	44/ 2022	23.860,00
52	CENTRO CULTURAL E SOCIAL DA VILA PALMEIRA	ESCOLA COMUNITÁRIA CANTINHO MÁGICO	VILA PALMEIRA	Coroadinho	-	-	-	-
53	CENTRO DE APOIO A CRIANÇA E ADOLESCENTE DA CIDADE OLÍMPICA	ESCOLA COMUNITÁRIA CANAÃ JARDIM DE INFÂNCIA FUTURO DOUTORES	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	87/2022	228.870,84	-	-
54	CENTRO DE ASSISTÊNCIA COMUNITÁRIA INTEGRAÇÃO SOCIAL-CACIS	ESCOLA COMUNITÁRIA MADALENA SILVEIRA	SANTA CLARA	Cidade Operária	149/ 2022	633.241,34	52/ 2022	24.182,00
55	CENTRO DE CAPACITAÇÃO E APOIO A COMUNIDADE SANTA CLARA E ADJACÊNCIAS	ESCOLA COMUNITÁRIA SÃO LÁZARO	SANTA BÁRBARA	Rural	67/ 2022	821.242,32	16/ 2022	37.604,00
56	CENTRO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PARA AÇÃO COMUNITÁRIA - CEDAC	CRECHE ESCOLA CEDAC	PÃO DE AÇUCAR	Anil	08/ 2022	625.548,16	02/ 2022	27.556,00
57	CENTRO DE MÃES SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	CENTRO DE MÃES SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS	JARDIM SÃO CRISTÓVÃO	Cidade Operária	147/ 2022	466.877,30	109/ 2022	17.334,00
58	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO CASTELINHO DO SABER	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO CASTELINHO DO SABER	LIBERDADE	Centro	146/ 2022	315.428,58	-	-
59	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SANTO ANTÔNIO	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SANTO ANTÔNIO	PIRAPORA	Cidade Operária	99/ 2022	414.467,71	-	-
60	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SONHO MEU	CENTRO EDUCACIONAL COMUNITÁRIO SONHO MEU	COROADINHO	Coroadinho	103/ 2022	229.832,42	106/ 2022	14.018,00
61	CENTRO EDUCACIONAL CUIDANDO DA VIDA	CENTRO EDUCACIONAL CUIDANDO DA VIDA	VILA LUIZÃO	Turu Bequimão	138/ 2022	423.122,42	75/ 2022	12.800,00
62	CENTRO EDUCACIONAL DE CRIANÇAS CARENTES JARDIM DE INFÂNCIA PRINCÍPIO DA SABEDORIA	CENTRO EDUCACIONAL PRINCÍPIO DA SABEDORIA	LIBERDADE	Centro	-	-	-	-
63	CENTRO EDUCACIONAL DEUS CRIOU	ESCOLINHA COMUNITÁRIA DEUS CRIOU	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	-	-	-	-
64	CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL ALIANÇA	CENTRO EDUCACIONAL E ASSISTENCIAL ALIANÇA	CIDADE OPERÁRIA	Cidade Operária	30/ 2022	185.116,08	97/ 2022	8.384,00
65	CENTRO EDUCACIONAL E CULTURAL DO BAIRRO SÃO RAIMUNDO	CENTRO EDUCACIONAL NOSSO FUTURO	SÃO RAIMUNDO	Rural	90/ 2022	551.020,87	-	-
66	CENTRO EDUCACIONAL E SOCIAL KERYGMA	ESCOLA COMUNITÁRIA BATISTA KERYGMA	SÁ VIANA	Itaqui Bacanga	16/ 2022	570.734,53	09/ 2022	16.504,00
67	CENTRO EDUCACIONAL E SOCIAL REI DAVI	CENTRO EDUCACIONAL E SOCIAL REI DAVI	DIVINÉIA OLHO D'ÁGUA	Turu Bequimão	-	-	-	-
68	CENTRO EDUCACIONAL GENIR	JARDIM DE INFÂNCIA CRECHE QUERO CRESCER	GENIPARANA	Cidade Operária	20/ 2022	205.310,60	08/ 2022	8.516,00
69	CENTRO EDUCACIONAL JERUSALEM	CENTRO EDUCACIONAL JERUSALEM	PIRAPORA	Cidade Operária	33/ 2022	322.630,95	50/ 2022	10.770,00
70	CENTRO EDUCACIONAL PROFISSIONAL DO COROADINHO - CEPEC	CENTRO EDUCACIONAL PROFISSIONAL DO COROADINHO	COROADINHO	Coroadinho	155/ 2022	1.073.673,43	99/ 2022	61.182,00
71	CENTRO EDUCACIONAL SAGRADO CORAÇÕES	CENTRO EDUCACIONAL SAGRADO CORAÇÕES	MARACANÃ	Rural	107 /2022	153.381,90	-	-
72	CENTRO EDUCACIONAL WAMBERTO CAMPOS	CENTRO EDUCACIONAL WAMBERTO CAMPOS	ALEMANHA	Coroadinho	121/ 2022	238.968,12	84/ 2022	11.654,00
73	CENTRO PEDAGÓGICO E CULTURAL NOSSA SENHORA APARECIDA	ESCOLA COMUNITÁRIA RAIÓ DE LUZ E JARDIM DE INFÂNCIA ESCOLA COMUNITÁRIA CRECHE BRINCANDO COM JESUS	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	-	-	-	-
74	CLUBE DE JOVENS JUNVENTUDE E ESPERANÇA	ESCOLA COMUNITÁRIA LUZ E VIDA	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	34/ 2022	698.632,96	-	-

Nº	ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS EM 2022	NOME DE FANTASIA DA ESCOLA	BAIRRO	NÚCLEO	FUNDEB Nº TC	FUNDEB VALOR T.C	PNAC / PNAE Nº TC	PNAC / PNAE VALOR TC
75	CLUBE DE MÃES DA ESCOLA COMUNITÁRIA CANAÃ (INSTITUTO SOCIAL EDUCACIONAL CANAÃ)	ESCOLA COMUNITÁRIA CANAÃ	SÃO RAIMUNDO	Rural	102/ 2022	479.589,35	51/ 2022	21.400,00
76	CLUBE DE MÃES DA VILA SÃO LUÍS	JARDIM DE INFÂNCIA TRENZINHO DO ABC	VILA SÃO LUÍS	Itaqui Bacanga	85/ 2022	496.207,30	27/ 2022	15.528,00
77	CLUBE DE MÃES DO NOVO ANGELIM	ESCOLA COMUNITÁRIA DOUTOR LOBAO FILHO	ANGELIM	Turu Bequimão	06/ 2022	148.573,68	62/ 2022	11.136,00
78	CLUBE DE MÃES DOS MORADORES DO BAIXÃO SÃO CRISTÓVÃO	ESCOLA COMUNITÁRIA TIA VALDECIRA	JARDIM SÃO CRISTÓVÃO	Cidade Operária	38/ 2022	1.267.925,18	49/ 2022	44.772,00
79	CLUBE DE MÃES MARIA FATIMA CALDAS	CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO VOVÓ ANÁLIA	SANTA EFIGÊNIA	Cidade Operária	09/ 2022	414.948,49	13/ 2022	22.480,00
80	CLUBE DE MÃES MATEUS	ESCOLA COMUNITÁRIA CAIANE MATEUS	DIVINÉIA	Turu Bequimão	154/ 2022	458.222,46	83/ 2022	16.134,00
81	CLUBE DE MÃES MENINO JESUS DA VILA EMBRATEL	ESCOLA COMUNITÁRIA MENINO JESUS	VILA EMBRATEL	Itaqui Bacanga	-	-	107/ 2022	9.912,00
82	CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA DA GUIA	ESCOLA NOSSA SENHORA DA GUIA	VILA EMBRATEL	Itaqui Bacanga	153 2022	755.369,81	59/ 2022	31.114,00
83	CLUBE DE MÃES NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	ESCOLA COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS	SÃO FRANCISCO	Centro	52/ 2022	1.036.650,47	61/ 2022	41.088,00
84	CLUBE DE MÃES ORGULHO DO SABER DA CIDADE OLÍMPICA	ESCOLA COMUNITÁRIA ORGULHO DO SABER	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	58/ 2022	318.303,51	45/ 2022	15.856,00
85	CLUBE DE MÃES SAGRADA FAMÍLIA DA VILA EMBRATEL	CRECHE ESCOLA SAGRADA FAMÍLIA	VILA EMBRATEL	Itaqui Bacanga	-	-	-	-
86	CLUBE DE MÃES SANTA RITA	CRECHE ESCOLA SONHO DE CRIANÇA	TERRA LIVRE	Turu Bequimão	04/ 2022	1.232.344,35	20/ 2022	38.598,00
87	CLUBE DE MÃES SÊ TU UMA BENÇÃO (INSTITUTO SÊ TU UMA BENÇÃO)	CRECHE COMUNITÁRIA SONHO DE CRIANÇA	RESIDENCIAL MARIA ARAGÃO	Cidade Operária	36/ 2022	1.947.806,20	-	-
88	CLUBE DE MÃES TEREZA MURAD	CENTRO EDUCACIONAL SÃO MARCOS	SÃO FRANCISCO	Centro	82/ 2022	238.006,40	89/ 2022	9.202,00
89	CLUBE DE MÃES TIA LIVRAMENTO DA MAURO FECURY	ESCOLA COMUNITÁRIA VAMOS APRENDER	MAURO FECURY I	Itaqui Bacanga	14/ 2022	716.423,44	36/ 2022	28.768,00
90	CLUBE DE MÃES UNIDAS VENCEREMOS - PIRAPORA (INSTITUTO MARIA)	ESCOLA COMUNITÁRIA PETER PAN	PIRAPORA	Cidade Operária	77/ 2022	247.142,00	55/ 2022	6.596,00
91	CLUBE DE MÃES UNIDAS VENCEREMOS DA VILA VICENTE FIALHO	ESCOLA COMUNITÁRIA SÃO CAMILO DE LELIS	VICENTE FIALHO	Turu Bequimão	-	-	-	-
92	CLUBE DE MÃES VOVÓ MESQUISTA	ESCOLA COMUNITÁRIA UNIDOS EM CRISTO	JARDIM SÃO CRISTÓVÃO	Cidade Operária	63/ 2022	159.151,76	-	-
93	CONGREGAÇÃO DAS IRMÃS DE JESUS CRUCIFICADO MISSIONÁRIAS FRANCISCANAS	ESCOLA DOM GIOVANNI MARIA SANNA	CRUZEIRO DE SANTA BARBARA	Rural	97/ 2022	305.321,36	85/ 2022	9.268,00
94	CRECHE ESTRELA DO ORIENTE	CRECHE ESTRELA DO ORIENTE	RECANTO VINHAIS	Turu Bequimão	05/ 2022	585.159,36	05/ 2022	21.186,00
95	CRECHE NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	CRECHE NOSSA SENHORA DA ESPERANÇA	VILA EMBRATEL	Itaqui Bacanga	23/ 2022	291.858,34	-	-
96	GRÊMIO RECREATIVO E CULTURAL DO ANJO DA GUARDA	ESCOLA COMUNITÁRIA PINÓQUIO	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	42/ 2022	197.136,59	22/ 2022	10.648,00
97	GRUPO COMUNITÁRIO SEMENTE DA ESPERANÇA	GRUPO COMUNITÁRIO SEMENTE DA ESPERANÇA	VILA DOS FRADES	Coroadinho	104/ 2022	363.019,94	63/ 2022	13.482,00
98	GRUPO DA CRECHE COMUNITÁRIA ALEGRIA DE VIVER	GRUPO DA CRECHE COMUNITÁRIA ALEGRIA DE VIVER	COROADINHO	Coroadinho	-	-	-	-
100	INSTITUTO BOM PASTOR	CRECHE ESCOLA PASTORZINHO E ESCOLA COMUNITÁRIA BOM PASTOR	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	41/ 2022	1.599.691,67	46/ 2022	75.422,00
101	INSTITUTO DE APOIO A MULHER E A CRIANÇA	ESCOLA COMUNITÁRIA LINDALVA LIRA	VILA NOVA	Itaqui Bacanga	62/ 2022	270.702,25	-	-
102	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL DO MARANHÃO - INDESMA	CRECHE PARAÍSO DA CRIANÇA	CIDADE OPERÁRIA	Cidade Operária	80/ 2022	509.670,37	42/ 2022	18.832,00
103	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E CRECHE MAURÍCIO JOSÉ	INSTITUTO DE EDUCACIONAL E CRECHE MAURÍCIO JOSÉ	JOÃO DE DEUS	Anil	112/ 2022	292.819,99	-	-

Nº	ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS EM 2022	NOME DE FANTASIA DA ESCOLA	BAIRRO	NÚCLEO	FUNDEB Nº TC	FUNDEB VALOR T.C	PNAC / PNAE Nº TC	PNAC / PNAE VALOR TC
104	INSTITUTO DE EDUCAÇÃO JUJU E CACAIA TU É UMA BENÇÃO	INSTITUTO DE EDUCACIONAL JUJU E CACAIA TU É UMA BENÇÃO	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	134/ 2022	1.066,942,02	78/ 2022	36.724,00
105	INSTITUTO DE NAZARÉ EM DEFESA AS CRIANÇAS CARENTES DO BAIRRO DO TIBIRIZINHO	ESCOLA COMUNITÁRIA NOSSA SENHORA DE NAZARÉ	TIBIRIZINHO	Rural	69/ 2022	974.624,50	18/ 2022	36.246,00
106	INSTITUTO EDUCACIONAL ASSISTENCIAL COROADINHO	ESCOLA COMUNITÁRIA IRMÃ MARIA DO SOCORRO	COROADINHO	Coroadinho	61/ 2022	393.792,40	69/ 2022	20.748,00
107	INSTITUTO EDUCACIONAL BENEFICENTE ALTO DA VITÓRIA	ESCOLA ENCANTO DO SABER	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	108/ 2022	465.434,74	38/ 2022	15.158,00
108	INSTITUTO EDUCACIONAL BRANCA DE NEVE	INSTITUTO EDUCACIONAL BRANCA DE NEVE	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	-	-	-	-
109	INSTITUTO EDUCACIONAL DE MÃES SANTA MARIA	CENTRO DE APOIO PRIMEIRA CRIANÇA E CRECHE PRÉ VOVÓ ANITA	SÃO BERNARDO	Cidade Operária	81/ 2022	44.320,00	81/ 2022	44.320,00
110	INSTITUTO EDUCACIONAL E SOCIAL DEUS É AMOR	INSTITUTO EDUCACIONAL SOCIAL DEUS É AMOR	VILA NOVA	Itaqui Bacanga	57/ 2022	423.122,74	48/ 2022	14.980,00
111	INSTITUTO EDUCACIONAL E SOCIAL SONHO DE CRIANÇA E ADOLESCENTE - TAJIPURU	CENTRO EDUCACIONAL SONHO DE CRIANÇA	TAJIPURU	Rural	07/ 2022	729.886,40	03/ 2022	27.392,00
112	INSTITUTO EDUCACIONAL MEUS SONHOS	INSTITUTO EDUCACIONAL MEUS SONHOS	BOM JESUS	Coroadinho	65/ 2022	1.682.873,62	47/ 2022	43.746,00
113	INSTITUTO EDUCACIONAL NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	ESCOLA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA	SÃO BERNARDO	Cidade Operária	91/ 2022	263.009,13	33/ 2022	12.614,00
114	INSTITUTO EDUCACIONAL NOVO HORIZONTE	INSTITUTO EDUCACIONAL NOVO HORIZONTE	TIBIRI	Rural	132/ 2022	1.119.832,09	70/ 2022	36.814,00
115	INSTITUTO EDUCACIONAL SANTA ROSA DO TURU	ESCOLA COMUNITÁRIA TERESA MURAD	SANTA ROSA TURU	Turu Bequimão	56/ 2022	376.482,87	-	-
116	INSTITUTO EVANGÉLICO ALEGRIA DO SABER	INSTITUTO EVANGÉLICO ALEGRIA DO SABER	VILA ISABEL	Itaqui Bacanga	51/ 2022	514.478,47	-	-
117	INSTITUTO FARINA DO BRASIL	INSTITUTO FARINA DO BRASIL	FILIPINHO	Coroadinho	49/ 2022	1.004.435,04	90/ 2022	42.320,00
118	INSTITUTO FILADÉLFIA	INSTITUTO FILADÉLFIA	JARDIM TROPICAL	Cidade Operária	117/ 2022	626.028,88	77/ 2022	37.476,00
119	INSTITUTO FILANTRÓPICO AMIGUINHOS DE JESUS	ESCOLA COMUNITÁRIA EVANGÉLICA AMIGUINHOS DE JESUS	VILA SÃO LUÍS	Itaqui Bacanga	32/ 2022	1.352.549,77	10/ 2022	49.000,00
99	INSTITUTO FILANTRÓPICO E EDUCACIONAL DAYSE DANIELE	INSTITUTO FILANTRÓPICO E EDUCACIONAL DAYSE DANIELE	MAURO FECURY II	Itaqui Bacanga	31/ 2022	595.256,41	23/ 2022	19.186,00
120	INSTITUTO FILANTRÓPICO E EDUCACIONAL SÃO FRANCISCO	COLÉGIO FILANTRÓPICO SÃO FRANCISCO	VILA FIALHO	Turu Bequimão	110/ 2022	1.018.378,91	-	-
121	INSTITUTO FILANTRÓPICO E EDUCACIONAL TIA NANAN	ESCOLA E CRECHE TIA NANAN	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	19/ 2022	302.917,21	-	-
122	INSTITUTO FILANTRÓPICO EDUCACIONAL PRIMAVERA	ESCOLA COMUNITÁRIA ZENIRA FIQUENE	VILA JANAINA	Cidade Operária	-	-	-	-
123	INSTITUTO MAGNIFICAT DE DESENVOLVIMENTO HUMANITÁRIO E PROTEÇÃO AMBIENTAL	CRECHE ESCOLA DIVINO MESTRE	BAIRRO ANIL	Anil	21/ 2022	145.207,98	06/ 2022	5.564,00
124	INSTITUTO MARANHENSE EDUCANDÁRIO BETESDA	INSTITUTO MARANHENSE EDUCANDÁRIO BETESDA	CIDADE OPERÁRIA	Cidade Operária	17/ 2022	641.415,25	12/ 2022	33.280,00
125	INSTITUTO MARIANA	INSTITUTO MARIANA	CIDADE OPERÁRIA	Cidade Operária	109/ 2022	335.613,11	-	-
126	INSTITUTO ROSA SENA	CRECHE ESCOLA VOVO ROSINHA E ESCOLA ROSA SENA	JOÃO DE DEUS	Anil	44/ 2022	254.354,37	17/ 2022	9.068,00
127	INSTITUTO SANTA CLARA	CENTRO EDUCACIONAL E COMUNITÁRIO EDUCAR	SANTA CLARA	Cidade Operária	84/ 2022	708.249,49	76/ 2022	26.322,00
128	INSTITUTO SANTA LUZIA	COLÉGIO NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	111/ 2022	191.366,79	98/ 2022	13.744,00
129	INSTITUTO SÃO JERÔNIMO	ESCOLA COMUNITÁRIA NICE LOBÃO	CRUZEIRO DE SANTA BARBARA	Rural	15/ 2022	718.827,55	26/ 2022	25.736,00
130	INSTITUTO SHEKINAH	CRECHE ESTAÇÃO KIDS	CIDADE OPERÁRIA	Cidade Operária	26/ 2022	362.058,34	07/ 2022	14.980,00
131	INSTITUTO SOCIAL E EDUCACIONAL RENASCER	CRECHE ESCOLA VOVÓ FRANÇA	RESIDENCIAL TIRADENTES	Cidade Operária	83/ 2022	594.294,80	25/ 2022	19.754,00
132	INSTITUTO SOCIAL RENASCER	ESCOLA COMUNITÁRIA VILA DO SABER	VILA DOS NOBRES	Coroadinho	02/ 2022	1.683.354,48	04/ 2022	64.250,00

Nº	ESCOLAS COMUNITÁRIAS CONVENIADAS EM 2022	NOME DE FANTASIA DA ESCOLA	BAIRRO	NÚCLEO	FUNDEB Nº TC	FUNDEB VALOR T.C	PNAC / PNAE Nº TC	PNAC / PNAE VALOR TC
133	INSTITUTO SÓCIO ASSISTENCIAL EDUCANDO	ESCOLA EDUCANDO	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	150/2022	601.987,92	64/2022	42.338,00
134	INSTITUTO SÓCIO EDUCACIONAL BETEL	ESCOLA BETEL	JOÃO PAULO	Coroadinho	53/2022	663.052,21	29/2022	33.004,00
135	INSTITUTO SÓCIO EDUCACIONAL JESUÍNA	ESCOLA COMUNITÁRIA LAR DO SABER	VILA CASCAVEL	Rural	81/2022	536.596,44	91/2022	19.260,00
136	INSTITUTO SÓCIO EDUCACIONAL ORLANDO ARAÚJO	ESCOLA COMUNITÁRIA ORLANDO ARAÚJO	DIVINÉIA OLHO D'AGUA	Turu Bequimão	-	-	-	-
137	INSTITUTO VALDOMIRO SOARES	NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO	CALHAU	Centro	93/2022	221.177,69	-	-
138	JARDIM DE INFÂNCIA NOVO HORIZONTE	ESCOLA NOVO HORIZONTE E JARDIM. NOVO HORIZONTE	SÃO RAIMUNDO	Rural	114/2022	860.669,61	71/2022	24.204,00
139	LIGA FEMININA COMUNITÁRIA DO JARDIM SÃO CRISTÓVÃO	ESCOLA COMUNITÁRIA JARDIM DE INFÂNCIA BRANCA DE NEVE	JARDIM SÃO CRISTÓVÃO	Cidade Operária	-	-	-	-
140	SOCIEDADE BENEFICENTE E EDUCACIONAL RENASCER PARA O FUTURO	RENASCER PARA O FUTURO E ESCOLA CRECHE	VILA CASCAVEL	Rural	18/2022	225.024,26	108/2022	2.764,00
141	SOCIEDADE EUNICE WEAVER DO MARANHÃO	CENTRO EDUCACIONAL MARIA INÊS SABOYA	CUTIM - ANIL	Anil	27/2022	287.050,12	73/2022	8.628,00
142	UNIÃO BENEFICENTE DO DIAMANTE E ADJACÊNCIAS	ESCOLA SANTO ANTÔNIO	DIAMANTE	Centro	-	-	-	-
143	UNIÃO BENEFICENTE MORADORES BAIRRO JOÃO PAULO	CRECHE ESCOLA JOÃO E MARIA	JOÃO PAULO	Coroadinho	43/2022	760.178,04	94/2022	24.408,00
144	UNIÃO BENEFICENTE RECREATIVA DA VILA SÃO LUÍS	ESCOLA COMUNITÁRIA CASTRO ALVES	SÃO CRISTÓVÃO	Cidade Operária	-	-	105/2022	2.862,00
145	UNIÃO DE MORADORES DO BAIRRO DA ALEMANHA	JARDIM DE INFÂNCIA MORANGUINHO	ALEMANHA	Coroadinho	75/2022	178.014,64	110/2022	6.724,00
146	UNIÃO DE MORADORES DO BAIRRO DO JAMBEIRO	ESCOLA COMUNITÁRIA ME AJUA A VIVER	JAMBEIRO	Itaqui Bacanga	132/2022	428.411,43	-	-
147	UNIÃO DE MORADORES DO BAIRRO SÃO RAIMUNDO	CRECHE ESCOLA OS TRÊS PATINHOS	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	101/2022	426.007,43	-	-
148	UNIÃO DE MORADORES DO CRUZEIRO DE SANTA BÁRBARA	ESCOLA COMUNITÁRIA IVAR SALDANHA	CRUZEIRO DE SANTA BARBARA	Rural	22/2022	680.842,55	65/2022	22.818,00
149	UNIÃO DE MULHERES DA CIDADE OLÍMPICA	ESCOLA ALEGRIA DO SABER	CIDADE OLÍMPICA	Cidade Operária	-	-	-	-
150	UNIÃO DOS MORADORES DA VILA DOS FRADES	JARDIM DE INFÂNCIA FREI OSVALDO	COROADINHO	Coroadinho	48/2022	520.729,11	86/2022	23.298,00
151	UNIÃO DOS MORADORES DA VILA EMBRATEL II	ESCOLA COMUNITÁRIA CULTURAL ALEGRIA DAS CRIANÇAS	VILA EMBRATEL	Itaqui Bacanga	68/2022	443.317,00	79/2022	10.466,00
152	UNIÃO DOS MORADORES DA VILA PRIMAVERA	ESCOLA COMUNITÁRIA MARIA SUZANA ROSA SILVA	MARACANÃ	Rural	131/2022	346.191,19	80/2022	13.236,00
153	UNIÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DO ANJO DA GUARDA	ESCOLA COMUNITÁRIA PROGRESSO	ANJO DA GUARDA	Itaqui Bacanga	47/2022	558.233,22	82/2022	16.938,00
154	UNIÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DA DIVINÉIA OLHO D'AGUA (INSTITUTO IDEAL)	CRECHE ESCOLA COMUNITÁRIA IDEAL	DIVINÉIA OLHO D'AGUA	Turu Bequimão	60/2022	563.641,45	34/2022	19.088,00
156	UNIÃO DOS MORADORES DO BAIRRO DO CARATATIUA	ESCOLA COMUNITÁRIA JARDIM DE INFÂNCIA ROSA DE MAIO	CARATATIUA	Coroadinho	115/2020	473.127,91	54/2022	15.144,00
157	UNIÃO DOS MORADORES DO BAIRRO RIO ANIL	ESCOLA COMUNITÁRIA E JARDIM SARNEY NETO	RIO ANIL	Anil	92/2022	515.920,97	102/2022	17.596,00
155	UNIÃO DOS MORADORES DO BAIRRO SÃO CRISTÓVÃO	ESCOLA COMUNITÁRIA CRIANÇA FELIZ	TIRIRICAL	Cidade Operária	-	-	-	-
158	UNIÃO DOS MORADORES DO BAIRRO VILA NOVA	ESCOLA ENOC VIEIRA JARDIM DE INFÂNCIA WILLAMI ANDRADE	VILA NOVA	Itaqui Bacanga	86/2022	298.589,85	-	-
159	UNIVERSIDADE DE CRIANÇA	UNIDADE INTEGRADA JOSÉ RIBAMAR DE OLIVEIRA	VILA JANAINA	Cidade Operária	70/2022	1.284.753,79	103/2022	41.356,00
						70.034.794,84		2.353.793,40

Fonte: SACP

4.2.2. PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES PÚBLICAS E PRIVADAS

As parcerias institucionais são elos necessários à potencialização e desenvolvimento de políticas públicas em suas diversas dimensões, uma vez que a soma dos esforços, compromissos e responsabilidades, no âmbito público ou privado, reverberam no alcance de melhores resultados no enfrentamento dos desafios sociais.

A Semed tem a responsabilidade de oferecer uma educação de qualidade social, comprometida com a aprendizagem significativa e integral das crianças, jovens, adultos e idosos, no âmbito de educação básica, visando a garantia de direitos ao conjunto orgânico e progressivo de suas aprendizagens.

Para tanto, é primordial a oferta de uma educação que torne a escola um ambiente educativo por excelência com a interação entre espaços diferenciados de aprendizagens que possam favorecer aos estudantes a ampliação do conhecimento de maneira significativa e contextualizada.

De acordo com o Plano Municipal de Educação, meta 2, estratégia 26, o município deverá, por intermédios das Secretarias, *“estabelecer parcerias e/ou convênios com todas as esferas governamentais, com a sociedade civil e com a comunidade, com vistas à melhoria da qualidade de ensino, observando suas especificidades e modalidades de ensino, garantindo a funcionalidade dos programas e projetos firmados em todas as escolas da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís”*.

Desta forma, a Semed configura-se como uma instituição articuladora das diversas relações que são estabelecidas no cotidiano escolar e das inter-relações entre a escola e as organizações, estudantes, famílias, instituições e associações em torno de objetivos comuns, bem como, se fortalece na construção de parcerias institucionais como elementos participativos e potencializadores de suas metas nos processos de ensino e qualidade educacional.

Face ao exposto, a Prefeitura por intermédio da Semed, firmou parcerias com diversas instituições com vista a oferta de ações educativas no âmbito da Rede Pública Municipal de Ensino de São Luís, dentre as quais explicitamos:

Tabela 43: INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

PARCEIRO TÉCNICO	PARCEIRO EXECUTOR	PROGRAMA / PROJETO	ABRANGÊNCIA	VIGÊNCIA	OBJETIVO
Instituto Formar	Instituto Formar	Programa Formar	Gestores e Professores Suporte Pedagógico, Professores Equipe técnica da Semed	2 anos	Promover o desenvolvimento profissional dos educadores da Rede e o aperfeiçoamento das práticas de gestão e processos pedagógicos
Instituto Tênis	Instituto Tênis	Massificação Maria Esther Bueno II – Instituto Tênis	Estudantes Ens. Fundamental Anos Iniciais do 1º ao 5º ano	03/05/2022 a 01/04/2023	Vivenciar a motricidade infantil em sua plenitude por meio da aprendizagem do Tênis
Fundação Vale	Fundação Getúlio Vargas-FGV	Projeto Trilhos da Alfabetização	Todas as UEBs que atuam nos 3 primeiros anos do Ensino Fundamental	12/08/21 a 14/12/2023	Ampliar as possibilidades de alfabetização e promover a melhoria da aprendizagem dos estudantes dos três primeiros anos do Ensino Fundamental.
	Instituto Esporte e Educação-IEE	Projeto rede de parceiros multiplicadores de esporte educacional - IEE	101 Professores de Educação Física da Rede	14/10/21 a 19/05/2022	Democratizar o acesso ao esporte educacional por meio de um modelo integrado de formação de professores e pedagogos de escolas municipais, para qualificar as aulas de educação física e esporte, favorecendo a educação integral e de qualidade de vida.
PIPEC	PIPEC e SAEF	Projeto de Intervenção Psicossocial e Pesquisa na Escola e na Comunidade	Estudantes do Ensino Fundamental da UEB Sá Vale	2022 a 2023	Visa estabelecer prestação de serviços voluntários de atendimento na área psicossocial, incluindo atendimento psicológico, psicopedagógico, fonoaudiológico, oftalmológico, de assistência social e nutricional, na UEB Sá Vale.
Instituto Alcoa	Interação Urbana	Programa Ecoa Gestão (Frente Gestão)	Equipe Técnica da Semed e 12 UEBs	fev/22 a 31/12	Fortalecer a gestão da Semed e das Unidades Escolares
	CENPEC	Programa Ecoa Gestão (Frente Formação)	Equipe Técnica da Semed 10 UEBs	fev/21 a 31/12/2022	Promover o desenvolvimento de competências para gestores educacionais e escolares, através de processos formativos.
UNICEF	Semcas Semed Semus	Busca Ativa Escolar	Todas as UEBs	Jan 2021 a dez/2024.	Apoiar os governos na identificação, registro, controle e acompanhamento de crianças e adolescentes que estão fora da escola ou em risco de evasão.
	SEMED E SEMUS	UAPI – Unidade Amiga da primeira Infância	1-Creche Mº de Jesus Carvalho 2- UEB Mary Serrão Ewerton	ago./2021 a out/2022.	Promover serviços de excelência para a primeira infância com um olhar intersetorial, na Saúde e Educação Infantil e Proteção Social.
Porto São Luís	Porto São Luís	Projeto UEB Manuela Varela	12 meses	Jan./2022 a dez/2022	Integrar uma creche escola no espaço da UEB Manuela Varela
Plan Internacional	Plan Internacional	Projeto Cambalhotas/ Componente Cambababy	UEB Cleonice Lopes	6 meses	Promover encontros de engajamento com os profissionais da educação infantil para o fortalecimento das suas capacidades em educação sem violência, autoproteção infantil, saúde mental e prevenção de acidentes domésticos
Instituto Ayrton Senna	EGEN Consultoria Empresarial	Educação Integral e Desenvolvimento Socioemocional	86 UEB's do Ens. Fundamental	jun./2021 a 31/12/2023	Colaborar para o desenvolvimento pleno do estudante, por meio do autoconhecimento, da reflexão e da busca por desenvolver se de forma integral.
CCR-AEROPORTOS	CCR-AEROPORTOS	Parceria estabelecida para Cessão de Prédio Institucional	UI Délio Jardins de Mattos	18/10/2021 a 18/03/2022	Propiciar acesso aos, as atividades extracurriculares na área da educação, do treinamento profissional, da prática do esporte e da promoção da cidadania, visando à qualidade de vida, a saúde física e mental, a inserção social, a preparação para o primeiro emprego e a inserção no mercado de trabalho.
Rede Brasileira de Aprendizagem Criativa	Instituto Lemann / RBAC	Programa Escolas Criativas	10 UEBs	jun./2021 a dez/2023.	Fomentar a implantação de soluções inovadoras, que ajudem a tornar a educação pública brasileira mais criativa, prazerosa, relevante, colaborativa, inclusiva e mão na massa para crianças entre 6 e 12 anos.
ABRINQ	ABRINQ e Prefeitura de São Luís	Prefeito Amigo da Criança 7ª edição (2021 a 2024)	Crianças e Adolescentes da Cidade de São Luís	2021 a 2024	Mobilizar, valorizar e assessorar tecnicamente os prefeitos que aderem às causas relacionadas à criança e ao adolescente como prioridade na gestão municipal, desenvolvendo políticas públicas e planos de ação voltados à defesa e efetivação de seus direitos
UNICEF	UNICEF e Prefeitura de São Luís	Agenda Cidade Unicef - edição (2021 a 2024)	Crianças e Adolescentes da área da Cidade Operária do Município de São Luís	2021 a 2024	Criar trajetórias de oportunidades para transformar um território vulnerável da cidade de São Luís priorizando investimentos, com ações de qualificação e integração de serviços para crianças e adolescentes. Mobilizar tanto os serviços municipais, quanto atores-chave (adolescentes, famílias, sociedade civil, setor privado, mídia e agentes culturais) para criar formas de superar o ciclo

PARCEIRO TÉCNICO	PARCEIRO EXECUTOR	PROGRAMA / PROJETO	ABRANGÊNCIA	VIGÊNCIA	OBJETIVO
					de privação, pobreza e violência que atrapalham as crianças e adolescentes.
Dom Bosco	Dom Bosco	Projeto Ópera para Todos	1- Maria Alice Coutinho 2- Anexo Luiz Pinho Rodrigues 3- Anexo José Sarney.	mar/22 a dez/2022.	Oferecer um ambiente estimulador ao processo de aprendizagem das crianças de 6 anos de idade, em fase de alfabetização, propiciando riqueza de atividades em diferentes áreas.
Controladoria Geral da União - CGU	CGU em parceria com o Instituto Maurício de Sousa	Programa Um por todos e todos por um! Pela ética e cidadania (UPT)	UEBs contempladas: Rubem Teixeira Goulart / José Cupertino / São Sebastião / Prof. José da Silva Rosa / Prof. Ronald da Silva Carvalho / Rosa Mochel Martins /Anjo da Guarda / Escola Municipal Bilingue Prof. Sá Vale / Tancredo Neves / Uruati	ago/2021 a dez/2022	Proporcionar experiências de aprendizagens relacionados a ética e cidadania, autoestima, respeito e tolerância, inclusão e combate ao bullying, democracia, participação social e patrimônio público de forma lúdica e divertida, com a ajuda de personagens da Turma da Mônica, para os estudantes do 5º ano do Ensino Fundamental.
SENAC / FIEMA	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC	Projeto Inclusão Produtiva (EJA) e Projeto Oportunizar (SAEE)	UEB Alberto Pinheiro (EJA) Estudantes da Educação Especial da Rede (Projeto Oportunizar)	ago/2021 a dez/2023.	Contribuir para realização dos programas de Inclusão Social, Educação Profissional, Promoção da Cidadania e Preservação Ambiental para os estudantes da EJA e Educação Especial da Rede, fomentando o desenvolvimento de suas habilidades, voltados à geração de renda, autonomia financeira, acesso ao mercado de trabalho e a adoção de atitudes sustentáveis no dia-a-dia que cooperem para a proteção do meio ambiente.
SENAI / FIEMA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI	Projeto Inclusão Produtiva (EJA) e Projeto Oportunizar (SAEE)	UEB Ronald Carvalho (EJA) Estudantes da Educação Especial da Rede (Projeto Oportunizar)	nov/2021 a dez/2022.	Contribuir para os Programas de iniciação à Educação Profissional para a comunidade escolar, em especial aos estudantes da EJA.
SESI / FIEMA	Serviço Social da Indústria - SESI	Projeto Assistência à Saúde, Educação e Nutrição	8 UEBs da Educação Infantil	out/2021 a dez/2023.	Proporcionar aos participantes do programa uma agenda de atividades de Assistência à Saúde Bucal e oficinas de Alimentação e Nutrição para estudantes, merendeiras e comunidade escolar.
			7 UEBs do Ensino Fundamental		Ofertar processos formativos garantindo suporte técnico-pedagógico aos formadores de gestores do CAAED da Rede.
SESC / FIEMA	Serviço Social do Comércio - SESC	Programa Valorização Social às famílias dos Estudantes da Educação Infantil.	Creche Mª de J. Carvalho	jul/2021 a dez/2023.	Oferecer cursos de Valorização Social às famílias dos Estudantes da Educação Infantil (Creches).
O Boticário	Semispe	Espaços Sustentáveis em Escola da Rede-	UEB Mata Roma	12 meses	Estimular a educação e melhorar a infraestrutura de escolas, por meio da disponibilização de um Espaço Sustentável com jogos educativos e metodológicos educacionais
Fundação Municipal de Patrimônio Histórico - FUMPH	Fundação Municipal de Patrimônio Histórico - FUMPH	Programa Continuado de Educação Patrimonial nas Escolas de São Luís	Todas as UEBs	03/2022 a 12/2025	Implementar um programa de Educação Patrimonial junto ao público escolar, estudantes e professores do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano com vistas à formação de cidadãos conscientes quanto à importância do Patrimônio de São Luís
HU-UFMA	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão	Projeto Classe Hospitalar-Atendimento Educacional no âmbito da Educação Básica-ABC- NEFRO	Crianças e adolescentes internados ou em tratamento no Hospital Materno-Infantil- HU-UFMA Portadores de Doença Renal Crônica assistidos na Unidade de Cuidados Renais	Termo de Convênio: Assinado em 18 de dez de 2019 com término em 2024	Visa o atendimento educacional no âmbito da Educação Básica, destinado aos estudantes impossibilitados de frequentarem a escola por motivo de internação hospitalar ou de atendimento ambulatorial para fins de tratamento de saúde, como forma a garantir a continuidade do processo de aprendizagem e acompanhamento pedagógico que lhes permita o retorno à escola. Estimular a adesão terapêutica, promover a alfabetização e a aceleração escolar dos pacientes assim como contribuir para a inclusão social;
ASSOCIAÇÃO O BEM COMUM	Associação Bem Comum	Programa Educar Pra Valer	Todas as UEB's: Ensino Fundamental - Anos Iniciais	2022 a 2024	Promover assessoria técnica, capacitação e consultoria na área educacional, visando o aprimoramento da gestão pública escolar, a eficiência administrativa e a eficácia das políticas públicas que contribuam para elevação dos indicadores educacionais, através do avanço no desempenho e rendimentos dos estudantes da Rede
Centro De Nefrologia do Maranhão - CENEFRON	CENEFRON- Centro de Nefrologia do Maranhão	Programa EJA NEFRO	UEB Alberto Pinheiro	5 anos	Promover a alfabetização e escolarização a nível do ensino fundamental na modalidade EJA para pacientes em tratamento hemodialítico assistidos na Clínica de Rim do

PARCEIRO TÉCNICO	PARCEIRO EXECUTOR	PROGRAMA / PROJETO	ABRANGÊNCIA	VIGÊNCIA	OBJETIVO
					Centro de Nefrologia do Maranhão - CENEFRON

Fonte: Assessoria Técnica Pedagógica

4.2.3. GOVERNO FEDERAL: PROGRAMA AUXÍLIO BRASIL E PROJETO PRESENÇA

O Programa Auxílio Brasil substituiu o Programa Bolsa Família, que havia sido criado de acordo com a Lei 10.836, de 09 de janeiro de 2004 e o Decreto nº 5.749 de 11 de abril de 2006. O Auxílio Brasil foi criado pela Lei nº 14.284, de 2021 e integra várias políticas públicas de assistência social, saúde, educação, emprego e renda. No que tange à responsabilidade do município, uma vez que este pactua com o Governo Federal o Programa Auxílio Brasil, cabe ao Secretário de Educação assumir o papel de Gestor do Sistema de Frequência Escolar, conforme a Portaria Interministerial nº 3.789, de 17 de novembro de 2004.

É um programa de transferência de renda com condicionalidades destinadas a beneficiar famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. As condicionalidades do programa são ao mesmo tempo, responsabilidade das famílias e do poder público, que abrange as áreas de Educação, Saúde e Assistência Social. Os beneficiários do Programa Auxílio Brasil (PAB) precisam atender condicionalidades específicas para manutenção dos benefícios previstos, que se dedicam a estimular as famílias a exercerem seu direito de acesso às políticas públicas de assistência social, saúde e educação como elementos fundamentais para a inclusão social.

A condicionalidade na educação é a contrapartida na qual os estudantes devem estar matriculados na Educação Básica e cumprir frequência mínima acompanhada em cinco períodos, com dois meses cada, por ano (fevereiro/março, abril/maio, junho/julho, agosto/setembro e outubro/novembro) e por idade: 4 e 5 anos - 60% de Frequência - 6 até 21 anos - 75% de Frequência.

O Sistema Presença é a plataforma online utilizada para fazer a gestão da condicionalidade da educação. O acompanhamento da frequência escolar dos estudantes das famílias beneficiadas pelo Programa é uma estratégia que contribui com diversas áreas e, ao mesmo tempo:

- Atua na efetividade de uma política pública que enfrenta as condições de pobreza.
- Atua como mobilizador de ações ao relatar a ausência das crianças e adolescentes que não cumprem os percentuais mínimos exigido de frequência escolar.
- Enfatiza a importância da permanência da criança e do adolescente na escola no combate ao abandono e evasão escolar.

- Funciona como um alerta para violação de direitos/dificuldades que as crianças e adolescentes estejam vivenciando;
- Reforça o valor da educação junto às famílias e sociedade em geral.

Uma vez, devidamente acompanhada essa família e criança ou adolescente permanece recebendo o benefício, sendo colocada no Sistema de Acompanhamento Familiar - SICON.

Segue abaixo, dados estatísticos referentes à área de abrangência da educação no ano de 2022:

Tabela 44: ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO PROGRAMA AUXILIO BRASIL

Rede de Ensino	Quantidade de Escolas
Rede Municipal	196
Rede Estadual	121
Rede Particular (Particular, Comunitária e Filantrópica)	428
Rede Federal	04
TOTAL DE ESCOLAS	749

O acompanhamento da frequência escolar e a repercussão nos benefícios foi suspenso pelo Ministério da Cidadania, devido a Pandemia de Covid19 e conseqüentemente não houve acompanhamento de frequência dos estudantes. Portanto, nos períodos compreendidos entre fevereiro e julho de 2022, não foram baixados no Sistema Presença, os Relatórios Gerenciais do 1º, 2º e 3º Períodos.

Tabela 45: RELAÇÃO DE ESTUDANTES PARA ATENDIMENTO - RESULTADO FINAL

REFERÊNCIA	ESTUDANTES DE 4 E 5 ANOS		ESTUDANTES DE 6 A 21 ANOS		ESTUDANTES DE 4 A 21 ANOS	
	QTDE	%	QTDE	%	QTDE	%
Quantidade de estudantes para acompanhamento	17.018	100	199.466	100	216.484	100
Estudantes com frequência informada	10.292	60,5	164.434	82,44	174.726	80,71
Estudantes com frequência não informada	6.726	39,5	35.032	17,56	41.758	19,29

Fonte: SAGEFE

4.3. ARTICULAÇÃO ESCOLA E COMUNIDADE

A democratização da gestão da escola é fundamental para a melhoria da qualidade das ações pedagógicas, podendo acontecer, também, na atuação da comunidade em atividades que valorizem o ambiente físico, que apoiem a escola em atividades pedagógicas junto aos estudantes, que ampliem o acesso aos recursos educativos ou que articulem redes de serviços.

A escola deve estar atenta a tudo o que acontece na sua área de abrangência, pois lá as pessoas trabalham, estudam, se divertem, vivem dando vida ao lugar. As

histórias de vida das pessoas no seu entorno são importantes e devem, inclusive, fazer parte do currículo.

O currículo deve ser construído na perspectiva de atender, proteger e promover a diversidade das expressões culturais, pela garantia de educação musical, dança, teatro, instrumentos de difusão cultural que contribuem com o papel emancipador da educação; promover ações de preservação e proteção do meio ambiente, contribuindo para a consciência de um desenvolvimento sustentável do planeta; bem como articulação de políticas públicas para captar e aplicar recursos públicos, com responsabilidade, para a oferta de um ensino de qualidade social na Rede.

Na Rede Pública Municipal de Ensino, a relação entre a escola e comunidade se efetiva a partir das ações realizadas pelos Núcleo de Educação e Cultura (NEC) e o Núcleo de Educação Ambiental (NEA) e pela Escola Municipal de Música (EMMUS).

4.3.1. DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO À ARTE E A CULTURA

Democratizar arte e cultura na Rede significa oferecer na escola acesso das crianças, jovens e adultos às atividades artísticas por meio de programas de incentivo à leitura, produção literária, formação de valores culturais e históricos da comunidade, contribuindo para a promoção e estimulação da criatividade, produção artística, conhecimentos e práticas educativas no contexto cultural da sociedade, minimizando os índices de evasão e repetência escolar.

As atividades artísticas, lúdicas e os eventos culturais são partes fundamentais na educação e desenvolvimento dos educandos, pois através de jogos, brincadeiras e oficinas pedagógicas diversas oportuniza-se o contato com a literatura infanto-juvenil, considerando a diversidade de etnias, crenças e costumes, valores culturais e artísticos, recuperando os valores humanos que marcam a vida dos estudantes, de suas famílias e comunidade em cada contexto.

4.3.1.1. ESCOLA MUNICIPAL DE MÚSICA - EMMUS

A Escola Municipal de Música - Emmus foi criada com o objetivo de estimular crianças e adolescentes do Ensino Fundamental da Rede na ampliação e desenvolvimento do saber por meio do uso de instrumentos musicais, canto e coral, na perspectiva de construir uma educação humana, social, cultural e integral para os estudantes.

Na Emmus são desenvolvidas atividades teórico-práticas, técnicas lúdicas de leitura de partituras, ritmos, melodias, coordenação psicomotora, concentração, pesquisa histórico-cultural da música, entre outras, que estimulem os educandos a compreenderem a cultura do mundo por meio da música, tendo em vista o desenvolvimento do interesse pelo estudo musical, a formação cultural e a qualidade de vida, conforme apresentados na tabela a seguir:

Tabela 46: PROGRAMAS E PROJETOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA EMMUS

1. ESTUDO DE INSTRUMENTOS				
OBJETIVO: Desenvolver habilidades musicais técnicas auditivas e corporais através de diversos tipos de instrumentos musicais na prática de leitura musical.				
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF	07	25	62	Conhecer os instrumentos; Desenvolver fundamentos técnicos e práticas de instrumentos. Apreciação musical com jogos, musicais e brincadeiras das cantigas de rodas infantis brasileiras; Leitura musical e interpretação de peças musicais.

2. BANDA MARCIAL AMADEUS MOZART				
OBJETIVO: Desenvolver nos estudantes a formação vocal, instrumental, a criatividade e sociabilidade, através da formação da banda, possibilitando experiências de vivenciais musicais.				
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF	1	2	20	Conhecimentos dos naipes de instrumentos; Desenvolver fundamentos técnicos; Práticas coletivas Aulas teóricas, práticas e formação Ensaios individuais e coletivos com instrumentação Apresentação Desfile 7/09

3. CORAL MUNICIPAL				
OBJETIVO: Desenvolver habilidades em Canto Coral e leitura de partitura, com estudos e técnicas vocais para o aprimoramento das vozes.				
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF	7	25	35	Conhecimento e divisões de vozes; Fisiologia da voz; Práticas coletivas Práticas coletivas: concentração e técnicas para o aprimoramento das vozes. Estudos Musicais. Apresentações em eventos Semed

4. CANTATA NATALINA COMUNITÁRIA: UM CANTO EM CADA CANTO				
OBJETIVO: Estimular a prática de canto coral nas Unidades de Educação Básica da Rede, para a formação de grupos de canto coral no intuito de fomentar a expressão musical. Ação extensiva da Formação em Linguagem Musical.				
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF	07	07	60	Realização de oficinas de regência de coro infanto-juvenil e Formação de ritmos e melodias. Oficinas de regência de coro infanto-juvenil; Formação de ritmos e melodias Apresentação da Cantata 17/12 Feira do Livro (07 e 09/12) Apresentação do Recital 22/12

Fonte: EMMUS

5. PROJETO MURAL DE ARTE: CASARÃO EMMUS ENCANTA SÃO LUIS				
OBJETIVO: Desenvolver técnicas vocais e estimular a linguagem oral e corporal por meio do canto coral, estimulando a prática da solidariedade, união entre os estudantes, possibilitando e despertando o trabalho coletivo e convívio com as diferenças				
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF	1	3	25	Oficina sobre a importância de conservar e proteger o Patrimônio Público a partir da visita ao Centro Histórico Oficinas de ritmos. Oficina de Construção de Instrumentos (3 e 5/10) Oficina de Pintura em Estêncil (6/10 a 17/11) Entrega dos Murais Casarão Encanta São Luís - (17/11).

Fonte: EMMUS

Tabela 47: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELA EMMUS COM A COMUNIDADE

AÇÃO	OBJETIVO	COMUNIDADE	2022			
			PERÍODO		CH (h)	Nº PARTICIPANTES
			INÍC.	TÉR.M.		
Tour Patrimonial no espaço da EMMUS	Conhecer o valor histórico e cultural do espaço da EMMUS nos aspectos físicos e pedagógicos	Pais e/ou responsáveis pelos estudantes	Abr	Abr	4	50

Fonte: EMMUS

4.3.1.2. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO E CULTURA - NEC

O Núcleo de Educação e Cultura - NEC tem como principal objetivo promover e articular ações formativas e educativas centradas nas linguagens artísticas (artes visuais, dança, música e teatro) e no reconhecimento, preservação, valorização e divulgação dos elementos formadores da cultura local, regional e nacional. Compete, também, ao NEC promover e estimular a vivência de estudantes e educadores em atividades artísticas e culturais, tais como festivais, concursos, cursos, oficinas e apresentações de espetáculos, na perspectiva de ampliar a compreensão da arte e cultura como campos de conhecimentos, formas de expressão e comunicação.

Programas e Projetos didáticos desenvolvidos pelo NEC:

Tabela 48: PROGRAMAS QUE TAL UM LIVRO?

1. QUE TAL UM LIVRO?				
OBJETIVO	Fomentar o hábito da leitura e contribuir na criação ou ampliação do acervo literário pessoal dos estudantes, com a doação de livros.			
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF	todos	03	1.152	Entrega de livros para o kit das atividades remotas.

Tabela 49: PROJETO: A MÚSICA NA ESCOLA

2. PROJETO: A MÚSICA NA ESCOLA – OFICINA MEMÓRIA RÍTMICA E CONCENTRAÇÃO				
OBJETIVO	Desenvolver a memória e concentração dos estudantes.			
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF	1	01	20	Oficina, com instrumentos de bandinha e obra de Dmitriy Kabalevskiy e Culminância do Projeto. Oficina, com instrumentos de bandinha

Tabela 50: PROJETO GALERIA VIRTUAL ESCOLA DAS ARTES

3. PROJETO GALERIA VIRTUAL ESCOLA DAS ARTES				
OBJETIVO	Divulgar produções artísticas dos estudantes da Rede em ambiente virtual.			
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF	1	01	53	Oficina Arte Livre

Tabela 51: FEIRA DO LIVRO

4. PROGRAMA: 15ª Feira do Livro de São Luís – FeiS				
OBJETIVO	Democratizar o acesso à leitura e fomentar a cadeia criativas e produtiva do livro.			
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EI		14	≈ 690	Atividades Literárias, Artísticas e Vale Livro.
EF		104	≈ 3.804	
EJA		12	≈ 247	

Fonte: NEC

Tabela 52: PROJETO ARTICULANDO

5. PROJETO ARTICULANDO				
OBJETIVO: Articular, promover e incentivar prática de ações artísticas, culturais e de valorização do patrimônio no ambiente escolar.				
ET/MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBs	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EF		08	525	I Mostra Científica, Artística e Cultural da Apruma/UFMA. (Semed/UFMA) Atividades artísticas e culturais e performances e mostras científicas.
EI	-	08	320	MOSTRA GUARNICÊZINHO. (Semed/DAC-UFMA)
EF	-	14	550	
EF	-	12	811	Espectáculo Teatral “Missão Natureza”.
EI	-	04	360	Projeto Articulando com as Atividades Culturais da Lei Aldir Blanc. (Semed/Secult) Grupo TAPETE CRIAÇÕES CÊNICAS / “Abayomi conta histórias” (História Afro-brasileira)
EF	-	02	48	Projeto Articulando com as <i>Atividades Culturais da Lei Aldir Blanc</i> . (Semed/Secult) COTEATRO - Teatro de Bonecos // Oficina de Animação com Garrafa Pet
EF	-	07	192	Projeto Articulando com as <i>Atividades Culturais da Lei Aldir Blanc</i> . (Semed/Secult) Dia Mundial de Limpeza de Praias e Rios grupo SLZ - Rosana Fernandes produções teatrais Espectáculo “A Serpente Branca”
	-	01	50	Projeto Articulando com as <i>Atividades Culturais da Lei Aldir Blanc</i> . (Semed/Secult) - Espectáculo “Bozinho de Brinquedo”
EI	-	29	1269	Espectáculos Teatrais: A Cigarra Autista, O Reino das Princesas A Jornada de Carôça O Macaco Malandro A Princesa Feiurinha
EF	-	02	132	

Fonte: NEC

Tabela 53: ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO NEC COM A COMUNIDADE

AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	SETORES / EQUIPES ENVOLVIDAS	COMUNIDADE	2022			
				PERÍODO		CH (h)	Nº PARTICIPANTES
				INÍ	TÉR		
Entrega de kit com 182 livros para realização de atividades de leitura.	Fomentar o hábito da leitura e contribuir na criação ou ampliação do acervo literário pessoal dos estudantes.	Biblioteca Pública Municipal de São Luís - MA	Usuários da Biblioteca Pública de São Luís	Abr	Abr		
Projeto Proseando com a Escola Intervenção Cultural no Dia da Mulher, na UEB Alberico Silva (CIEP).	Fomentar o uso das linguagens artísticas e das manifestações culturais na Semed e no contexto escolar.	NEC e UEB Alberico Silva (CIEP)	Comunidade Escolar	Mar	Mar	4	15
Projeto Proseando com a Semed Intervenção Musical na Abertura do Evento/Semed "Socializações das Ações do 1º Semestre".	Fomentar o uso das linguagens artísticas e das manifestações culturais na Semed e no contexto escolar.	NEC	Representantes dos setores da Semed	Ago	Ago	20	40
Projeto Articulando com São João nos Bairros.	Articular, promover e incentivar prática de ações artísticas, culturais e de valorização do patrimônio no ambiente escolar.	NEC, Secult, UEB Alberto Pinheiro, UEB Justo Jansen e Escola Bilingue.	Comunidade Escolar Comunidade local.	Jun	Jun	-	130
Projeto Articulando Com o SESC	Articular, promover e incentivar prática de ações artísticas, culturais e de valorização do patrimônio no ambiente escolar.	NEC, SESC e UEBs.	Comunidade Escolar	Jun Set	Ago Dez	-	160 60

Fonte: NEC

4.3.2. MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

4.3.2.1. NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL - NEA

Educação Ambiental no currículo escolar tem por objetivo promover a inclusão da temática do meio ambiente e sustentabilidade. A construção do conhecimento a partir do desenvolvimento de competências e experiências exitosas no trabalho pedagógico individual e coletivo, visa a formação de indivíduos conscientes sobre a importância da preservação do meio ambiente e com os problemas socioambientais.

A Semed, por intermédio do Núcleo de Educação Ambiental (NEA), objetiva cumprir a Lei nº 9.795/99, que regula a Política Nacional de Educação Ambiental, cuja finalidade é articular e mobilizar as escolas, estudantes, professores e comunidades, desenvolvendo ações, destinadas aos diálogo e compartilhamento de conhecimentos e práticas sustentáveis no espaço escolar, promovendo ações que fomentem a construção de espaços educadores sustentáveis, conforme apresentamos na tabela a seguir:

Tabela 54: PROGRAMAS E PROJETOS DIDÁTICOS DO NEA

1. PROGRAMA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA: educando para sustentabilidade				
OBJETIVO: Potencializar as práticas educativas na escola relacionadas à educação ambiental para sustentabilidade do ambiente escolar e promover atividades e ações pedagógicas em educação ambiental inovadoras e estimuladoras para os estudantes da Rede				
ET/ MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EI	01	01	103	Comemoração Dia do Meio Ambiente: Plantio de mudas e de sementes Contaçõ de história
	02	02	56	"DIA MUNDIAL DA ARVORE" Plantio de Mudas nativas e ornamentais Plantio de semente de Ipê. Palestra
EF	2	2	72	Comemoração do Dia Mundial da Água: Palestras Atividades voltadas para importância da água, Uso consciente da água Preservação e conservação.
	03	07	580	Comemoração Dia do Meio Ambiente: Palestra, Montagem de terrário. Show de talentos: Produção de poesia, desenho, teatro, Game. Plantio de muda
	3	3	181	MOBILIZAÇÃO "DIA MUNDIAL DE LIMPEZA DE PRAIAS E RIOS" Apresentação Cultural Peça Teatral "Sr. Limpeza" Abraço simbólico na orla marítima Palestra, Poesia, Peça Teatral, Paródia, Música Entrevista sobre poluição da Água
EJA	01	01	30	Comemoração Dia do Meio Ambiente: Gincana, Game, Confecção de recursos didáticos com uso de pet, Plantio de muda.
	01	01	26	Palestra Distribuição de mudas de plantas nativas Destruição de plantas ornamentais
2. PROGRAMA ESCOLA SUSTENTAVEL E SELO DO MESMO NOME				
OBJETIVO: Implantar políticas, práticas e ações que visem ao desenvolvimento sustentável nas escolas, com a finalidade de contemplar as necessidades da comunidade escolar e a preservação do meio ambiente.				
ET/ MOD ENSINO	NÚCLEO	Nº DE UEBS	TOTAL DE ESTUDANTES	PRINCIPAIS AÇÕES
EI	1	3	630	Visita técnica e aplicação de questionário diagnóstico Acompanhamento técnico Pedagógico dos projetos: Hortas, Plantio de Mudanças, Jardim, Plantas medicinais
EF	5	9	5.203	Visita técnica e aplicação de questionário diagnóstico Acompanhamento técnico Pedagógico dos projetos: Hortas, Reaproveitamento de Resíduos sólidos, Plantio de Mudanças, Jardim, Plantas medicinais
EJA	1	1	30	Visita técnica Análise e avaliação dos projetos

Fonte: NEA

Tabela 55: AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO NEA COM A COMUNIDADE

AÇÃO DESENVOLVIDA	OBJETIVO	COMUNIDADE	2022			
			PERÍODO		CH (h)	Nº PARTICIPANTES ANTES
			INÍC.	TÉR.M.		
Mobilização e limpeza de praia na Semana do Meio Ambiente "Uma Só Terra"	Proporcionar, momentos de reflexão sobre as questões ambientais referentes a poluição dos oceanos e mares.	Professores e comunidade	04/06	04/06	8	50

Fonte: NEA

5. GESTÃO ADMINISTRATIVA

O programa consiste em dirigir e manter o controle na implementação das atividades administrativas de forma efetiva e racional, priorizando o planejamento dos recursos para produzir os melhores resultados, otimizar serviços, reduzir custos, melhorar o fluxo de informações, garantir segurança dos dados, manter a eficiência e, sobretudo, assegurar uma gestão pública municipal eficiente e eficaz da Secretaria Municipal de Educação.

5.1. INFRAESTRUTURA FÍSICA

A infraestrutura na educação possibilita a ampliação do acesso e da permanência de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos na escola, buscando promover a universalização do atendimento escolar em todas as etapas e modalidades de ensino.

Uma infraestrutura adequada deve conhecer o georreferenciamento de São Luís, conhecer a demanda existente para atendimento à Educação Infantil e ao Ensino Fundamental e o movimento de deslocamento da população em função de programas habitacionais, objetivando orientar o processo de construção ou locação de novos espaços que favoreçam o processo de desenvolvimento e formação integral das crianças, jovens e adultos.

Em 2022, foram intensificadas as obras de manutenção preventiva e corretiva da estrutura física nas UEBs da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede, considerando a importância de assegurar que todas as escolas estejam adequadas ao atendimento dos estudantes e servidores.

5.1.1. OBRAS DE CONSTRUÇÃO

As ações desenvolvidas, nesse programa, visam garantir a realização de obras de construção de acordo com os padrões arquitetônicos e de acessibilidade, atendendo às especificidades das Unidades de Educação Básica de Educação Infantil e de Ensino Fundamental e demais prédios que compõem a rede física da Secretaria de Educação.

A construção de escolas visa o atendimento à demanda efetiva e potencial dos estudantes da rede, assegurando-lhes o direito a uma educação pública inclusiva, sustentável e de qualidade social, que facilite e promova o acesso e a permanência dos pais ou responsáveis no mundo do trabalho, bem como a valorização dos profissionais da Educação.

Tabela 56: OBRAS DE CONSTRUÇÃO REALIZADAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

NÚCLEO	UEB	BAIRRO	OBSERVAÇÃO
ITAQUI-BACANGA	CRECHE VILA BACANGA	BACANGA	Obra iniciada
CIDADE OPERÁRIA	CRECHE ALEXANDRA TAVARES	CIDADE OLÍMPICA	Obra iniciada
ANIL	CRECHE COHAB	COHAB	Obra iniciada
RURAL	CRECHE RECANTO VERDE	RECANTO VERDE	Obra iniciada
RURAL	CRECHE SANTO ANTÔNIO	SANTO ANTÔNIO	Obra iniciada
RURAL	CRECHE MARIA JOSÉ ARAGÃO	SÃO RAIMUNDO	Obra iniciada

Fonte: Sinteng

A prefeitura possui obras de construção voltadas à Educação Infantil e Ensino Fundamental conveniadas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE. Estas obras passaram por repactuação de termos de compromisso junto ao órgão e encontram-se em fase de relicitação.

5.1.2. MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA

As ações desenvolvidas nesse programa possibilitam uma gestão administrativa da Semed que vise a manutenção preventiva e corretiva na estrutura física dos prédios administrativos e das UEBs de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos e Educação Especial, garantindo a melhoria das condições de trabalho dos profissionais e da comunidade escolar; a otimização das atividades didático-pedagógicas; a segurança na estrutura física e a consolidação dos direitos das crianças, jovens e adultos atendidos pela Rede.

A Semed ampliou as ações de recuperação das escolas, atuando nos serviços pertinentes à manutenção preventiva e corretiva conforme tabela abaixo:

Tabela 57: MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Nº	NÚCLEO	UEB	BAIRRO
01	ANIL	EMIR JUSTINO RIBEIRO	SÃO BERNARDO
02	ANIL	EMIR JUSTINO RIBEIRO - Anexo	SÃO BERNARDO
03	ANIL	MARIA DE JESUS CARVALHO	VILA PALMEIRA
04	ANIL	MEUS AMIGUINHOS	FORQUILHA
05	ANIL	MEUS AMIGUINHOS - Anexo Pequeno Polegar	FORQUILHA
06	ANIL	OLÍVIO CASTELO BRANCO	ANIL
07	ANIL	OLÍVIO CASTELO BRANCO - Anexo I	CRUZEIRO DO ANIL
08	ANIL	OLÍVIO CASTELO BRANCO - Anexo II Cravos e Rosas	CRUZEIRO DO ANIL
09	ANIL	PRIMAVERA	COHATRAC
10	ANIL	ZULEIDE BOGÉA	VILA PALMEIRA
11	CENTRO	ALBERICO SILVA	MONTE CASTELO
12	CENTRO	ALBERTO PINHEIRO	CENTRO
13	CENTRO	ANTÔNIO LOPES	CENTRO
14	CENTRO	ARARIPINA DE ALENCAR FECURY	BAIRRO DE FÁTIMA
15	CENTRO	BERNARDINA SPINDOLA	CENTRO
16	CENTRO	CRIANÇA FELIZ	ILHINHA
17	CENTRO	DR CARLOS MACIEIRA	BAIRRO DE FÁTIMA
18	CENTRO	GARDÊNIA RIBEIRO GONCALVES	MADRE DEUS
19	CENTRO	LUÍS MARTINS	BOM MILAGRE
20	CENTRO	MONSENHOR FREDERICO CHAVES	SÃO FRANCISCO
21	CENTRO	MORANGUINHO	MONTE CASTELO
22	CENTRO	SOFIA SILVA	RETIRO NATAL
23	CIDADE OPERÁRIA	CECILIA MEIRELES	CIDADE OLÍMPICA
24	CIDADE OPERÁRIA	CHAPEUZINHO VERMELHO	CIDADE OPERÁRIA
25	CIDADE OPERÁRIA	CHAPEUZINHO VERMELHO - Anexo	CIDADE OPERÁRIA
26	CIDADE OPERÁRIA	DILU MELLO	CIDADE OLÍMPICA
27	CIDADE OPERÁRIA	JAIRO RODRIGUES	CIDADE OLÍMPICA
28	CIDADE OPERÁRIA	JEAN NORBERTO COELHO	CIDADE OLÍMPICA
29	CIDADE OPERÁRIA	JOSE RIBAMAR BOGÉA - Anexo III	CIDADE OLÍMPICA
30	CIDADE OPERÁRIA	MONTEIRO LOBATO	VL JANAÍNA
31	CIDADE OPERÁRIA	PASTOR ESTEVAM ÂNGELO DE SOUZA	CIDADE OPERÁRIA
32	CIDADE OPERÁRIA	PROF LAURA ROSA	CIDADE OPERÁRIA
33	CIDADE OPERÁRIA	RECANTO DOS PÁSSAROS	RECANTO DOS PÁSSAROS
34	CIDADE OPERÁRIA	SANTA CLARA	SANTA CLARA
35	COROADINHO	DAYSE LINHARES DE SOUSA	LIBERDADE
36	COROADINHO	MARIA AMÉLIA PROFETA	COROADINHO
37	COROADINHO	NIELZA LIMA DE MATOS	JOÃO PAULO
38	COROADINHO	RIVANDA BERENICE	BARRETO
39	COROADINHO	SENADOR MIGUEL LINS	ALEMANHA
40	COROADINHO	VERA MACIEIRA	SACAVÉM
41	ITAQUI BACANGA	ELIZABETH FECURY	ANJO DA GUARDA
42	ITAQUI BACANGA	LUÍS AUGUSTO MONIER ALVES	GANCHARIA
43	ITAQUI BACANGA	MINISTRO CARLOS MADEIRA	ANJO DA GUARDA
44	ITAQUI BACANGA	ODYLO COSTA FILHO	ALTO DA ESPERANÇA
45	ITAQUI BACANGA	ORQUÍDEA SANTOS	BACANGA
46	ITAQUI BACANGA	ORQUÍDEA SANTOS - Anexo Bacanga	BACANGA
47	ITAQUI BACANGA	RESIDENCIAL PARAISO	RES. PARAÍSO
48	RURAL	CLEONICE LOPES	ITAPERA
49	RURAL	EVANDRO BESSA - COQUEIRO	COQUEIRO
50	RURAL	EVANDRO BESSA - COQUEIRO – A. Luz Divina	INHAUMA
51	RURAL	EVANDRO BESSA - COQUEIRO - Anexo N. Sra de Nazaré	VILA SAMARA
52	RURAL	EVANDRO BESSA - ESTIVA	ESTIVA
53	RURAL	HONÓRIO ODORICO FERREIRA	TAJIPURU
54	RURAL	JOSE GONCALVES DO AMARAL RAPOSO	MARACANÃ

Nº	NÚCLEO	UEB	BAIRRO
55	RURAL	MANUELA VARELA	PORTO GRANDE
56	RURAL	MARIA JOSE ARAGÃO	SÃO RAIMUNDO
57	RURAL	MARIO PEREIRA	VILA SARNEY
58	RURAL	MARY SERRÃO EWERTON	PEDRINHOS
59	RURAL	MEUS AMIGUINHOS - QRA POTE	QUEBRAPOTE
60	RURAL	MINDINHO	MARACANÃ
61	RURAL	MINDINHO - Anexo Santa Maria	MARACANÃ
62	RURAL	PRIMAVERA - TIBIRI	TIBIRI
63	RURAL	PROFESSORA EDITH VALOIS	MORADA DO SOL
64	RURAL	PROFESSORA ENEDIR SANTOS PAIXÃO	SANTA BARBARA
65	RURAL	PROFESSORA SILVIA STELLA FONSECA FURTADO	MARACUJÁ
66	RURAL	PROTEÇÃO DE JESUS	MATO GROSSO
67	RURAL	RIO GRANDE	RIO GRANDE
68	RURAL	ROSA DE SARON	CAJUPARI
69	RURAL	SARAIVA FILHO	CAJUPE
70	RURAL	VILA TIRADENTES	VILA MARANHÃO
71	RURAL	VILA TIRADENTES - Anexo São Benedito	TAIM
72	TURU BEQUIMÃO	MARIA JOSE SERRÃO	
73	TURU BEQUIMÃO	OLINDA DESTERRO	VICENTE FIALHO
74	TURU BEQUIMÃO	PROF ELPÍDIO HERMES DE CARVALHO	ANGELIM
75	TURU BEQUIMÃO	PROF ELPIDIO HERMES DE CARVALHO - Anexo Mariana Pavão	ANGELIM
76	TURU BEQUIMÃO	TOM E JERRY	VINHAIS
TOTAL UEBS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO ANO			76

Fonte: Sinteng

Tabela 58: MANUTENÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA NO ENSINO FUNDAMENTAL

ITEM	NÚCLEO	UEBS	BAIRRO
01	ANIL	AGOSTINHO VASCONCELOS	ANIL
02	ANIL	DR NETO GUTERRES	ANGELIM
03	ANIL	JOSE ASSUB	SANTA CRUZ
04	ANIL	MARIA DO CARMO ABREU DA SILVEIRA	CRUZEIRO DO ANIL
05	ANIL	PADRE ANTÔNIO VIEIRA	ANIL
06	ANIL	PADRE NEWTON PEREIRA	COHATRAC I
07	ANIL	PRIMAVERA - Anexo Padre Newton	COHATRAC
08	ANIL	PROF RUBEM TEIXEIRA GOULART - Anexo I	COHAB ANIL III
09	ANIL	PROF RUBEM TEIXEIRA GOULART - Anexo II Peter Pan	COHAB ANIL
10	ANIL	PROF SA VALLE	ANIL
11	ANIL	PROF SA VALLE - Anexo Esperança do Amanhã	ANIL
12	ANIL	PROF SA VALLE - Anexo II nossa senhora das graças	ANIL
13	ANIL	PRIMAVERA	COHATRAC
14	CENTRO	ALBERICO SILVA	MONTE CASTELO
15	CENTRO	ALBERTO PINHEIRO - Anexo Nossa Senhora Aparecida	MONTE CASTELO
16	CENTRO	BANDEIRA TRIBUZZI	CENTRO
17	CENTRO	CE ESTADO DO PARA	LIBERDADE
18	CENTRO	GOV MATOS CARVALHO	BOM MILAGRE
19	CENTRO	JOAO PEREIRA MARTINS	ILHINHA
20	CENTRO	JUSTO JANSEN	CENTRO
21	CENTRO	LUI SERRA	CENTRO
22	CENTRO	MARIA ROCHA	AREINHA
23	CENTRO	MINISTRO MARIO ANDREAZZA	LIBERDADE
24	CENTRO	MINISTRO MARIO ANDREAZZA - ANEXO SANTA TEREZINHA	MONTE CASTELO
25	CENTRO	MONSENHOR FREDERICO CHAVES	SÃO FRANCISCO

ITEM	NÚCLEO	UEBS	BAIRRO
26	CENTRO	PEDRO MARCOSINI BERTOL	JARACATI
27	CENTRO	ROSÁRIO NINA	BAIRRO DE FÁTIMA
28	CIDADE OPERÁRIA	1º DE MAIO	SANTA EFIGÊNIA
29	CIDADE OPERÁRIA	ANA LUCIA CHAVES FECURY	SÃO BERNARDO
30	CIDADE OPERÁRIA	ANA LUCIA CHAVES FECURY - Anexo Aparecida	SÃO BERNARDO
31	CIDADE OPERÁRIA	ANTÔNIO VIEIRA	SÃO CRISTÓVÃO
32	CIDADE OPERÁRIA	CIDADE OLÍMPICA	CIDADE OLÍMPICA
33	CIDADE OPERÁRIA	CIDADE OLÍMPICA - Anexo Renascer da Educação	CIDADE OLÍMPICA
34	CIDADE OPERÁRIA	DES THALES RIBEIRO GONCALVES	SÃO CRISTÓVÃO
35	CIDADE OPERÁRIA	GALILEU CLEMENTINO RAMOS SANTOS	CRUZEIRO DO ANIL
36	CIDADE OPERÁRIA	GOVERNADOR JACKSON KEPLER LAGO	CIDADE OPERÁRIA
37	CIDADE OPERÁRIA	JOSE RIBAMAR BOGÊA - Anexo I	CIDADE OLÍMPICA
38	CIDADE OPERÁRIA	JOSE RIBAMAR BOGÊA - Anexo II	CIDADE OLÍMPICA
39	CIDADE OPERÁRIA	MARIA JOSE VAZ DOS SANTOS	PQ UNIVERSITÁRIO
40	CIDADE OPERÁRIA	PROF JOSE DA SILVA ROSA	SÃO BERNARDO
41	CIDADE OPERÁRIA	PROF LUÍS REGO	VILA ITAMAR
42	CIDADE OPERÁRIA	PROF MATA ROMA	CIDADE OPERÁRIA
43	CIDADE OPERÁRIA	PROF NASCIMENTO DE MORAES	CIDADE OPERÁRIA
44	CIDADE OPERÁRIA	ROSENO DE JESUS MENDES	CIDADE OLÍMPICA
45	CIDADE OPERÁRIA	ROSENO DE JESUS MENDES - Anexo Pavãozinho	CIDADE OLÍMPICA
46	CIDADE OPERÁRIA	SANTA CLARA	SANTA CLARA
47	CIDADE OPERÁRIA	TANCREDO NEVES	CIDADE OPERÁRIA
48	CIDADE OPERÁRIA	TANCREDO NEVES - Anexo ISEMA	CIDADE OPERÁRIA
49	CIDADE OPERÁRIA	THOMAZ DE AQUINO ANDRADE	VILA LOBÃO
50	CIDADE OPERÁRIA	UI ALUÍSIO AZEVEDO	SÃO CRISTÓVÃO
51	CIDADE OPERÁRIA	UI DÉLIO JARDINS DE MATOS	TIRIRICAL
52	CIDADE OPERÁRIA	UI FELIPE CONDURU	TIRIRICAL
53	CIDADE OPERÁRIA	UI PROF CARLOS CUNHA	SÃO CRISTÓVÃO
54	COROADINHO	ALBERICO SILVA	ALEMANHA
55	COROADINHO	ARTUR AZEVEDO	PINDORAMA
56	COROADINHO	CAMÉLIA COSTA VIVEIROS	COROADO
57	COROADINHO	DARCY RIBEIRO	COROADINHO
58	COROADINHO	JOAO LIMA SOBRINHO	PQ TIMBIRAS
59	COROADINHO	JOSE CUPERTINO	JOÃO PAULO
60	COROADINHO	JOSUÉ MONTELLO	SACAVÉM
61	COROADINHO	LUÍS VIANA	ALEMANHA
62	COROADINHO	PROF RUBEM ALMEIDA	COROADINHO
63	COROADINHO	RIVANDA BERENICE BRAGA	BARRETO
64	COROADINHO	RIVANDA BERENICE BRAGA – Anexo Maria Rocha	SACAVÉM
65	COROADINHO	SENADOR MIGUEL LINS	CARATATIUA
66	COROADINHO	SÃO SEBASTIÃO	FÁTIMA
67	COROADINHO	UI DUQUE DE CAXIAS	JOÃO PAULO
68	ITAQUI-BACANGA	ANJO DA GUARDA	ANJO DA GUARDA
69	ITAQUI-BACANGA	CONEGO SIDNEY CASTELO BRANCO FURTADO	VL ARIRI
70	ITAQUI-BACANGA	DR AQUILES LISBOA	VILA NOVA
71	ITAQUI-BACANGA	ESTUDANTE EDSON LUIZ DE LIMA SOUTO	GANCHARIA
72	ITAQUI-BACANGA	HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA	VILA EMBRATEL
73	ITAQUI-BACANGA	HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA - Anexo Menino Jesus	VILA EMBRATEL
74	ITAQUI-BACANGA	HENRIQUE DE LA ROQUE ALMEIDA - Anexo União de Moradores	VILA EMBRATEL
75	ITAQUI-BACANGA	JOAO DO VALE	GAPARA
76	ITAQUI-BACANGA	JOAO DO VALE - Anexo	GAPARA
77	ITAQUI-BACANGA	LINDALVA TEOTÔNIA NUNES	VILA ISABEL
78	ITAQUI-BACANGA	LINDALVA TEOTÔNIA NUNES - ANEXO	VILA ISABEL
79	ITAQUI-BACANGA	MINISTRO CARLOS MADEIRA	ANJO DA GUARDA
80	ITAQUI-BACANGA	MINISTRO CARLOS MADEIRA - Anexo Japiaçú	JAPIAÇÚ
81	ITAQUI-BACANGA	MINISTRO CARLOS MADEIRA - Anexo São Raimundo	SÃO RAIMUNDO
82	ITAQUI-BACANGA	MINISTRO CARLOS MADEIRA - Anexo Valdenir Castro	ANJO DA GUARDA
83	ITAQUI-BACANGA	ODYLO COSTA FILHO	ALTO DA ESPERANÇA
84	ITAQUI-BACANGA	PIANCÓ	PIANCÓ
81	ITAQUI-BACANGA	PROF CARLOS SAADS	VILA MAURO FECURY I

ITEM	NÚCLEO	UEBS	BAIRRO
82	ITAQUI-BACANGA	PROF CARLOS SAADS - Anexo	VILA MAURO FECURY I
85	ITAQUI-BACANGA	PROF ROSÁLIA FREIRE	VILA ISABEL
86	ITAQUI-BACANGA	RAIMUNDO CHAVES	VILA BACANGA
87	ITAQUI-BACANGA	RAIMUNDO CHAVES - Anexo Vila Dom Luís	VL DOM LUÍS
88	ITAQUI-BACANGA	ROSA MOCHEL MARTINS	VILA EMBRATEL
89	ITAQUI-BACANGA	SEVERIANO DE SOUSA LIMA	FUMACÊ
90	ITAQUI-BACANGA	VILA EMBRATEL	VILA EMBRATEL
91	RURAL	JOSÉ TEIXEIRA MOTA	TAJAÇOABA
92	RURAL	21 DE ABRIL	MARACANÃ
93	RURAL	ANTONINHO BALDEZ	IGUARAÚ
94	RURAL	ARTUR NABANTINO GONCALVES DE AZEVEDO	PEDRINHAS
95	RURAL	DOM JOSE MEDEIROS DELGADO	VILA CASCAVEL
96	RURAL	EVANDRO BESSA - ESTIVA - Anexo Raimundo Francilio	ESTIVA
97	RURAL	EVANDRO BESSA - STA BARBARA	SANTA BARBARA
98	RURAL	GOMES DE SOUSA	VILA MARANHÃO
99	RURAL	GOMES DE SOUSA - Anexo São Benedito	TAIM
100	RURAL	HAYDÉE CHAVES	VILA ESPERANÇA
101	RURAL	HONÓRIO ODORICO FERREIRA	TAJIPURU
102	RURAL	HONÓRIO ODORICO FERREIRA - Anexo José Sarney	TAJIPURU
103	RURAL	HORTÊNCIA PINHO	COQUEIRO
104	RURAL	HORTÊNCIA PINHO - Anexo Luz Divina	INHAÚMA
105	RURAL	HORTÊNCIA PINHO - Anexo Nossa Senhora de Nazaré	VILA SAMARA
106	RURAL	JOSEFINA SERRÃO	PORTO GRANDE
107	RURAL	MAJOR JOSE AUGUSTO MOCHEL	MARACANÃ
108	RURAL	MARIO PEREIRA	MARACANÃ
109	RURAL	PADRE JOÃO MIGUEL MOHANA	SÃO RAIMUNDO
110	RURAL	PROF JOSE GONCALVES DO AMARAL RAPOSO	PEDRINHAS
111	RURAL	PROF LUZENIR MATA ROMA	VL NOVA REPUBLICA
112	RURAL	PROF MARIA THEREZA CABRAL	RIO GRANDE
113	RURAL	PROF ROSILDA CORDEIRO	QUEBRA POTE
114	RURAL	PROF ROSILDA CORDEIRO - Anexo Maria do Socorro Almeida	QUEBRA POTE
115	RURAL	PROTEÇÃO DE JESUS	MATO GROSSO
116	RURAL	ROSA DE SARON	CAJUPARI
117	RURAL	ROSA DE SARON - Anexo	CAJUPARI
118	RURAL	RUBENS FERREIRA ROSA	VILA NOVA REPUBLICA
119	RURAL	SALOMÃO FIQUENE	TIBIRI
120	RURAL	SANTO ANTÔNIO	SANTA BARBARA
121	RURAL	SÃO JOSE ITAPERA	ITAPERA
122	RURAL	SÃO RAIMUNDO	SÃO RAIMUNDO
123	RURAL	SARAIVA FILHO	CAJUPE
124	RURAL	URUATI	ANANANDIBA
125	RURAL	ZEBINA EUGENIA COSTA	TIBIRIZINHO
126	RURAL	ZULEIDE ANDRADE	DISTRITO INDUSTRIAL
127	RURAL	ZULEIDE ANDRADE - Anexo Ribeira	RIBEIRA
128	RURAL	UI ARIMATÉIA CISNE	ESTIVA
129	RURAL	UI RIO GRANDE	RIO GRANDE
130	TURU-BEQUIMÃO	CRECHE ESCOLA CARLOS SALOMÃO CHAIB	CHÁCARA BRASIL
131	TURU-BEQUIMÃO	DRA MARIA ALICE COUTINHO	TURU
132	TURU-BEQUIMÃO	DRA MARIA ALICE COUTINHO - Anexo III Jose Sarney Costa	MATÕES -TURU
133	TURU-BEQUIMÃO	DRA MARIA ALICE COUTINHO - Anexo Leonardo da Vinci	TURU
134	TURU-BEQUIMÃO	DRA MARIA ALICE COUTINHO - Anexo Luís Pinho	DIVINÉIA
135	TURU-BEQUIMÃO	ELZUÍLA ABREU	TURU
136	TURU-BEQUIMÃO	GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA	VILA LUIZÃO
137	TURU-BEQUIMÃO	GOVERNADOR LEONEL BRIZOLA - Anexo Brizolinha	VILA LUIZÃO
138	TURU-BEQUIMÃO	JORNALISTA NEIVA MOREIRA	BEQUIMÃO
139	TURU-BEQUIMÃO	MARIANA PAVÃO	BEQUIMÃO
140	TURU-BEQUIMÃO	MENINO JESUS DE PRAGA	VINHAI
141	TURU-BEQUIMÃO	OLINDA DESTERRO	VICENTE FIALHO
142	TURU-BEQUIMÃO	PROF JOAO DE SOUZA GUIMARAES	DIVINÉIA
143	TURU-BEQUIMÃO	PROF JOAO DE SOUZA GUIMARAES - Anexo Alegria do Saber	SOL E MAR

ITEM	NÚCLEO	UEBS	BAIRRO
144	TURU-BEQUIMÃO	PROF JOAO DE SOUZA GUIMARAES - Anexo Criança Esperança	SOL E MAR
145	TURU-BEQUIMÃO	PROF RONALD DA SILVA CARVALHO -Anexo 3º Milênio	HAB TURU
146	TURU-BEQUIMÃO	SAO JOSE	BOM JARDIM
TOTAL UEBS QUE TIVERAM MANUTENÇÃO NO ANO			146

Fonte: Sinteng

5.1.3. INFORMATIZAÇÃO DA REDE

A Semed vem realizando os avanços necessários para a aquisição, acesso e utilização dos recursos tecnológicos de forma crítica e reflexiva no desenvolvimento das áreas pedagógicas, administrativas e financeiras da secretaria e das escolas.

No âmbito administrativo destaca-se a adesão ao 1 Doc - plataforma web de comunicação, atendimento e gestão documental para os órgãos públicos. Estão sendo feitas entregas de Chromebooks para os professores lotados em sala de aula e implantando a internet na zona urbana e zona rural e interligando às escolas da ilha de Jacamim.

No âmbito pedagógico 28% das UEBS de Educação Infantil e 35% do Ensino Fundamental foram informatizadas, contribuindo para a melhoria do processo de ensino e aprendizagem.

5.2. MANUTENÇÃO DAS AÇÕES EDUCATIVAS

No ano de 2022, foi assegurada a realização de despesas para manutenção das ações educativas nas Unidades de Educação Básica-UEBs da Rede em um processo de gestão eficiente, contribuindo para a construção de uma educação pública municipal inclusiva e de qualidade social.

Para tanto, foram realizados nos setores administrativos da Semed e nas UEBS de Educação Infantil e Ensino Fundamental, serviços de dedetização, limpeza de fossas, manutenção de ar condicionados, contratação de carros pipa e alugueis de prédios.

Além disso, foi garantido a aquisição e a distribuição de equipamentos e materiais permanentes acessíveis, que permitem a participação efetiva de estudantes com e sem deficiências, para viabilizar a manutenção, o funcionamento e o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas das Unidades de Educação Básicas (UEBs) de Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e

Adultos e Educação Especial, tais como: Armário de aço; Bebedouro; Bomba d'água e acessórios; Carteira escolar; Conjunto escolar; Estante de aço; Longarinas de 03 lugares; Mesa para crianças com deficiência; Conjunto escolar educação infantil; Conjunto professor (mesa e cadeira); Conjunto refeitório infantil.

Tendo em vista o fortalecimento do processo de ensino e de aprendizagem e a garantia de realização das atividades que assegurem o desenvolvimento dos estudantes da Rede foi realizado a aquisição de materiais didático-pedagógicos acessíveis possibilitando a distribuição de Kits escolares.

A Superintendência de Segurança Escolar - SASE realiza o monitoramento dessa Segurança Escolar, no que se refere a Serviços de Portaria, Vigilância Noturna e Serviços de Segurança no Trabalho, por meio de visitas, reuniões com gestores escolares e administradores das empresas contratadas.

6. SERVIÇOS DE SUPORTE À EDUCAÇÃO PÚBLICA

6.1. ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

Neste programa as ações são desenvolvidas em parceria com o Governo Federal - FNDE e visam garantir a alimentação escolar de qualidade para os estudantes, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis, atendendo às especificidades dos estudantes e as normas estabelecidas pelo MEC/FNDE, com cardápios elaborados conjuntamente por nutricionistas da Semed e empresa terceirizada, sendo submetidos ao Conselho Municipal de Alimentação Escolar - Comae.

Tabela 59: ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

ETAPA / MODALIDADE DE ENSINO		DADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
EDUCAÇÃO INFANTIL		Nº UEBs	0	69	82	84	86	87	FERIAS	96	95	95	95	95
		DIAS LETIVOS	0	4	20	18	22	19		25	21	18	22	19
		QTDE SERVIDA	0	26.775	155.101	103.283	176.434	179.264		254.016	210.422	199.521	194.036	174.893
ENSINO FUNDAMENTAL		Nº UEBs	0	92	138	142	137	144	FERIAS	160	160	160	160	162
		DIAS LETIVOS	0	4	20	18	22	19		25	21	18	22	19
		QTDE SERVIDA	0	115.690	886.848	574.075	1.041.667	1.066.886		1.492.380	1.234.317	1.160.910	1.175.594	947.851
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	1º e 2º segmento	Nº UEBs	0	30	48	44	46	49	FERIAS	55	54	54	54	54
		DIAS LETIVOS	0	4	20	18	22	19		23	21	18	17	19
		QTDE SERVIDA	0	4.935	38.850	28.716	45.951	43.744		62.960	53.340	51.943	46.908	38.063

ETAPA / MODALIDADE DE ENSINO		DADOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
	Casa Familiar Rural	DIAS LETIVOS	0	4	20	18	22	19		23	21	18	18	14
		QTDE SERVIDA	0	240	1.290	1.134	1.386	1.197		1.474	1.257	1.134	1.134	882
EDUCAÇÃO ESPECIAL - INFANTIL		Nº UEBS	-	-	-	-	-	-	-	15	15	15	15	15
		DIAS LETIVOS	-	-	-	-	-	-	-	12	21	18	19	19
		QTDE SERVIDA	-	-	-	-	-	-	-	1.900	2.993	2.740	2.939	2.722
		OBSERVAÇÃO	As informações relativas às quantidades de alimentação servidas na Educação Especial, no período de janeiro a junho, já estão inseridas nas modalidades Fundamental e Infantil.											
EDUCAÇÃO ESPECIAL - FUNDAMENTAL		Nº UEBS	-	-	64	63	64	63	-	64	64	63	64	63
		DIAS LETIVOS	-	-	21	18	19	19	-	12	21	18	19	19
		QTDE SERVIDAS	-	-	20.327	18.991	20.703	16.675	-	13.355	20.327	18.991	20.703	16.675

Fonte: Superintendência da Área de Apoio ao Educando

- No mês de agosto, foram trabalhados dois sábados (dias 20 e 27) para reposição de carga horária.
- As informações da Educação Especial no mês de agosto, são referentes apenas a segunda quinzena.

6.2. TRANSPORTE ESCOLAR

O transporte escolar acessível viabiliza aos estudantes que residem na zona rural, o acesso e a permanência nas escolas, bem como sua participação em eventos didático-pedagógicos, assegurando o seu desenvolvimento físico, psicológico, intelectual e social.

A seguir, explicitamos os dados gerais de atendimento do transporte escolar na rede:

Tabela 60: TRANSPORTE ESCOLAR ACESSÍVEL

SERVIÇOS DE TRANSPORTE	Nº UEBS	Nº DE ESTUDANTES	Nº ÔNIBUS	Nº
EDUCAÇÃO INFANTIL	22	2.200	25	25
ENSINO FUNDAMENTAL	28	8.539	69	69
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	03	139	04	04
EDUCAÇÃO ESPECIAL	-	-	-	-

Fonte: Coordenação de Transporte Escolar

7. GESTÃO DE PESSOAS

A valorização dos servidores da Rede Pública Municipal de Ensino perpassa pelo pagamento dos vencimentos, dos demais direitos trabalhistas e dos encargos sociais com regularidade, bem como a formação continuada em exercício.

7.1. SERVIDORES DA REDE

A Superintendência da Área de Recursos Humanos, diretamente subordinada Secretaria Adjunta de Administração e Gestão de Pessoas, organiza, acompanha e administra os processos da vida funcional dos profissionais que atuam na Rede, mantendo atualizadas as informações sobre as atividades de todos os servidores para atendê-los a contento, resguardando seus direitos.

Sua estrutura está distribuída e categorizada conforme tabela a seguir:

Tabela 61: SERVIDORES DA REDE

SERVIDORES		2021	2022					
			1º QUADRIMESTRE		2º QUADRIMESTRE		3º QUADRIMESTRE	
			QTDE	TOTAL	QTDE	TOTAL	QTDE	TOTAL
MAGISTÉRIO	PROFESSOR NIVEL SUPERIOR	4.794	4.779	5.789	4.770	5.756	4.657	5.621
	PROFESSOR NIVEL MÉDIO	151	151		142		138	
	PROFESSOR/SUORTE PEDAGÓGICO	449	459		457		453	
	PROFESSOR CONTRATADO/SELETIVO	409	400		387		373	
DEMAIS CATEGORIAS PROFISSIONAIS	AGENTE ADMINISTRATIVO	279	260	1.824	245	1.767	240	1.706
	SECRETARIO ESCOLAR	51	50		50		51	
	TÉCNICO MUNICIPAL NIVEL SUPERIOR	58	57		57		57	
	TÉCNICO MUNICIPAL NIVEL MÉDIO	07	07		06		06	
	CUIDADOR ESCOLAR	165	152		144		134	
	MONITOR DE TRANSPORTE ESCOLAR	61	59		55		52	
	CONDUTOR DE LANCHAS	08	08		08		08	
	MOTORISTA	02	01		02		02	
	VIGIA	162	158		155		152	
	INSTRUTOR DE LIBRAS	02	02		02		01	
	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS	70	67		65		66	
	EXTERNO COMISSIONADO	448	457		444		454	
	SERVIÇO PRESTADO	490	485		480		483	
	CONTRATADOS/SELETIVADOS	67	61		54		-	
TOTAL		7.673	7.613	7.523		7.326		

Fonte: Coordenação de Informação e Estatística e Superintendência de Recursos Humanos

7.2. AVALIAÇÃO E PROGRESSÃO FUNCIONAL DOS SERVIDORES DO MAGISTÉRIO

Essa ação visa a valorização dos Profissionais do Magistério quanto ao cumprimento do Estatuto do Magistério Público Municipal e o Plano de Cargos, Carreiras e Vencimento, a fim de garantir à categoria o pagamento dos direitos estatutários previstos e sua valorização profissional.

No exercício de 2022, foram concedidos aos profissionais do magistério que exercem o cargo de professor nas funções de docência e/ou de suporte pedagógico os seguintes direitos estatutários:

- 9 Progressões Verticais;
- 1.008 Progressões Horizontais;
- 502 Adicionais por Titulação (Especialização);
- 79 Adicionais por Titulação (Mestrado);

- 1 Adicional por Titulação (Doutorado).

CONCLUSÃO

A Secretaria Municipal de Educação de São Luís – Semed apresentou neste relatório as ações desenvolvidas nos âmbitos pedagógicos, administrativos, técnicos, financeiros e patrimoniais.

Foram demonstrados os resultados das ações desenvolvidas pela Semed, com destaque nos aspectos pedagógicos, administrativos, financeiros e na gestão democrática e participativa.

Com ênfase na avaliação das ações executadas no planejamento educacional vigente, as reflexões da equipe gestora proporcionaram a reorganização da política educacional, bem como potencializaram a prática cotidiana de uma educação pública inclusiva, equitativa e de qualidade às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos atendidos pela Rede, contribuindo para a elevação da qualidade do processo de ensino e aprendizagem.